

DECIDIRAM WASHINGTON E LONDRES RETIRAR SUAS TROPAS DE TRIESTE

POEM AQUELES PAISES FIM AO GOVERNO MILITAR ALIADO DA ZONA A, DEIXANDO SUA ADMINISTRAÇÃO À ITALIA — NOTA ANGLO-AMERICANA ENTREGUE EM ROMA E BELGRADO

LONDRES, 8 (U.P.) — A Grã-Bretanha e Estados Unidos entregaram hoje aos governos da Itália e Iugoslávia uma nota conjunta sobre Trieste, a qual, segundo se informa, recomenda dar à Itália o controle da zona "A" atualmente administrada e ocupada pelos britânicos e norte-americanos.

Círculos diplomáticos desta capital manifestaram que de acordo com o projeto, a cidade portuária de Trieste, que se encontra na zona "A", passaria para a Itália, enquanto que a zona "B" continuaria em poder da Iugoslávia.

Representaram que a proposta anglo-americana, consequentemente, deixaria a cargo da Itália e Iugoslávia a realização de negociações diretas para chegar a um acordo permanente sobre a acalorada disputa que têm há 7 anos a respeito do território de Trieste.

ROMA, 8 (U.P.) — A embaixadora Booth Luce, dos Estados Unidos, em declarações feitas ontem à noite, disse ao sr. Peila, "premier" italiano que esperava

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram retirar suas tropas da zona "A" de Trieste, dando fim ao governo militar aliado da mesma e entregar sua administração à Itália.

Uma declaração conjunta publicada por aquelas duas potências diz que esta última etapa se realizaria "tão logo como seja praticável" e fontes oficiais manifestaram que isso poderia ocorrer dentro de algumas semanas ou, pelo menos, alguns meses.

A zona "B" de Trieste continuaria ocupada pelos iugoslavos e estes e italianos poderiam, então, realizar negociações diretas para resolver sua disputa sobre aquele território.

A declaração conjunta enviada pelos governos de Washington e Londres à Itália e Iugoslávia diz que aquelas duas potências ocidentais procuram chegar a um acordo com os demais signatários do Tratado de Paz Italiano para estabelecer um governo permanente no Território Livre de Trieste, de acordo com as disposições de mencionado tratado.

Acrescenta, todavia, que "por razões bem conhecidas" foi impossível concertar um acordo sobre esse ponto. A razão principal do fracasso foi o fato das potências ocidentais e a Rússia não terem conseguido chegar a um acordo com respeito a quem deveria governar Trieste.

"Novos acontecimentos" da disputa que a Itália e a Iugoslávia mantêm há sete anos pela posse do território livre de Trieste.

As forças britânicas e norte-americanas ocupam a zona "A" do território e tropas iugoslavas dominam a zona "B".

Em algumas esferas se diz que

O COMUNICADO

WASHINGTON, 8 (ANSA) — Convidado a se manifestar a respeito do comunicado anglo-norte-americano sobre Trieste, um informante do Departamento de Estado declarou que a iniciativa tomada de comum acordo pelos governos de Washington e Londres, constitui o único método prático de se resolver o "impasse" a que chegou a situação — método esse compatível com a fundamental necessidade de se melhorar as relações entre a Itália e a Iugoslávia e salvaguardar os interesses da Europa ocidental.

ROMA, 8 (ANSA) — O Ministério das Relações Exteriores da Itália acaba de confirmar rumores segundo os quais os embaixadores dos três "grandes"

Bases espanholas para a marinha norte-americana

NOVA YORK, 8 (ANSA) — Embora ainda não se saiba precisamente quais as bases navais incluídas no acordo hispano-norte-americano, os círculos autorizados de Washington são de opinião que entre as mesmas se encontra a base naval de Port Mahon, na ilha de Minorca, nas Baleares.

Como se sabe, há um século atrás a marinha norte-americana tinha nesse mesmo porto o comando da sua esquadra do Mediterrâneo, tendo a permanência dos norte-americanos naquela localidade deixado traços até na respectiva literatura.

Os navios norte-americanos encontravam-se, então, no Mediterrâneo para dar caça aos corsários berberes que infestavam as costas setentrionais da África na época, quando em perigo o comércio marítimo dos Estados Unidos com o Oriente.

PROCURA A POLICIA "YANKEE" O ASSASSINO DO MENINO BOBBY

Apontado o criminoso por um dos envolvidos no sequestro como o autor da morte da pequena vítima — Detalhado relato do tragico episodio

KANSAS CITY, 8 (U.P.) — Toda a polícia dos Estados Unidos está em busca do indivíduo que é acusado do assassinio do menino Bobby Greenlease, embora seja possível que já o tenha em seu poder.

O homem que se procura é apontado por um dos envolvidos no sequestro, Carl Austin Hall, de 37 anos de idade. Segundo Hall, o criminoso abateu a criança com três tiros, depois que Hall cobrou os 600.000 dólares do pai da vítima.

A polícia de São Luiz, contudo, suspeita de Hall.

FORMENORES SOBRE O RAPTO

NOVA YORK, 8 (ANSA) — A propósito do assassinio do menino Bobby Greenlease, são divulgados hoje os seguintes portmanteaus: a crueldade dos bandidos Bonnie Brown e Carl Hall, é provada antes de mais nada pelo fato que pouco depois do rapto eles tenham obrigado o menino a escrever o endereço de seus pais sobre um envelope, dentro do qual se encontrava um bilhete escrito em letras de forma, pedindo a soma de 600.000 dólares para o resgate, em notas de 10 e 20 dólares. À vista do endereço escrito de próprio punho por Bobby, não poderia haver dúvidas acerca da origem da mensagem, que foi recebida em Kansas City na mesma noite do rapto. No entanto, apenas o menino acabou de escrever o endereço,

tornou-se inútil e perigoso para os desumanos bandidos. Hall disparou, então, na criança alguns tiros e, com o auxílio de Heady, a mulher envolvida no tragico caso, enterrou o pequeno cadáver no quintal da casa da mulher, localizada na aldeia de St. Joseph, cerca de 80 quilômetros ao norte de Kansas City.

Divulga-se que Carl Hall foi colega de escola de Paul Greenlease, filho adotivo do riquíssimo industrial Greenlease, e, portanto, irmão legal de Bobby. Durante os estudos, Hall compreendeu que Paul pertencia a uma família muito rica, mas terminando o curso os dois colegas não se encontraram por muito tempo.

Hall, que também pertence a uma família de posses, enveredou pelo caminho da delinquência, colecionando, em dezesseis anos, uma dezena de condenações por fraude, alcoolismo e encorajamento à prostituição. Foi nesta fase de sua vida que Hall conheceu Marah, o terceiro de seus filhos no tragico caso de rapto, na penitenciaría de Missouri. Ao que declarou Hall, foi Marah que o aconselhou a realizar um rapto parecido com o de filho de Lindberg, escolhendo a vítima entre os filhos de uma família de grandes posses. Hall pensou então no velho pai adotivo de seu antigo colega: ele sabia que o industrial tinha um filho pequeno que adorava e que, portanto, resgataria por qualquer dinheiro.

(Conclui na 2.ª pag.)



General Mark Clark, que acaba de deixar o comando no Japão

"Feixe de mentirosos e assassinos"

A opinião do gen. Mark Clark após 10 anos de experiência com os comunistas

BASE AEREA DE HAMILTON, Califórnia, 8 (U.P.) — O general Mark W. Clark chegou em avião ontem à tarde, às 17.28 horas, local, depois de haver entregue em Tóquio o comando das forças das Nações Unidas e das tropas de segurança norte-americanas no Japão.

O general, que se dirige a Washington para abandonar dentro de algumas semanas o serviço ativo, depois de 40 anos no Exército, chegou acompanhado de sua esposa, e resumi seus dez anos de experiência com os comunistas dizendo categoricamente que todos eles não são mais do que "um feixe de mentirosos e assassinos".

Numa breve entrevista à imprensa, o general declarou que considera a idéia de escrever suas memórias sobre seus dez anos de trato com os comunistas na Europa e no Extremo Oriente. Manifestou que seu livro poderia ter como título "Do Danúbio ao Ialu".

OS PROPOSITOS QUE ANIMAM A POLITICA EXTERIOR BRITANICA

Discursos de Eden e marquês de Salisbury perante a convenção anual do Partido Conservador reunida em Margate

MARGATE, Inglaterra, 8 (UP) — Perante a Convenção Anual do Partido Conservador, o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, e o homem que esteve à frente desse Ministério durante a prolongada ausência do titular, marquês de Salisbury, explicaram hoje, em vigorosos discursos, a política exterior da Grã-Bretanha. Dois propositos animam essa política e foram definidos por Eden de maneira clara.

"Nossa política não mudou", acrescentando: "Nosso objetivo, primeiramente, é manter a unidade e a força da aliança ocidental, que é o fator principalmente responsável de qualquer atenuação que se tenha podido registrar na intransigência soviética. Em segundo lugar, estamos resolvidos a manter nossa aliança defensiva em seu caráter, a não incorrer em provocações e a tirar proveito de qualquer e toda oportunidade que possa surgir para resolver dificuldades e solucionar disputas. Tal é a nossa po-

lítica. Neia, há lugar para qualquer reunião ou conferência que pareça praticável ou proveitosa. Há, certamente, lugar para assegurar aos soviéticos que não ameacemos sua segurança. Precisamente, estamos nesse caso, vindo em que forma poderiam ser dadas tais garantias".

(Conclui na 2.ª página)

Reina forte tensão na Guiana Inglesa com a chegada de tropas britânicas

Todas as mulheres e crianças brancas que viviam nas plantações de cana foram conduzidas para Georgetown — Rigorosa vigilância da polícia para evitar desordens

LONDRES, 8 (ANSA) — Informa-se da Guiana Britânica que as unidades "Superb", "Big Bay" e "Burghhead Bay" chegaram a Georgetown onde lançaram ancora.

Os fuzileiros navais que se encontravam a bordo dessas unidades, pertencem ao regimento dos "Welsh Fusiliers", tendo desembarcado com as primeiras luzes do dia.

Trata-se de cerca de 500 homens perfeitamente armados e municionados. As autoridades inglesas fizeram o possível para que tal desembarque fosse despercebido. No entanto, a polícia local continua a agir no sentido de evitar qualquer eventual desordem e para assegurar proteção aos funcionários britânicos.

Os principais edifícios públicos de Georgetown estão sob a guarda de tropas britânicas. Ao mesmo tempo continuam a chegar à capital mulheres e filhos dos cidadãos ingleses que trabalham nas plantações de cana espalhadas no interior da colônia. Como se sabe, a colônia é muito vasta, tendo uma superfície territorial que corresponde à da Inglaterra. Há ali cerca de 30.000 europeus, ao passo que a população nativa chega a meio milhão de almas.

Nos últimos dias verificaram-se várias greves nas plantações, o que criou uma situação de intenso nervosismo em todo o interior.

No capital, porém, a atmosfera é aparentemente calma e normal, a tensão é provocada somente pelas discussões dos grupos que se formam pelas esquinas, comen-

TENSÃO NA COLONIA

GEORGETOWN, Guiana Britânica, 8 (UP) — Mantinha-se ontem à noite o ambiente de tensão nesta colônia britânica, acentuado pelo fato de que todas as mulheres e crianças brancas que viviam nas plantações de açúcar foram trazidas para esta cidade e alojadas em hotéis e residências particulares.

A moção não foi votada, tendo sido aliás, abertamente rejeitada pelo presidente da Assembleia, "sir" Eustace Woolford.

Não houve sinais de violência. (Conclui na 2.ª página).

A liberdade de imprensa no hemisferio ocidental

Assembleia anual da Associação Interamericana de Imprensa — Nações onde a censura e a intimidação estão no auge

CIDADE DO MEXICO, 8 (U.P.) — O presidente da Associação Inter-Americana de Imprensa, sr. John S. Knight, declarou hoje que na luta pela liberdade de imprensa no hemisferio ocidental, as vitórias foram no ano passado "poucas em comparação com nossas derrotas".

Em seu informe à Assembleia Geral da 9.ª reunião anual da entidade, o diretor proprietário do diário "Chicago Daily News" disse ter sido no Brasil e Equador países onde a liberdade de imprensa foi defendida com

bom êxito. Por outro lado, mencionou a Nicarágua, Cuba, Colômbia e Argentina como nações onde a censura e a intimidação contra a imprensa estão no auge.

"Sem a liberdade de imprensa", disse Knight, "devese recordar, nunca poderá ser ganha a batalha pelo direito dos povos em saber as coisas". Em seguida, Knight descreveu a luta que a Associação Inter-Americana de Imprensa vem librando contra "pugna constante porque não acreditamos que existe uma verdadeira liberdade nos países onde a imprensa pode ser submetida à censura ou suprimida, onde os chefes do governo encontram nestes métodos os instrumentos pelos quais são capazes de perpetuarem-se no poder".

ARGENTINA E ESTADOS UNIDOS

Referindo-se à Argentina, Knight frisou: "É evidente que Peron busca uma aproximação com os Estados Unidos e que nosso governo parece atraído pela ideia".

Todavia, continuou Knight, "qualquer entendimento entre os Estados Unidos e a Argentina carecerá de significado e será de curta duração, a menos que se possa conseguir o apoio da imprensa e da opinião pública de ambos os países".

Acrescentou que "sob as circunstâncias atuais de censura de (Conclui na 2.ª página).

NO TRIBUNAL REVOLUCIONARIO — CAIRO — Ibrahim Abd El Hadi, chefe de gabinete do rei Farouk em 1948, primeiro ministro em dezembro de 1948 a julho de 1949 e antigo chefe do Partido Saadista, fala em sua própria defesa perante o Tribunal Revolucionário. Como se sabe, o advogado de Abd El Hadi retirou-se da defesa, alegando que estava cercado em sua ação. (Foto United Press).

Pede o governo hindu que os EE. UU. se oponham à atitude assumida por Rhee

Segundo a opinião da Índia o presidente da Coreia do Sul estaria organizando uma evasão em massa dos prisioneiros de guerra anticomunistas sob custódia daquele país

WASHINGTON, 8 (ANSA) — Informa-se que o governo hindu fez entregar ao Departamento de Estado um documento no qual se pede aos Estados Unidos que se oponham à atitude assumida pelo presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, no que diz respeito às forças hindus às quais foi confiada a custódia dos prisioneiros que não querem ser repatriados.

A mensagem acentua a possibilidade dos sul-coreanos organizarem uma evasão em massa dos prisioneiros anticomunistas.

"Nós esperamos — reza o documento — que o comando das Nações Unidas tome as medidas que se impõem no caso para que as operações de repatriamento das nações neutras possam ser desenvolvidas com êxito. De qualquer maneira, a Índia não pretende retirar as suas tropas e está decidida a cumprir a missão que lhe foi confiada tanto pelos aliados como pelos sul-coreanos".

Concluindo, a mensagem frisa que a intervenção dos Estados Unidos somente será eficaz se o

governo de Seul for advertido de que sua atitude poderá provocar violenta reação norte-americana.

Sabe-se nesta capital que o sr. Robertson, subsecretário de Estado para o Extremo Oriente, declarou que os Estados Unidos participam das preocupações da Índia no que concerne à situação ora criada na Coreia meridional.

A RESPOSTA DO GENERAL HINDU

TOQUIO, 8 (ANSA) — Acaba de chegar a esta capital a resposta do general indiano Thi-

Discussão na Assembleia francesa do Tratado do Exército Europeu

Possibilidades atuais de uma conferencia dos "Quatro Grandes" — Posição da França a respeito dos poderes de que será investida a Comunidade

PARIS, 8 (U.P.) — A Assembleia Nacional Francesa iniciará no começo do próximo mês a discussão por tanto tempo adada do projeto de ratificação do Tratado do Exército Europeu.

Tal anúncio foi feito pela Comissão de Relações Exteriores da Assembleia.

A Comissão citou o ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault, a prestar declarações sobre as possibilidades atuais de uma conferência dos "Quatro Grandes", as gestões de unificação europeia, a situação do Marrocos e Indochina, e a atitude da França ante o acordo norte-americano-espanhol sobre bases militares.

Bidault informou, ontem, ao Gabinete, sobre os problemas da política exterior.

A Comissão de Relações Exteriores, presidida pelo socialista René Mayer, anunciou que iniciará um estudo "puramente técnico" do plano do Exército Europeu, no qual se fundirão tropas francesas e alemãs com as de outras quatro nações.

Mayer assinalou que a ratificação final do pacto depende ainda, não só do trabalho de sua comissão, como também de que cumpram as principais condições exigidas pela França: a solução do litígio franco-alemão sobre o Sarre, maior vinculação da Grã-Bretanha com a Comunidade de Defesa Europeia e a assinatura dos protocolos adicionais que deem à França direitos especiais.

A FRANÇA ACEDEU

ROMA, 8 (U.P.) — A França acedeu ontem ao princípio de uma autoridade supranacional na projetada Comunidade Política Europeia Ocidental, acrescentando, assim, uma nova esperança à conferência de delegados dos ministros das Relações Exteriores que estão redigindo o projeto de Constituição da Comunidade.

O embaixador francês, sr. Tromme Jacques Fougues Duparc, fez o anúncio, como chefe da delegação francesa, numa reunião da Comissão Diretiva da Conferência. Nessa declaração ampla sobre a posição da França a respeito dos poderes de que será investida a Comunidade, Fougues Duparc acentou a ideia de um Conselho Executivo de Ministros.

Este Conselho terá o "Gabinete" da Europa unida e terá amplos poderes sobre os Parliamentos das seis nações participantes da Comunidade.

O surpreendente aprofundamento da oposição francesa ao princípio de um Executivo supranacional significa que vários artigos vitais do projeto, preparado durante duas semanas de discussões, terão que ser redigidos de novo.

ACORDO

O acordo sobre o Executivo significa que os delegados da França, Alemanha, Itália e os países do grupo Benelux chegaram já a um acordo substancial sobre os órgãos diretivos da projetada Comunidade. Estes órgãos serão: 1) — um Parlamento Europeu eleito por sufrágio universal; 2) — um Conselho Executivo Europeu, que dirigirá os assuntos da Comunidade; 3) — um Conselho de Ministros nacionais, para a ligação entre a Comunidade e os Estados membros; 4) — uma Corte Europeia para resolver as discrepâncias que surjam sobre a aplicação das leis dos Parliamentos europeus; 5) — um Conselho Econômico e Social, integrado por

(Conclui na 2.ª pag.)

Nova mensagem dos EE.UU. enviada à China comunista e à Coreia do Norte

"Não pode haver nenhuma desculpa para que se negue a realização da conferencia de paz coreana", esclarece a nota — Estariam de acordo com o local e data designados pelos comunistas

NAÇÕES UNIDAS, 8 (U.P.) — Acaba de ser enviada uma nova mensagem norte-americana à China Comunista e Coreia do Norte sobre a próxima conferência de paz coreana.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 8 (U.P.) — Os Estados Unidos enviaram hoje uma quarta mensagem à China comunista e Coreia do Norte dizendo que "não pode haver desculpa alguma de vossa parte para se negarem a realizar" a conferência de paz coreana.

Mediante essa mensagem, os Estados Unidos voltaram a exercer pressão junto aos governos de Pequim e Pyongyang para que dêem uma resposta concreta à proposta norte-americana de que aquele conclave se realize no próximo dia 15 em Genebra, Honolulu ou San Francisco.

A nota americana, transmitida por meio do governo da Suécia, diz: "desejamos ultimar os arranjos preliminares tão logo seja possível para que a conferência fosse se iniciada nesse data (15 de outubro) ou posteriormente, tão logo seja conveniente".

O governo norte-americano reitera também seu oferecimento de se entender diretamente com os comunistas para fazer os "arranjos" para o conclave, o qual — segundo o pacto de Pan Mun Jon — deve iniciar-se a 28 de outubro. Paz ainda saber oficialmente aos comunistas, pela primeira

vez, ser o dia 28 de outubro a data para a realização daquela conferência.

(Conclui na 2.ª página).

O TRABALHISMO BRITANICO

ARCHIBALD OWEN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — (APLA) — A confederação política que compõe o Partido Trabalhista Britânico é mais frôuxa do que no passado, e este fato constitui um sério desenvolvimento. A grande vitória trabalhista de 1945 ocorreu depois de cinco anos de tregua partidária; os sindicatos estavam preocupados com os problemas práticos da guerra e da desmobilização e dispostos a subscrever as linhas gerais do Partido Trabalhista sem, previamente, fazer muitas indagações; o país queria uma mudança, e o Partido Trabalhista era a alternativa evidente. O país, talvez, se cansou novamente do governo conservador, e o Partido Trabalhista e, agora, não só a alternativa evidente, mas também a única alternativa prática. Que farão os trabalhistas no poder? Não é muito grande, atualmente, o campo de manobras para qualquer governo britânico. Qual é a política do Partido Trabalhista? Estas questões são mais importantes, agora, do que em 1945.

Naquela época, o que o povo queria era mudar, e os trabalhistas prometiam numerosas reformas. Nem todas deram bons resultados. Muito do que fizeram os trabalhistas no governo foi bem feito, e as grandes reformas sociais que deram conteúdo legislativo ao Estado Assistencialista foram essencialmente construtivas. O mesmo se pode dizer da nacionalização do carvão e das estradas de ferro. Mas a nacionalização da indústria do aço (e até certo ponto a nacionalização dos transportes ferroviários) demonstraram que havia elementos, no Partido Trabalhista, bastante

fortes para impor leis de nacionalização por motivos teóricos, sem qualquer base nas verdadeiras necessidades industriais.

Esse fato assustou o povo — e também muitos sindicatos. Assustou, igualmente, a ala cooperativista do Partido Trabalhista, que vê numa preocupação muito grande com a nacionalização uma ameaça à existência do movimento cooperativista. Os aliados do Partido Trabalhista começaram, então, a fazer perguntas. Eram perguntas razoáveis e oportunas, e devem ser respondidas de maneira razoável se os trabalhistas quiserem ter alguma possibilidade de vitória nas próximas eleições. O deservido do grupo bevanista à causa trabalhista é que torna difícil a discussão dessas interperações sem surgirem alegações de que todas as perguntas constituem um ato de tração.

A estrutura federal do Partido Trabalhista exagera a influência de qualquer grupo que consiga dominar uma ou outra seção de complexa máquina eleitoral que eleger o Comitê Executivo Nacional. Jogando habilmente com os partidos, trabalhistas locais (o menor dos quais controla mil votos), o grupo bevanista deu a impressão de que o eleitorado trabalhista é hostil a quem quer que acesse moderação à política do partido. A ação gera a reação, e o bloco de votos de alguns grandes sindicatos contrários a Bevan faz parecer que o movimento sindical é integralmente contrário a tudo o que desejam os partidos locais. Nada disto é verdade, ou sequer se aproxima da verdade. É a inutilidade de todas estas manobras técnicas foi demonstrada pela disputa do cargo

de tesoureiro (que faz parte da Comissão Executiva Nacional) entre Morrison e Greenwood. Nenhum dos dois queria tomar o cargo do outro; eram relutantes duelistas obrigados a lutar por seus princípios. A vitória de um ou outro em nada alterava os verdadeiros problemas do partido. Por isto, o sr. Morrison agiu sabiamente ao se retirar da luta.

O fato, no entanto, demonstra a inutilidade de toda a campanha bevanista — a sua insignificância. Acredita alguém que a nacionalização da indústria aeronáutica produziria aviões melhores e mais rápidos? A nacionalização das terras agrícolas aumentaria alguma coisa, a não ser o número de funcionários? Deve a indústria siderúrgica ser nacionalizada e desnacionalizada ao sabor dos votos de eleitorados marginais?

Os sindicatos demonstraram, claramente, sua impaciência e desconfiança ante esse clamor de nacionalização. É possível que os trabalhistas tenham uma valiosa contribuição a dar para a política externa. Mas isto não será alcançado com votos que dão a entender que o único caminho da política externa britânica é ser mais anti-americana. Evidentemente, essa tendência provocou uma desconfiança generalizada. A principal tarefa do Partido, em sua recente Convenção Nacional de Margate, foi eliminar as questões insignificantes e convencer os que têm seus debates que os líderes trabalhistas sabem para onde vão e se preocupam mais com a política propriamente dita do que com o poder pessoal.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 DE OUTUBRO

S. Dionísio, ou também S. Diniz, o areopagista convertido à fé cristã e católica por S. Paulo, na sua evangelização em Atenas, durante a sua segunda excursão apostólica. Dionísio era um dos mais ilustres entre os membros do Areopago ateniense, conhecido dos navegantes da Grécia. Um dia em que estavam todos os areopagistas reunidos, em assembleia, chegou S. Paulo e, de pé, entrou a observar o que diziam os grandes homens da mais notável assembleia da Grécia. Não se conteve, com a erudição mas incerta perseguição dos sábios, e ali mesmo, iniciou a sua evangelização. Alcançou um grande sucesso, porquanto, se não converteu a todos, converteu a alguns e entre esses Dionísio um dos mais conspícuos membros do notável cenáculo.

A integral conversão deste que passou a privar e aprender com S. Paulo, trouxe mais outros notáveis pagãos ao gremio cristão.

PROCURA A POLICIA "YANKEE"

(Conclusão da 1.ª página)

No que diz respeito à mulher envolvida no caso, Hall, por um esquecido cavalheirismo, sempre procurou encobrir, a qual, como se sabe, há cerca de dez dias foi buscar na saída da escola o pequeno Bobby.

DECLARAÇÃO DE HALL

Hall declarou à polícia haver encontrado Heady numa taberna de St. Joseph há três meses, dizendo-lhe haver divorciado, o tribunal entregou a sua antiga esposa ao filho, um menino de 6 anos que, por ter assumido o sobrenome da mãe, atendia ao nome de Bobby Greenleaf. Hall declarou à mulher que sua antiga esposa não lhe permitia ver o menino, o que deixava acabrunhado, pois ele queria muito ao seu pequeno filho. Esta é uma história, acentuam os agentes de polícia, que algum jurado de bom coração poderia acreditar plenamente nos antecedentes de Heady, que em curto período de tempo, colecionou grande número de condenações.

Sempre de acordo com a versão de Hall, teria ele deixado a cumprir a um quilometro da escola, esperando seu regresso dentro de seu carro. Uma vez perpetrado o rapto, o criminoso teria levado a criança ao encontro de Marsh, permanecendo Heady na cidade para fazer algumas compras. A seguir, Hall teria regressado para buscar Heady e juntos teriam voltado à casa desta, onde encontraram o corpo de Bobby no porão e que teria sido assassinado pouco tempo antes. Perto do cadáver foi encontrado um revólver, que Hall declara não ser seu, admitindo, no entanto, que a arma lhe fora emprestada pelo cumplice quatro dias antes. A esse propósito acentua-se que se Marsh ao invés de Hall tivesse tido nas mãos a arma, teria sido apontada uma versão sem alguma dúvida perfeitamente idêntica à de seu cumplice. De qualquer forma, Hall, prosseguindo em sua versão, declarou haver colocado o cadáver do menino dentro de um saco de material plástico azul, tendo-o enterrado no quintal da pequena casa de Heady, abrindo, para esse fim,

uma fossa de pouco mais de um metro de profundidade.

O túmulo foi coberto com terra e com cerca de 30 centímetros de cal. Hall acrescentou que flores foram plantadas, visando encobrir a fossa.

O depoimento de Heady confirma a versão de Hall: ela ignorava que se tratasse de um rapto, mas apenas de uma ação "pouco correta".

Também nesse sentido a polícia afirma ter provas que o menino provavelmente caiu por entre os argumentos. Logo que o envelope suscitou por Bobby, contendo o pedido de resgate chegou à residência da família Greenleaf, esta e as autoridades perceberam logo que a mesma fora enviada pelos raptores. Ao mesmo tempo, porém, o carimbo postal dava a entender que a carta referente ao resgate fora preparada antes do rapto. Assim, não resolveu seguir as instruções, que rezavam que o sr. Greenleaf deveria pôr os seiscentos mil dólares, em notas de 10 e de 20 dólares num saco, amarrar na antena do seu carro, uma fita branca e percorrer várias vezes a "Main Street" entre a rua 29 e a rua 30. Além disso, Greenleaf deveria publicar no "Kansas City Star" um anúncio de uma única linha com os dizeres: "Encontramos um telegrama que dizia: 'Um menino chamado Bobby Greenleaf está em Chicago esta semana'".

Logo depois foi recebida uma outra carta que modificava os dizeres do anúncio, os quais deveriam rezar: "Encontramos-nos em Chicago domingo". Nessa carta os raptores ordenavam também, que o sr. Greenleaf não deveria ir pessoalmente à "Main Street", mas sim esperar ultimas instruções. O dinheiro deveria ser atirado de uma ponte na estrada entre Kansas City e Joseph, Mo., às 6,15 da tarde de domingo.

Isso foi feito por Robert Lederman, sócio do velho Greenleaf, que desapareceu da circulação na manhã de domingo. Duas horas depois o telefone da casa dos Greenleaf soava e uma voz anunciava que tudo estava em ordem e que por volta das 11 horas da noite a família receberia um telegrama avisando o local em que Bobby seria encontrado.

Mas não chegou telegrama algum durante a noite toda, enchendo de aflição a família que estava ansiosamente à espera.

Ha, porém, nessa história toda uma singular lacuna. De que maneira a polícia prendeu Carl Hall e a sra. Heady?

A versão oficial é a seguinte: um modesto policial da cidade de St. Louis, situado a 330 quilômetros de Kansas City, teve a preciosa informação de um "confidente". Este lhe assinalou a presença, num dos hotéis da cidade, de um indivíduo que estava a gastar dinheiro a rodo, provocando a suspeita geral. O policial dirigiu-se, com um companheiro, para o quarto do indivíduo em questão e deu-lhe voz de prisão. Leveza busca no quarto fez com que os policiais encontrassem um revólver e a maleta cheia de milhares de dólares.

O governo de Ademar de Barros

(Conclusão da última pag.)

faculdade expressa na Constituição de 9 de julho de 1947, para obtenção de recursos extras ao Tesouro a fim de fazer face a despesas autorizadas. A sua eliminação só é possível pela versão compulsória em título de longo prazo ou com o estabelecimento de uma receita especial para o seu resgate, durante alguns anos. Era o que estava programado fazer e que segundo me informaram será feito. Depois disso impor-se-ão orçamentos rígidos. Nenhum crédito será aberto sem recursos próprios, dentro das normas gerais de direito financeiro que compete à União legislar e sobre o que também me ocuparei na Câmara.

O DEPUTADO LINO DE MATOS NATURALMENTE VOLTARÁ AO ASSUNTO. PODEMOS OUVIR-LO NOVAMENTE SE TAL SE DER?

Conheço bem o vibrante deputado Lino de Matos. Sei que o fará. A bancada dissidente do P. S. P. está recebendo elementos para em plenário e através à Assembleia, continuar esclarecendo a opinião pública. Neste setor que conheço bem, não há nada que não possa ser esclarecido à opinião pública, se o sr. Lino de Matos o desejar. Basta que, na forma regimental, se assum o entender, faça os seus requerimentos. Entendi dar esta entrevista pois que cumpria o dever de defender este governo, primeiramente porque a situação que me ocupa na Câmara, honrando que foi meu nome pela escolha do sr. governador e servindo como integrante do Partido Social Progressista; em segundo lugar porque a oposição se fez à administração financeira do Estado me atinge também, pessoalmente. E a melhor maneira de nos defendermos é o meu amigo Lino de Matos continuar falando, que o faça com a serenidade e a elevação do seu penúltimo discurso".

NECROLOGIA

DR. JOAQUIM DE CARVALHO PARREIRAS — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Joaquim de Carvalho Parreiras, diretor efetivo do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saúde do Estado de São Paulo. O extinto era natural de Tumbauá, e diplomado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia da Universidade de São Paulo, e em medicina pela Universidade do Rio de Janeiro. Exerceu a medicina nesta Capital e dentre os cargos que ocupou nas funções públicas, destacamos o de inspetor de Carnes e Pescados do Serviço de Policiamento de Alimentação Pública, do Serviço Sanitário de São Paulo, e o de diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saúde do Estado de São Paulo. Tomou parte em vários congressos médicos internacionais e em diferentes países da Europa e da América. Agraciado pela coroa da Itália, possuía o dr. Parreiras além dessa comendação vários títulos honoríficos, conferidos por instituições científicas do país e do estrangeiro. O extinto que era filho do sr. D. Carlos Parreiras e da sra. Mariana de Carvalho Parreiras, já falecidos, deixa os irmãos: — Mariana, casada com o sr. Julio Garcia Parreiras; Geraldina, casada com o sr. Militão Nogueira de Carvalho Junior; Maria de Lourdes, casada com o sr. Antônio Rodrigues de Oliveira; Maria Francisca, casada com o sr. João Batista da Rocha Correa e Annetta, casada com o sr. D. Carlos Nogueira de Carvalho. Deixa vários sobrinhos.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram ontem, nesta capital: MANUEL RODRIGUES, de 84 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus Rodrigues, de 80 anos de idade, casada com o sr. João de Jesus, casada com o sr. Alexandre Lopes e Lourdes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Areal n.º 123, para o cemitério do Braz.

SRA. MATILDE SOUSA MATOS, de 59 anos de idade, casada com o sr. Julio Seabra Matos, de 60 anos de idade, casada com o sr. Argemiro Moura de Camargo; Nelson, casado com a sra. Ida Matos; Manuel e Luzia.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro do Instituto Butantan (av. Vital Brasil), para o cemitério da Lapa.

JOSE AGOSTINHO GOUVEIA, de 33 anos de idade, casado com a sra. Edilene Teixeira Gouveia, de 30 anos de idade, casada com o sr. João de Deus.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Nova Junior, 3, para o cemitério do Araçá.

SRA. GASTANA VALERIO MICOZZI, de 40 anos de idade, filha do sr. Angelo Valerio, já falecido, e da sra. Admiana Valerio e casada com o sr. Luis Micozzi. Deixa os filhos: Maria Lúcia e Milton Luis. Deixa também os irmãos: Antonio, viúvo do sr. Julio Seabra Matos, de 60 anos de idade, casado com o sr. Argemiro Moura de Camargo; Nelson, casado com a sra. Ida Matos; Manuel e Luzia.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Santa Santa Inês, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA EMILIA DE ALMEIDA CASTRO, de 67 anos de idade, casada com o sr. Antonio de Almeida Castro. Deixa os filhos: Hortência, viúva do sr. Nelo Monachesi; Silvina, casada com o sr. Osvaldo Carvalho Leno, e Maria, casada com o sr. Olinda Camargo de Almeida. Deixa também os irmãos: Maria Resurreição, viúva do sr. Serafim Piqueiro, e José.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tietze, 66, para o cemitério do Braz.

Faleceram ontem: PROF. LUIZ DE SOUSA MELO CALABRESI, de 33 anos de idade, casado com o dr. Roque Calabresi. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Eduardo Lessa, e Luiz Carlos.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ELVINO DE PAULA, de 56 anos de idade, casado com a sra. Isabel de Paula. Deixa um filho: Alvaro.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MISSAS

Hoje, às 8,30 horas, na Basílica de São Bento (alt. par.), por intenção da alma de Luiz Croce Fontana.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

Faleceram ontem: PROF. LUIZ DE SOUSA MELO CALABRESI, de 33 anos de idade, casado com o dr. Roque Calabresi. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Eduardo Lessa, e Luiz Carlos.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ELVINO DE PAULA, de 56 anos de idade, casado com a sra. Isabel de Paula. Deixa um filho: Alvaro.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MISSAS

Hoje, às 8,30 horas, na Basílica de São Bento (alt. par.), por intenção da alma de Luiz Croce Fontana.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

Faleceram ontem: PROF. LUIZ DE SOUSA MELO CALABRESI, de 33 anos de idade, casado com o dr. Roque Calabresi. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Eduardo Lessa, e Luiz Carlos.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ELVINO DE PAULA, de 56 anos de idade, casado com a sra. Isabel de Paula. Deixa um filho: Alvaro.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MISSAS

Hoje, às 8,30 horas, na Basílica de São Bento (alt. par.), por intenção da alma de Luiz Croce Fontana.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

Faleceram ontem: PROF. LUIZ DE SOUSA MELO CALABRESI, de 33 anos de idade, casado com o dr. Roque Calabresi. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, casada com o sr. Eduardo Lessa, e Luiz Carlos.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

ELVINO DE PAULA, de 56 anos de idade, casado com a sra. Isabel de Paula. Deixa um filho: Alvaro.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

MISSAS

Hoje, às 8,30 horas, na Basílica de São Bento (alt. par.), por intenção da alma de Luiz Croce Fontana.

OPERAÇÃO DO CANAL DE SUEZ

Reina forte tensão

(Conclusão da 1.ª pag.)

contudo. Não há polícia nas ruas, e, segundo se informou, todas as armas foram recolhidas à sede central da polícia e levadas para um estabelecimento militar. Entretanto, o primeiro ministro do governo local, Cheddi Jagan, líder do Partido Progressista do Povo, acusou o governador, "sir" Alfred, de haver pedido soldados e armas a Londres sem consultar o governo que ele (Jagan) preside. E acrescentou: "A responsabilidade do que possa suceder recairá inteiramente sobre o governador e aqueles que o assistem."

A presença de navios estrangeiros na Guiana Britânica só pode ser considerada com um ato de intimidação — mais ainda, como um ato de provocação destinado a precipitar uma crise. Não há medida alguma do partido majoritário que indique que tenciona conseguir suas exigências por outros meios que não sejam os constitucionais".

A LIBERDADE DE IMPRENSA

(Conclusão da 1.ª página)

Imprensa na Argentina, o estabelecimento de relações mais estreitas entre os dois países somente serviria para acentuar a desilusão entre os demais países sul-americanos.

Proseguindo, disse: "Sinto-me orgulhoso de que os membros norte-americanos da Associação Inter-Americana de Imprensa se neguem decididamente a prestar seu apoio a qualquer acordo entre os Estados Unidos e Argentina, até que o governo argentino permita a imprensa cumprir seu legítimo papel".

NA COLOMBIA

Mais adiante, Knight aludiu às versões de que durante o atual período de deliberações da Associação Inter-Americana de Imprensa, o governo da Colômbia poderia deixar sem efeito as restrições impostas ao livre comércio de notícias, mediante um decreto executivo que ao mesmo tempo definiria as responsabilidades dos jornalistas. "Vejo esta novidade com algum ceticismo; acredito que a imprensa colombiana será livre quando recuperar na realidade sua liberdade não antes".

A seguir, disse que se bem que A. I. I. tenha lutado muito para obter a revogação do decreto do presidente de Cuba, Fulgencio Batista, a medida continua em vigor. Esse decreto diluiu severas multas e penas de prisão para as pessoas que propagam falsos rumores. "A Associação continuará esforçando-se por conseguir a revogação desse decreto maloso", disse Knight.

OS ENCONTROS ENTRE O PRESIDENTE DO CONSELHO ITALIANO E O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

ROMA, 8 (Ansa) — Notícias, oficialmente, que no decorrer do encontro entre o presidente do Conselho Pella e o embaixador dos EUA em Roma, sr. Luce, que se realizou na tarde de ontem, foi examinada a questão de Trieste, em relação à resposta dos três "grandes" ocidentais à nota italiana, que é esperada em Roma nestes dias. Como se sabe, a nota italiana propunha a realização de uma conferência entre os representantes dos três "grandes", da Itália e da Jugoslávia, visando organizar um plebiscito no Território Livre de Trieste.

Este propósito admite-se que a nota aliada poderá ser única, exprimindo o pedido dos três "grandes" ocidentais em relação à questão, e que poderá apresentar outras soluções que não a italiana, na base já conhecida da divisão do Território Livre entre a Itália e a Jugoslávia, à espera que as duas partes diretamente interessadas entrem em acordo entre si.

Nos círculos políticos desta capital comenta-se que o presidente do Conselho Pella teria informado a sr. Luce acerca do apelo irrestrito que a Câmara hipotecou a ação até aqui desenvolvida pelo governo italiano, no que diz respeito à questão de Trieste. Por outro lado, o presidente do Conselho e o embaixador norte-americano teriam examinado as declarações do secretário de Estado certa vez despertaram no que tange à posição dos Estados Unidos em relação ao momento problema.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ITALIANO AVISTA-SE COM OS EMBAIXADORES DA GRÁ-BRETANHA E DOS E.E.U.

ROMA, 8 (Ansa) — O presidente do Conselho recebeu, na manhã de hoje, no Ministério das Relações Exteriores, os embaixadores da Grã Bretanha, "sir" Victor Mallet e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Booth Luce.

INCIDENTE ENTRE A DELEGACÃO IUGOSLAVA EM ROMA E O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES ITALIANO

ROMA, 8 (Ansa) — Foi detido, pela polícia italiana, em Roma, um indivíduo em cujo poder foi encontrado grande número de cigarros sem a estampilha do Estado.

Trata-se de Frank Bardieri, correspondente iugoslavo da agência "Tanjug", no que imediatamente posto em liberdade, depois de haver sido apurado que os cigarros em seu poder constituíam um "bonus" pessoal do ministro plenipotenciário da Jugoslávia em Roma.

A delegação do governo de Belgrado, ao invés de pleitear a intervenção das autoridades italianas, como é de costume em casos desse gênero, enviou ao ministro das Relações Exteriores uma formal nota de protesto que, à vista do seu teor, foi julgada não recebível e, portanto, devolvida.

PEDE AO GOVERNO INDU' QUE OS E.E. UU.

(Conclusão da 1.ª página)

maia, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, a carta que lhe foi enviada há dias pelo general Clark. Em sua resposta o general indiano afirma que a Comissão que preside não

pode aceitar o ponto de vista do comando da ONU, segundo o qual a maioria dos prisioneiros "anticomunistas" manteria a sua decisão de não voltar ao controle dos comunistas.

A carta prossegue assim: "A Comissão de Repatriamento tem o dever de proteger prisioneiros de qualquer pressão ou ameaça e rejeita por outro lado a afirmativa dos comunistas, segundo os quais grupos de prisioneiros aliados impediram os que quisessem exprimir livremente sua vontade. Já 110 prisioneiros, anticomunistas, pediram para ser enviados à Coreia do Norte ou à China. Nenhum deles havia usado pedir o repatriamento, mas haviam feito o pedido secretamente, temendo pela própria vida". A carta conclui afirmando que a Comissão Neutra procurará assegurar aos prisioneiros a máxima liberdade de escolha.

Sabe-se que um memorando foi enviado pela Comissão Neutra ao grupo de repatriamento da ONU. Caso o comando da ONU — afirma o documento — não esteja em condições de completar dentro de 4 dias a construção da barragem onde deverão ser fornecidas as explicações aos prisioneiros, a própria Comissão pedirá aos comunistas que os construam. A Comissão espera uma resposta até amanhã, às 10 horas.

Nos círculos do comando indiano na Coreia é opinião geral de que o governo de Nova Delhi não tem intenção de apresentar diante das Nações Unidas a questão das ameaças sul-coreanas contra as forças indianas na Coreia.

OS PROPOSITOS QUE ANIMAM

(Conclusão da 1.ª página)

Salisbury, por sua vez, manifestou-se em termos parecidos, e indicou que não há indícios de que a Rússia queira conferenciar com o Ocidente, "mas esperamos continuar nossos esforços para uma reunião das quatro potências da categoria que essas potências considerem conveniente para a conferência". Eden advertiu, contudo, que a reunião das quatro grandes potências não é o remédio que curará todos os males, de modo que não corresponde opinar que "é uma fórmula mágica que só os norte-americanos nos impedem de destruir".

Mais de quatro mil delegados na Conferência Anual do Conservadorismo, ovelanaram Eden, que pronunciou seu primeiro discurso em seis meses. Aplaudiram da mesma forma, quando declarou que considerava seu dever continuar como ministro das Relações Exteriores, esperando em que sua experiência contribuisse para evitar uma terceira guerra mundial.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

MAIS DE QUATRO MIL DELEGADOS NA CONFERENCIA ANUAL DO CONSERVADORISMO, OVELANARAM EDEN, QUE PRONUNCIOU SEU PRIMEIRO DISCURSO EM SEIS MESES. APLAUDIRAM DA MESMA FORMA, QUANDO DECLAROU QUE CONSIDERAVA SEU DEVER CONTINUAR COMO MINISTRO DAS RELACOES EXTERIORES, ESPERANDO EM QUE SUA EXPERIENCIA CONTRIBUISSE PARA EVITAR UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e representantes dos departamentos universitários, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia — membros do Conselho Consultivo, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido. A ordem do dia incluirá também a reforma do Regimento Interno.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração outorgada pela maioria dos respectivos membros, com poderes explícitos para representar o diretório na Convenção.

São Paulo, 4 de Outubro de 1953

JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
PLINIO DE CASTRO PRADO
JOSE SOARES HUNGRIA
ALTINO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
DERVILLE ALLEGRETTI
EDUARDO RODRIGUES ALVES
JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO
OLEGARIO DE CAMARGO
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
ROBERTO MOREIRA

ESTEVE NA SEDE DO PARTIDO, EM VISITA À COMISSÃO DIRETORA, O SR. ERMELINDO ROSSI, VEREADOR DO P. R. EM MATÃO, E MEMBRO DO DIRETORIO DO PARTIDO NAQUELA CIDADE.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

De ordem do sr. presidente ficam convocados os membros da Comissão Coordenadora da Política da capital, para a reunião que se realizará terça-feira, dia 13 do corrente, às 18 horas, na sede do Partido.

CARIO M. PERALVA
Secretario Geral

SERÃO AMPLIADOS OS SERVIÇOS DA COMISSÃO DE ASSUNTOS COMERCIAIS DA SECRETARIA DO TRABALHO

Reunião realizada ontem desse organismo — Aprovada indicação recomendando às entidades do comercio a subscrição de apolices do

IV Centenario

Reuniu-se ontem a Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comercio. A sessão foi presidida pelo sr. senhor Ferreira Keffer titular da pasta e secretariado pelo sr. Oribiano de Melo, diretor da Secretaria Administrativa da Comissão. Inicialmente foi dada posse ao sr. Aristide Buihães, como representante da Fundação de Santos e unico conselheiro ainda não empossado.

Submetida esta indicação à discussão, sobre a mesma opinaram os conselheiros Luiz Toni, Camillo Ansharh, Fernando de Almeida Prado e Francisco Labate Junior, respectivamente representantes da Federação do Comercio, da Associação Comercial, Bolsa de Mercadorias e Bolsa de Cereais para não somente aplaudir-las, mas adiantar que suas entidades de classe receberia, estavam certos, com agrado toda oportuna iniciativa. A indicação foi aprovada na íntegra e unanimemente.

IMPORTAÇÃO DE LÁ

O conselheiro Luiz Toni, em seguida, relatou o processo em pauta sobre a Industrialização da Lã e em que é interessado o sr. Osvaldo Guerra. O relator opinou pela importação de 2.500.000 quilos, por ano, de lã em bruto e 1.200.000 quilos de fios de lã de título 2/36, também anualmente. Este parecer foi aprovado.

MISSÃO COMERCIAL AO NORDESTE

O representante da Bolsa de Mercadorias, sr. Fernando de Almeida Prado, em prosseguimento dos trabalhos, fez detalhada exposição sobre a viagem que, como delegado da Comissão, efetuou ao Estado de Pernambuco em delegação junto ao governo dessa unidade da Federação e junto às suas classes produtoras, para estabelecer contatos necessários à ida ao Nordeste da Missão Comercial paulista, com o objetivo de estreitar o intercambio comercial de S. Paulo com aquela região geo-econômica do país.

Concluindo, afirmou que o problema do intercambio comercial com o Nordeste, transcendia, em verdade, do plano estritamente mercantil para abarcar todo o âmbito econômico. Apelo para seus pares no sentido de atentarem para o fato de, mais cedo ou mais tarde, principalmente quando em pleno funcionamento a Usina Hidrelétrica do São Francisco, toda aquela região se tornaria desenvolvida, emancipando-se economicamente. Este fato mereceria toda a atenção do governo de São Paulo e de suas classes produtoras, pois um grande mercado interno ali surgiria dentro de pouco tempo, que, entrosado, técnico e racionalmente, com a Indústria e o Comercio paulistas, inenunciáveis benefícios proporcionaria à economia nacional e à unidade política e social do Brasil.

O assunto foi debatido e, por fim, o sr. Ferreira Keffer, agradecendo ao sr. Fernando de Almeida Prado a valiosa contribuição que trouxera à Comissão, sobre o problema em foco, propôs fosse constituída uma Sub-comissão para elaborar o roteiro e o temário a serem obedecidos pela Missão Comercial, por ocasião de sua visita

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ARROZ POR DOIS ANOS

RIO, 8 ("Correio") — No expediente de hoje, no Senado, o presidente anunciou ao plenário que, para a Comissão de Justiça, na vaga do extinto senador Clodomir Cardoso, foi escolhido o sr. Flavio Guimarães, do P.S.D., do Estado do Paraná.

O sr. Apolônio Sales exaltou a personalidade do sr. Getúlio Vargas, ao ensejo do discurso por ele proferido no dia 3 de outubro quando sancionou a lei que criou a "Petrobras".

ORDEM DO DIA

Da ordem do dia constaram, em discussão única, o projeto de lei da Câmara n. 207, de 1952, que institui o Dia do Comerciante, que foi aprovado; o projeto de decreto legislativo n. 51, de 1953, que aprova o termo do acordo celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado de São Paulo para manutenção de leprosários e preventórios no mesmo Estado, foi rejeitado; o projeto de lei do Senado, n. 13, de 1953, que proíbe, por 2 anos, a exportação de arroz, com substitutivo da Comissão de Economia, aprovado.

Após a ordem do dia, em explicação pessoal, o sr. Novais Filho comemorou o centenário de nascimento de José do Patrocínio.

TELEGRAMA DO SENADO PERUANO

A Mesa deu conhecimento à Casa do seguinte telegrama que recebeu do presidente do Senado peruano: "Exmo. sr. João Café Filho, vice-presidente da República Brasileira e presidente do

Senado do Brasil — Rio de Janeiro. O Senado do Peru, em sua sessão de hoje aprovou a seguinte moção que me honro de lhe transmitir: "O Senado do Peru resolve: 1. — Expressar, telegraficamente, ao exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, seu agradecimento pela distinção e cordialidade com que o governo e o povo brasileiros receberam o chefe do Estado peruano e que constituiu seguro melhor de completo exto de tão importante visita; 2. — manifestar, desde já, sua completa solidariedade aos documentos assinados no Palácio do Catete, os quais não de passar à história como as "Declarações do Rio de Janeiro"; 3. — interpretar a fundada esperança que todos os peruanos têm e em particular os habitantes da nossa Amazônia, na integral observância da declaração relativa ao funcionamento de portos livres no curso do grande rio que liga tão estreitamente as duas nações; 4. — comunicar, telegraficamente, ao presidente do Peru, sr. general de divisão Manuel A. Odría, esta moção como expressão da solidariedade do Congresso à política externa do governo; 5. — enviar um telegrama em identicos termos ao exmo. sr. presidente do Senado do Brasil e vice-presidente dessa República. Relfero, nesta oportunidade, a v. ex. as expressões de minha mais alta consideração. (a.) Julio de La Piedra, presidente do Senado do Peru."

VARIAS SOLENIDADES ASSINALARAM O CENTENARIO DE JOSE DO PATROCINIO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Comemorou-se hoje o centenário do nascimento de José do Patrocínio, o grande abolicionista fundador da "Cidade do Rio", órgão da imprensa brasileira que tão largo destaque teve no cenário político do país.

Por iniciativa da Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro foi celebrada às 9 horas missa em intenção de sua alma, estando repleto o templo da rua Uruguaiana. As 10 horas foi inaugurada a herma no Jardim da Biblioteca Nacional com o comparecimento de grande numero de jornalistas conselheiros

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADA-
DARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presi-
dente

Antonio Ferreira de Cas-
tilho Filho — Vice-
presidente

Francisco Glycerio de Frel-
tas — 1.º secretario

Plínio de Castro Prado —
2.º secretario

José Soares Hungria —
Tesoureiro

Alfino Arantes

Antonio Carlos de Salles
Filho

Candido Motta Filho

Decio de Quadros Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Mo-
reira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora re-
alizam-se às terças-feiras, às
10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretario do Partido
dr. Francisco Glycerio de
Freltas, dará expediente às
3.35 e 5.35-feiras das 14 às
17 horas e aos sábados das
10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das
14 às 17 horas, é dado o
expediente pelo sr. Octa-
viano de Mello, diretor da
secretaria. Aos sábados só
há expediente pela manhã.
As tardes depois das 16 ho-
ras um ou mais diretores
atendem diariamente aos
correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio
Carlos, 201 — 11.º — Tel.:
42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Ber-
nades

1.º vice-presidente: Can-
dido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago
por falecimento do dr.
Didio Irtin Afonso da
Costa)

1.º secretario: Amando
Fontes

2.º secretario: José Peri-
ra Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues
Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às
17 horas. Aos sábados: das
9 às 12 horas.

O expediente normal é
dado pelo sr. Felisberto
Caldeira Brant, diretor da
secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto que cria a carreira de agente fiscal do imposto de renda

RIO, 8 ("Correio") — O sr. Menotti Del Picchia, por delegação do líder do P. T. B., ocupou a tribuna na hora do grande expediente para comentar a situação política de S. Paulo criada com o rompimento entre os srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, foi aprovado em ultima discussão, o projeto que cria a carreira de agente fiscal do imposto de renda. Foram igualmente aprovados: projeto que concede a subvencão de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros à Faculdade de Direito e à Faculdade de Farmácia e Odontologia de Juiz de Fora; o que autoriza o Tesouro Nacional a promover a elevação da capital da Cia. Siderurgica Nacional para ampliar as instalações industriais de Volta Redonda. Chegou à Câmara uma mensagem do presidente da República encaminhando o projeto de lei que dispõe sobre a concessão de Medalha Naval "Serviços de Guerra" a oficiais e tripulantes da Marinha Mercante Nacional.

BREVES COMUNICAÇÕES

Na hora das breves comunicações, falaram os seguintes deputados: Fernando Nobrega, lendo, para conhecimento da Casa, explicações dadas pelo sr. Afonso Cesar, presidente do IAPI, sobre o incidente ocorrido, há dias, em seu Gabinete, com o sr. Milton Guerra; Mendonça Junior, reclamando o prosseguimento dos estudos da Estrada de Ferro Palmeira-Belmiro, em Alagoas; Paulo Sarazate, congratulando-se com o bispo auxiliar de Fortaleza, por haver sido designado para a direção da Diocese de Mossoró, Rio Grande do Norte; Carvalho Sobrinho, fazendo a entrega para publicação, de um discurso comentando a reunião da Fazenda "Galo Branco"; Osvaldo Orico, lamentando o projeto de sua autoria, estabelecendo a designação do "Dia de Colombo", em homenagem ao descobridor das Americas, não tenha sido aprovado; Dantas Junior, apresentando projetos de lei abrandando créditos para a construção de pedistal da estatua de Castro Alves, na cidade do mesmo nome, na Bahia, e para custear o proximo Congresso das Municipalidades; Medeiros Neto, lendo manifestações de apoio ao projeto do deputado Muniz Falcão que suspende os lançamentos "ex-officio", do imposto de renda; Roberto Moreira, dirigindo uma saudação aos 40 mil estudan-

tes universitários que entraram em greve em sinal de protesto contra violências praticadas em Sergipe e Goiás; Artur Audrã, congratulando-se pela assinatura do contrato entre o governo e a Foster Wheeler para a industrialização do xisto betuminoso do Vale do Paraíba; Muniz Falcão, apresentando requerimento de informação ao I. B. C. sobre o aproveitamento dos antigos servidores do D. N. C.; Celso Pecanha sugerindo ao presidente da Repu-

Inaugurada em tocante cerimonia a herma de José do Patrocínio

RIO, 8 (Asapress) — No patio aberto existente entre o edificio da Biblioteca Nacional e da Associação Brasileira de Imprensa, foi inaugurada, hoje, a herma de José do Patrocínio, trabalho em pedra e bronze do consagrado e saudoso Rodolfo Amêdo e reproduzido por Raul Fenuncio.

A cerimonia, talvez uma das mais belas e mais delicadas de quantas se realizaram em todo o Brasil, em homenagem ao grande abolicionista, apesar de simples, contou com a presença de representantes do presidente da República, do Senado, da Câmara dos Deputados, da Câmara Municipal, do prefeito, do governador, dos senadores, vereadores, delegações das irmandades de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, Centro Católico da União dos Homens de Cor do Brasil e muitas outras personalidades, entre as quais o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., que apresentou os oradores, que foram varios. Uma banda musical abrilhantou o ato, que tocou fundamente no coração dos presentes, ao serem tão grandemente prestados, prestas, suas homenagens ao valeroso ba-
lhardor da abolição e brilhante jornalista.

Russos brancos para o Brasil

RIO, 8 (Asapress) — Mais russos brancos para o Brasil acabam de chegar pelo navio holandês "Tissandene".

Serão distribuídos entre o Rio de Janeiro (91 deles) e Santos (10 total de 80). São possuidores das mais diversas profissões, inclusive médicos e engenheiros.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

Seus documentos foram examinados pelos funcionários do D. N. I., os quais encontraram nos referidos documentos algumas pequenas lacunas.

Alguns documentos foram reolhidos para averiguações, havendo seus docnos desembarcado condicionalmente.

ambica, a medida de suspensão, nos meses de novembro e dezembro, das consignações em folha, dos associados dos Institutos e Calças de Previdência; Dolor de Andrade, por delegação do líder da U. D. N., respondendo ao discurso o sr. Filadelfo Garcia, esclarecendo que o desconto em folha, de 3 por cento dos funcionários estaduais de Mato Grosso, em favor da "caixinha", da U. D. N., foi aprovado na Convenção daquele Partido por proposta de um funcionário.

A "Wolkswagen" produzirá 1.000 carros por ano

B. HORIZONTE, 80 (Asapress) — O Banco Ibero-Americano, que está promovendo os entendimentos relativos à instalação de uma fabrica de automoveis "Wolkswagen" em nosso país, informou que os estudos a respeito estão bem adiantados e que, a conhecida fabrica alemã deverá ser instalada no Brasil ainda no proximo ano, com uma produção anual de mil veículos. Adianta-se que serão gastos com a instalação da importante industria cerca de 600.000.000 de cruzeiros.

A propósito desse empreendimento, informa-se que a pensão do Banco Ibero-Americano a instalação da fabrica "Wolkswagen" nesta capital, situando-se suas instalações na "Cidade Industrial". A noticia teve a melhor repercussão em Minas, adiantando-se que as autoridades estaduais e municipais estão dispostas a darem todas as facilidades para que a importante industria se instale mesmo neste Estado, onde virá dar emprego a grande numero de operários.

NO NORDESTE O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Na manhã de hoje viajou ao nordeste, em avião especial da FAB, o sr. José Americo, titular da Viação que deverá percorrer as zonas em que se encontram os serviços do Ministério da Viação programados para o combate às secas nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

O sr. José Americo pernoltrará amanhã em Recife e ali trará o seu roteiro de viagem, consultando as condições locais e os meios para percorrer de modo mais completo as obras em execução.

JANGO NO NORTE

RIO, 8 (Asapress) — O Ministro João Goulart na sua viagem ao norte, estabeleceu o seguinte roteiro: dia 12, Manaus; 13 e 14, Belém; 15, São Luiz; 16, Terezina e Parnaíba; 17, Crato e Juazeiro; 18 e 19, Fortaleza; 20, Natal e Mossoró; 21, Paraíba; 22 e 23 Pernambuco; 24, Maceio; 25, Aracaju.

Nessa excursão o titular da Pasta do Trabalho visitará os governadores e outras autoridades; assembleias legislativas dos Estados, Sindicatos Operários da Industria e do Comércio e inspecionará ainda as Delegacias Regionais do Trabalho. O regresso do Ministro Goulart ao Rio, deverá ocorrer no dia 26 ou 27.

Requerido o comparecimento de José Americo à Câmara

RIO, 8 (Asapress) — O deputado Armando Falcão apresentou ontem, na Câmara dos Deputados, requerimento de convocação do ministro da Viação, sr. José Americo, para debater o problema das secas, informando das providências tomadas pelo referido Ministério a propósito.

DISSÍDIO COLETIVO DOS ASCENSORISTAS

RIO, 8 (Asapress) — Não se tendo chegado a um acordo entre os ascensoristas de elevadores e os proprietários de imóveis, na ultima reunião, levada a efeito no Ministério do Trabalho, os cabineiros decidiram, através o Departamento Jurídico de seu Sindicato de classe, promover um dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

Acompanhada de uma proposta de aumento de 100% sobre os salários mínimos, Sindicato dos Cabineiros de Elevadores deu entrada ontem, perante o T. R. T., de uma petição, em que fundamenta o dissídio, pletendo aumento de salários.

Ameaçada a cantora pelo ex-companheiro

RIO, 8 (Asapress) — A cantora portuguesa Ester de Abreu Ipiranga, residente na rua Otaviano Hudson, 16, compareceu ontem à presença das autoridades do 2.º Distrito Policial, para pedir garantias de vida, alegando achar-se ameaçada de morte por seu ex-companheiro Silvio Augusto Vinhal, de quem está separada há cerca de um mês. O comissário daquele distrito levou na devida consideração o pedido da cantora.

Pouco depois de meia hora, chegava aquele distrito o coronel Osvaldo Melguinhos de Almeida, conduzindo presos os soldados da Polícia Especial Vade Mane e Gerardo Costa Marques, detidos à porta do apartamento da cantora da Rádio Nacional. Os dois policiais dirigiram-se à residência de Ester a mando de Silvio Augusto Vinhal, a fim de conduzirem um aparelho de televisão de propriedade do mesmo e que se encontrava no apartamento de sua ex-amante. Esta não se conformou com a pretensão do ex-companheiro, solicitando auxílio daquele oficial.

Foi instaurado inquérito.

A proposição de educação

SOLON BORGES DOS REIS

NA SECRETARIA. O SR. MOURA REZENDE — Quando o sr. José de Moura Rezende assumiu, precisamente há um mês, a mais alta direção dos negócios educacionais no Estado de São Paulo, a chegada do novo titular à Secretaria da Educação foi recebida com expectativa.

Vindo da Câmara Federal, traria, o novo secretário, a visão lída da paisagem melancólica vivida no ensino de seu Estado? Se caso trouxesse consigo a constatação exata das devidas proporções do problema, da sua oceanica extensão e da sua profundidade abismal, em que medida estaria disposto a mobilizar esforços e tocar as dificuldades nos pontos cruciais, arcando sobre os ombros com a responsabilidade ciclópica de tentar a obra de recuperação moral e administrativa, saneando a administração e acudindo ao ensino?

O discurso de posse do sr. Moura Rezende, sem que o ilustre homem publico recuses de sua posição e altos compromissos políticos, constituiu palavra de encorajamento no deslento da situação que se vivia e que as entidades de classe e de cultura do professorado paulista, e outras instituições com elas solidárias, haviam denunciado corajosa e francamente à opinião publica de São Paulo.

Por mais, todavia, que o discurso inspirasse entusiasmo e a cordasse a crença, limitava-se sempre às fronteiras que contém a força das palavras. Como discurso, suscitou aplausos. Mas, em que pesasse toda a fé que sempre merecem as declarações dos homens que gozam do conceito como o do sr. Moura Rezende, o discurso era ainda e apenas o discurso.

Ao discurso de posse, sucederam atos que não desmentiram as palavras. Ao contrario, endossaram-nas com um lastro respeitável. E começaram a granger para o novo secretário as honras e as responsabilidades de uma mudança de rumos que todos esperam seja exatamente aquela reclamada pelo professorado de S. Paulo no memorável manifesto de sete de setembro ultimo, quando foi denunciado à opinião publica paulista o descalabro na administração estadual do ensino.

A escolha de um chefe de gabinete poderia ter constituído, em outros tempos, fato de rotina e de interesse peculiar ao titular da pasta. Mas, na conjuntura político-administrativa que o ensino publico de São Paulo tem atravessado ultimamente, vem representar um verdadeiro teste que permite, sem afetar no sentido rigoroso do palavra, ao menos vislumbrar os propósitos e a disposição dos homens de governo que se empossam. No caso presente, a escolha partiu da boa preliminar de recair sobre pessoa da mais absoluta confiança do titular. E todos creem que acertou em cheio ao distinguir um professor tido e havido no magisterio de São Paulo como homem de bem, cujo prestígio decorre da dignidade, como da responsabilidade e ainda do conhecimento das coisas da educação.

Não se sabe de nenhum ato do sr. Moura Rezende, neste primeiro mês de sua administração à frente da Secretaria, que destoasse das palavras de seu discurso de posse. Entremetidos, alguns atos de suma importância foram tomados pelo secretário com o propósito de dar cumprimento ao programa que anunciou, atender aos reclamos da opinião publica e às exigências que a situação impõe.

Por estas mesmas colunas, encaixamos a significação desses atos, que a disciplina e manda planejar, como quem a lei e o bom senso, a criação de escolas; o que restitui à Diretoria do Material suas funções e prerrogativas inexistenciais delegadas a terceiros; o que cancela punição injusta maliciosamente imposta a modesto servidor da casa; o que convidou para discutir, no gabinete, uma nova politica estadual de educação, as entidades de classe e de cultura do magisterio e a imprensa especializada em educação.

Na reunião que se realizou sob sua presidência, em seu gabinete de trabalho, confirmou o sr. Moura Rezende sua disposição de dirigir os negócios educacionais do Estado, com a colaboração das

associações que defendem os interesses de classe ou zelam pela causa da educação. Releu as palavras de um mês atrás. E anunciou mais uma iniciativa meritória: o projeto de criação do Conselho Técnico da Secretaria da Educação, já em mãos do governador do Estado, a fim de merecer a consideração do professor Lucas Nogueira Garcez.

EDUCAÇÃO FISICA

Do Serviço de Legislação e Publicidade, pedem-se divulgar: O sr. José de Moura Rezende, secretário da Educação, e o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, o seguinte ofício: "Excelentíssimo senhor governador: Tenho a honra de passar às mãos de v. ex. o projeto de lei anexo (já estudado por determinação de v. ex. pela Assessoria Técnica-Legislativa e por esta Secretaria de Estado), e que visa criar os cargos de professores e funções indispensáveis ao funcionamento da Escola de Educação Física do Estado de São Paulo. Como o conhecimento de v. ex. torna-se imprescindível solucionar, em definitivo, a situação daquele estabelecimento de ensino, cujo funcionamento, a título precário, desde 1944, tem provocado sistemáticos protestos por parte do governo federal, sendo que o ultimo, dirigido ao senhor diretor-geral do Departamento de Educação Física do Estado, está assim redigido: "Senhor diretor: Como é do vosso conhecimento, o governo federal, por intermédio do Conselho Nacional de Educação Física do Estado de São Paulo, que se fundou sem quadro de pessoal próprio, com funcionários desse Departamento, comissionados como professores, o prazo de cinco anos para criação dos cargos relativos ao seu corpo docente, especialmente com relação aos professores catedráticos (art. 18 do Regulamento da Escola citada, aprovado em 23-3-41 e D. L. n.º 18.819, de 11-1-31). 2. — Terminado, em 1949, o referido prazo, o Conselho Nacional de Educação determinou que fossem providenciadas até o fim do ano de 1951, para criação e preenchimento dos cargos de professor catedrático da Escola em apreço. 3. — Entretanto, até o presente momento, esta Direção não foi informada de que tivesse sido iniciadas as medidas necessárias a satisfação da exigência acima aludida. 4. — É realmente de se lamentar que aquela escola — a primeira escola de Educação Física criada no Brasil — não possa, ainda, seu corpo docente legalmente instituído e nomeado, fato esse que contrariando o disposto na lei básica do ensino superior — Decreto lei 18.871, de 11 de abril de 1931, e os decretos leis 421 de 11-5-38 e 8.370, de 8-3-40, nos obriga, infelizmente, e muito contrariando a lei, a nomear professores para o funcionamento da referida Escola, medida que tem sido protelada em consideração à eficiência do ensino da Escola de Educação Física de São Paulo e ao muito que tem a mesma contribuído para o progresso da Educação Física no país. 5. — Sendo condições de ensino, que já foram tomadas as providências que se fizerem precisas junto ao governo desse Estado a fim de que tal situação seja regularizada até o fim do corrente ano para nos evitar essa decisão constrangedora, a que nos obriga o nosso dever de relar pelo cumprimento da lei, e do regime da própria Escola a que me venho referido. 6. — Outrossim, esclareço-vos que uma vez criados os aludidos cargos de professores catedráticos, os atuais ocupantes dos mesmos deverão ser nos providos em caráter interino, até a realização do concurso de títulos e provas exigidos pela Constituição Federal vigente, para nomeação efetiva, abrindo-se exceção para aqueles que, por terem sido indicados para a criação das escolas, detidas da instalação dos cursos da Escola e sejam permanecido, ininterruptamente, sejam considerados "professores fundadores" pelo Egrégio Conselho Nacional de Educação, com

de acordo com o projeto de lei anexo (já estudado por determinação de v. ex. pela Assessoria Técnica-Legislativa e por esta Secretaria de Estado), e que visa criar os cargos de professores e funções indispensáveis ao funcionamento da Escola de Educação Física do Estado de São Paulo. Como o conhecimento de v. ex. torna-se imprescindível solucionar, em definitivo, a situação daquele estabelecimento de ensino, cujo funcionamento, a título precário, desde 1944, tem provocado sistemáticos protestos por parte do governo federal, sendo que o ultimo, dirigido ao senhor diretor-geral do Departamento de Educação Física do Estado, está assim redigido: "Senhor diretor: Como é do vosso conhecimento, o governo federal, por intermédio do Conselho Nacional de Educação Física do Estado de São Paulo, que se fundou sem quadro de pessoal próprio, com funcionários desse Departamento, comissionados como professores, o prazo de cinco anos para criação dos cargos relativos ao seu corpo docente, especialmente com relação aos professores catedráticos (art. 18 do Regulamento da Escola citada, aprovado em 23-3-41 e D. L. n.º 18.819, de 11-1-31). 2. — Terminado, em 1949, o referido prazo, o Conselho Nacional de Educação determinou que fossem providenciadas até o fim do ano de 1951, para criação e preenchimento dos cargos de professor catedrático da Escola em apreço. 3. — Entretanto, até o presente momento, esta Direção não foi informada de que tivesse sido iniciadas as medidas necessárias a satisfação da exigência acima aludida. 4. — É realmente de se lamentar que aquela escola — a primeira escola de Educação Física criada no Brasil — não possa, ainda, seu corpo docente legalmente instituído e nomeado, fato esse que contrariando o disposto na lei básica do ensino superior — Decreto lei 18.871, de 11 de abril de 1931, e os decretos leis 421 de 11-5-38 e 8.370, de 8-3-40, nos obriga, infelizmente, e muito contrariando a lei, a nomear professores para o funcionamento da referida Escola, medida que tem sido protelada em consideração à eficiência do ensino da Escola de Educação Física de São Paulo e ao muito que tem a mesma contribuído para o progresso da Educação Física no país. 5. — Sendo condições de ensino, que já foram tomadas as providências que se fizerem precisas junto ao governo desse Estado a fim de que tal situação seja regularizada até o fim do corrente ano para nos evitar essa decisão constrangedora, a que nos obriga o nosso dever de relar pelo cumprimento da lei, e do regime da própria Escola a que me venho referido. 6. — Outrossim, esclareço-vos que uma vez criados os aludidos cargos de professores catedráticos, os atuais ocupantes dos mesmos deverão ser nos providos em caráter interino, até a realização do concurso de títulos e provas exigidos pela Constituição Federal vigente, para nomeação efetiva, abrindo-se exceção para aqueles que, por terem sido indicados para a criação das escolas, detidas da instalação dos cursos da Escola e sejam permanecido, ininterruptamente, sejam considerados "professores fundadores" pelo Egrégio Conselho Nacional de Educação, com

de acordo com o projeto de lei anexo (já estudado por determinação de v. ex. pela Assessoria Técnica-Legislativa e por esta Secretaria de Estado), e que visa criar os cargos de professores e funções indispensáveis ao funcionamento da Escola de Educação Física do Estado de São Paulo. Como o conhecimento de v. ex. torna-se imprescindível solucionar, em definitivo, a situação daquele estabelecimento de ensino, cujo funcionamento, a título precário, desde 1944, tem provocado sistemáticos protestos por parte do governo federal, sendo que o ultimo, dirigido ao senhor diretor-geral do Departamento de Educação Física do Estado, está assim redigido: "Senhor diretor: Como é do vosso conhecimento, o governo federal, por intermédio do Conselho Nacional de Educação Física do Estado de São Paulo, que se fundou sem quadro de pessoal próprio, com funcionários desse Departamento, comissionados como professores, o prazo de cinco anos para criação dos cargos relativos ao seu corpo docente, especialmente com relação aos professores catedráticos (art. 18 do Regulamento da Escola citada, aprovado em 23-3-41 e D. L. n.º 18.819, de 11-1-31). 2. — Terminado, em 1949, o referido prazo, o Conselho Nacional de Educação determinou que fossem providenciadas até o fim do ano de 1951, para criação e preenchimento dos cargos de professor catedrático da Escola em apreço. 3. — Entretanto, até o presente momento, esta Direção não foi informada de que tivesse sido iniciadas as medidas necessárias a satisfação da exigência acima aludida. 4. — É realmente de se lamentar que aquela escola — a primeira escola de Educação Física criada no Brasil — não possa, ainda, seu corpo docente legalmente instituído e nomeado, fato esse que contrariando o disposto na lei básica do ensino superior — Decreto lei 18.871, de 11 de abril de 1931, e os decretos leis 421 de 11-5-38 e 8.370, de 8-3-40, nos obriga, infelizmente, e muito contrariando a lei, a nomear professores para o funcionamento da referida Escola, medida que tem sido protelada em consideração à eficiência do ensino da Escola de Educação Física de São Paulo e ao muito que tem a mesma contribuído para o progresso da Educação Física no país. 5. — Sendo condições de ensino, que já foram tomadas as providências que se fizerem precisas junto ao governo desse Estado a fim de que tal situação seja regularizada até o fim do corrente ano para nos evitar essa decisão constrangedora, a que nos obriga o nosso dever de relar pelo cumprimento da lei, e do regime da própria Escola a que me venho referido. 6. — Outrossim, esclareço-vos que uma vez criados os aludidos cargos de professores catedráticos, os atuais ocupantes dos mesmos deverão ser nos providos em caráter interino, até a realização do concurso de títulos e provas exigidos pela Constituição Federal vigente, para nomeação efetiva, abrindo-se exceção para aqueles que, por terem sido indicados para a criação das escolas, detidas da instalação dos cursos da Escola e sejam permanecido, ininterruptamente, sejam considerados "professores fundadores" pelo Egrégio Conselho Nacional de Educação, com

de acordo com o projeto de lei anexo (já estudado por determinação de v. ex. pela Assessoria Técnica-Legislativa e por esta Secretaria de Estado), e que visa criar os cargos de professores e funções indispensáveis ao funcionamento da Escola de Educação Física do Estado de São Paulo. Como o conhecimento de v. ex. torna-se imprescindível solucionar, em definitivo, a situação daquele estabelecimento de ensino, cujo funcionamento, a título precário, desde 1944, tem provocado sistemáticos protestos por parte do governo federal, sendo que o ultimo, dirigido ao senhor diretor-geral do Departamento de Educação Física do Estado, está assim redigido: "Senhor diretor: Como é do vosso conhecimento, o governo federal, por intermédio do Conselho Nacional de Educação Física do Estado de São Paulo, que se fundou sem quadro de pessoal próprio, com funcionários desse Departamento, comissionados como professores, o prazo de cinco anos para criação dos cargos relativos ao seu corpo docente, especialmente com relação aos professores catedráticos (art. 18 do Regulamento da Escola citada, aprovado em 23-3-41 e D. L. n.º 18.819, de 11-1-31). 2. — Terminado, em 1949, o referido prazo, o Conselho Nacional de Educação determinou que fossem providenciadas até o fim do ano de 1951, para criação e preenchimento dos cargos de professor catedrático da Escola em apreço. 3. — Entretanto, até o presente momento, esta Direção não foi informada de que tivesse sido iniciadas as medidas necessárias a satisfação da exigência acima aludida. 4. — É realmente de se lamentar que aquela escola — a primeira escola de Educação Física criada no Brasil — não possa, ainda, seu corpo docente legalmente instituí

O banquete e o pão

ANTONIO CALLADO

Em recente viagem que empreendi ao Egito, a convite do governo do general Naguib para assistir às festas do primeiro aniversário da Revolução de 23 de julho de 1952, tive oportunidade de ouvir coisas assim:

"O povo do Egito! Pela nossa herança religiosa e espiritual, que se compõe da mensagem de Jesus, Moisés e Maomé (a Paz seja com eles!), por essas mensagens que se encontraram e uniram e que abençoaram o governo mediano e a França discutida, por essa herança juramentada contra o absolutismo, o poder despótico, a opressão governamental".

Não foram palavras pronunciadas por qualquer pessoa e sim pelo fiel muçulmano que é Mohamed Naguib, no discurso oficial do aniversário do golpe militar que destruiu o Farouk. E' sempre em nome não só de sua religião como também da religião dos cristãos e dos judeus que Naguib se dirige ao povo do Egito. Prova isto que, além da fusão racial, o Egito tem em seu solo uma perfeita harmonia religiosa. Se a paisagem do Cairo e de Alexandria é toda pintada dos azeites que se erguem como cirios azuis no céu sem nuvens, as igrejas de Cristo e as sinagogas de Israel abrem livremente suas portas a copias (que são os cristãos egípcios) e a israelitas.

Muito tem o Ocidente a aprender com o Egito em matéria de tolerância religiosa. Nossa visão de Deus — principalmente a dos católicos — é limitada e provinciana. Não admitimos salvação fora da nossa igreja e não sabemos de livro santo que não seja a Bíblia. Quando, no mundo ocidental, uma criatura de marcada vocação mística, como Simone Weil escreve sua "Lettre a un Religieux" protestando contra a intolerância com que o cristão vê o limitista, histórico e geograficamente, a comunhão do homem com Deus, seu livro tem um sabor de

escândalo. Não é que no mundo ocidental ainda se faça muito caso da religião. Mas, a haver uma, esse mundo só admite que a verdadeira seja a sua.

E' bem mais nobre e mais justa a atitude egípcia. Ainda amarga entre o povo, no terreno militar e político, a criação do Estado de Israel e a derrota militar sofrida pelo exército egípcio frente aos judeus em 1948. Mas isto não criou o anti-semitismo religioso no Egito e nem riscou Moisés (que, segundo Freud, aprendeu seu monoteísmo religioso com o faraó Akhnaton) da lista dos líderes religiosos do povo.

O interior penumbroso e fresco das mesquitas onde oficiam os imãs e de onde o muzein ascende ao minarete para as preces, onde sempre o rumor da água das abluções, é propício às ideias de tolerância. O "altar" é sempre um nicho vazio, que serve apenas para indicar a direção da santa Meca, e tudo mais — as alfombras, os ladrilhos as lâmpadas pendentes de longos cordões de prata — é calmo e sereno. Nos tempos da expansão militar do Islã a bandeira verde do Profeta marchava ao lado da climática e montava a cavalo com os conquistadores da Europa. No Egito de hoje o Islã é puro de desejos terrenos e a mesquita é um paço de Deus aberto a todos os seus súditos.

Nada mais encantador do que, na hora sufocante da sesta, entrar numa mesquita e ver nos seus pátios, ao redor das fontes, os homens do povo adormecidos: é como se estivessem dormindo no próprio regaço de Alah. E' bem possível que, em troca da tecnologia e da ciência do Ocidente, que cuidam da felicidade material do homem, o Oriente nos dê um dia a religião única, a síntese do pensamento religioso humano. Se assim for, o Oriente terá sabido pagar um pão com um banquete. (Agência Nacional).

O esforço de reabilitação nacional

As manifestações das entidades mais representativas das nossas forças econômicas a medida que vão surgindo documentam que o novo ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, voltou a ter completo êxito ao comparecer à Câmara Federal, como já fizera perante o Senado, para debater com os representantes da nação os graves problemas da atualidade brasileira que se desdobram num panorama de crises. Durou a exposição ministerial mais do que o espaço de uma sessão, pois a mesma foi prorrogada. A parte escrita, levada pelo ministro, tinha cinquenta e três páginas dactilogradas e se apresentava, pelos seus dados, da mais completa e leal franqueza, o que evidentemente constituiu o principal elemento do êxito alcançado.

Sem pretender qualquer disfarce da aspreza da situação, criada por imprevidências, facilidades e abusos de toda sorte, e ainda pelo fato de estar o país em magnífico crescimento, não se afastou o sr. Osvaldo Aranha do seu saudável otimismo construtor. Saibam todos, governos e particulares, praticar rigorosa austeridade; saneiem-se, com firme decisão, os males conhecidos; haja boa vontade e, pondo de parte preocupações e interesses políticos, unam-se esforços que a vitalidade e o poder de recuperação de que dispomos rapidamente arrancarão o país do atoleiro. Os nove itens consubstanciais de um programa de ação, anteriormente fornecidos ao Senado e, ao tempo, nesta coluna registrados, reapareceram perante a Câmara. Recordar-lho não é excessivo, diante da relevância do assunto:

- 1 — Comprimir energeticamente o volume global dos gastos governamentais de bens de serviços, cuja tendência, em conjugação com os financiamentos privados, está determinando uma inflação desenfreada que procurará corrigir e mesmo suprimir.
- 2 — Baixar o ritmo anual em que se expandem atualmente as obras públicas, exceto aquelas de absoluta prioridade que contem com financiamento adequado.
- 3 — Aplicar às importações rigorosos controles seletivos, de acordo com a política de financiamento e as possibilidades do balanço de pagamentos.
- 4 — Conter prudentemente a velocidade do processo de industrialização segundo um critério estrito de hierarquia e tendo em conta o alívio ou sobrecarga do balanço de pagamentos.
- 5 — Deter o ritmo de expansão das novas construções particulares, liberando fatores de produção para os setores retardados, como da produção agrícola.
- 6 — Aplicar às importações rigorosos controles seletivos, de acordo com a política de financiamento e as possibilidades do balanço de pagamentos.
- 7 — Regularizar o pagamento dos atrasados comerciais para ordenar o comércio exterior.
- 8 — Defender a estabilidade do poder aquisitivo, interno do cruzeiro e sua paridade internacional pela cessação das emissões, pela liquidação de nossas dívidas comerciais, pela melhoria de nosso balanço de pagamentos, pelo aumento de nossas reservas-ouro, pelo equilíbrio das contas financeiras, bem como por uma política de crédito, de produção, de comércio e de financiamentos públicos.
- 9 — Promover a redução do custo da vida e do índice geral dos preços, manter um alto nível de emprego e o bem-estar do povo brasileiro através de deslocamentos internos de rendas e financiamentos paulatinos e prudentes por meio de uma política econômico-financeira global.

Complementando esses, mais seis itens ficaram estabelecidos perante a Câmara, nas quais existem medidas já em início de execução. São os seguintes:

- 1 — Regularizar as dívidas e atrasados comerciais a fim de desfogar o comércio, reduzir o preço das compras, elevar o das vendas, criando saldos comerciais indispensáveis a atender o balanço de pagamentos;
- 2 — Usar de todas as facilidades conferidas pela lei n. 1.807 para exportar, a fim de mais importar;
- 3 — Vender os estoques de algodão, carnauba, sisal, etc.,

Monopólio dos seguros de acidentes do trabalho

RIO, 8 (Asapress) — O presidente da República, ao que se informa, enviará ao Congresso Nacional, na próxima semana, mensagem, acompanhando projeto, dispondo sobre o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho, no sentido de que venha o mesmo a ser concedido nos seguintes institutos: I. A. P. C. I. A. P. E. T. C. e I. A. P. C. I. A. P. E. T. C.

Mas, neste importante setor da produção, que entende com as obras da cultura, o que em outras regiões exige ingentes esforços, aqui se tornaria fácil se houvesse aparelhamento técnico e organização.

Cogita o governo em extinguir a CEXIM

RIO, 8 (Asapress) — Além da suspensão do regime de licença prévia, a partir de 1954, o governo cogita, também, ao que apuramos, de extinguir a própria CEXIM, passando, inclusive, as suas antigas funções de financiar exportações e importações para outra Carteira do Banco do Brasil. O controle do comércio exterior seria transferido para outro órgão, em condições, ao que se espera, mais vantajosas.

O nome da CEXIM está condenado pela opinião pública do país e, por isso, deve desaparecer, julgam diversas autoridades.

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, devidamente reformada, parece ser o órgão mais indicado para executar esse importante programa, sob a supervisão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

teriam primas na indústria papelaria. Também relata extensamente a colaboração do inventor com a empresa de Londres, J. Thomson, T. Sonar & Co., que naquela época tinha interesses econômicos na fábrica de Bergvik.

Mas, neste importante setor da produção, que entende com as obras da cultura, o que em outras regiões exige ingentes esforços, aqui se tornaria fácil se houvesse aparelhamento técnico e organização.

O sr. George Spaak, engenheiro chefe da fábrica de polpa "Bergvik", resume ("A história da primeira polpa sulfite industrialmente produzida e sua introdução no mercado papelero"). Para as dificuldades iniciais e do êxito final de Carl Daniel Ekman no processo de fabricação da pasta ao bissulfite, na inauguração, em 1874, da primeira fábrica que aplicou o método, em Bergvik, norte da Suécia. E' bem conhecido, diz o autor do artigo, que Ekman foi o primeiro a produzir polpa sulfite em escala industrial, porém também se deve recordar que foi o primeiro a conseguir abrir os olhos dos fabricantes para o imenso valor desta nova ma-

teria prima na indústria papelaria. Também relata extensamente a colaboração do inventor com a empresa de Londres, J. Thomson, T. Sonar & Co., que naquela época tinha interesses econômicos na fábrica de Bergvik.

Mas, neste importante setor da produção, que entende com as obras da cultura, o que em outras regiões exige ingentes esforços, aqui se tornaria fácil se houvesse aparelhamento técnico e organização.

O sr. George Spaak, engenheiro chefe da fábrica de polpa "Bergvik", resume ("A história da primeira polpa sulfite industrialmente produzida e sua introdução no mercado papelero"). Para as dificuldades iniciais e do êxito final de Carl Daniel Ekman no processo de fabricação da pasta ao bissulfite, na inauguração, em 1874, da primeira fábrica que aplicou o método, em Bergvik, norte da Suécia. E' bem conhecido, diz o autor do artigo, que Ekman foi o primeiro a produzir polpa sulfite em escala industrial, porém também se deve recordar que foi o primeiro a conseguir abrir os olhos dos fabricantes para o imenso valor desta nova ma-

teria prima na indústria papelaria. Também relata extensamente a colaboração do inventor com a empresa de Londres, J. Thomson, T. Sonar & Co., que naquela época tinha interesses econômicos na fábrica de Bergvik.

Mas, neste importante setor da produção, que entende com as obras da cultura, o que em outras regiões exige ingentes esforços, aqui se tornaria fácil se houvesse aparelhamento técnico e organização.

O sr. George Spaak, engenheiro chefe da fábrica de polpa "Bergvik", resume ("A história da primeira polpa sulfite industrialmente produzida e sua introdução no mercado papelero"). Para as dificuldades iniciais e do êxito final de Carl Daniel Ekman no processo de fabricação da pasta ao bissulfite, na inauguração, em 1874, da primeira fábrica que aplicou o método, em Bergvik, norte da Suécia. E' bem conhecido, diz o autor do artigo, que Ekman foi o primeiro a produzir polpa sulfite em escala industrial, porém também se deve recordar que foi o primeiro a conseguir abrir os olhos dos fabricantes para o imenso valor desta nova ma-

teria prima na indústria papelaria. Também relata extensamente a colaboração do inventor com a empresa de Londres, J. Thomson, T. Sonar & Co., que naquela época tinha interesses econômicos na fábrica de Bergvik.

Mas, neste importante setor da produção, que entende com as obras da cultura, o que em outras regiões exige ingentes esforços, aqui se tornaria fácil se houvesse aparelhamento técnico e organização.

O sr. George Spaak, engenheiro chefe da fábrica de polpa "Bergvik", resume ("A história da primeira polpa sulfite industrialmente produzida e sua introdução no mercado papelero"). Para as dificuldades iniciais e do êxito final de Carl Daniel Ekman no processo de fabricação da pasta ao bissulfite, na inauguração, em 1874, da primeira fábrica que aplicou o método, em Bergvik, norte da Suécia. E' bem conhecido, diz o autor do artigo, que Ekman foi o primeiro a produzir polpa sulfite em escala industrial, porém também se deve recordar que foi o primeiro a conseguir abrir os olhos dos fabricantes para o imenso valor desta nova ma-

teria prima na indústria papelaria. Também relata extensamente a colaboração do inventor com a empresa de Londres, J. Thomson, T. Sonar & Co., que naquela época tinha interesses econômicos na fábrica de Bergvik.

Mas, neste importante setor da produção, que entende com as obras da cultura, o que em outras regiões exige ingentes esforços, aqui se tornaria fácil se houvesse aparelhamento técnico e organização.

O sr. George Spaak, engenheiro chefe da fábrica de polpa "Bergvik", resume ("A história da primeira polpa sulfite industrialmente produzida e sua introdução no mercado papelero"). Para as dificuldades iniciais e do êxito final de Carl Daniel Ekman no processo de fabricação da pasta ao bissulfite, na inauguração, em 1874, da primeira fábrica que aplicou o método, em Bergvik, norte da Suécia. E' bem conhecido, diz o autor do artigo, que Ekman foi o primeiro a produzir polpa sulfite em escala industrial, porém também se deve recordar que foi o primeiro a conseguir abrir os olhos dos fabricantes para o imenso valor desta nova ma-

por preços que permitam a exportação pelas cotações dos mercados internacionais;

5 — Fazer a entrada de capitais e deter, por acordos, a fuga de lucros repatriados no País;

6 — Elevar o poder aquisitivo interno e externo do cruzeiro;

7 — Favorecer com benefício da pauta, na impossibilidade do câmbio, a exportação de todos os produtos, mesmo manufaturados, sem aumento dos preços internos.

O movimento contendor das emissões de papel moeda acha-se cansado. Exportações como a do algodão dos estoques do Banco do Brasil lograram grande desenvolvimento. Os prazos de amortização do empréstimo americano para pagamento dos atrasados comerciais foram convenientemente dilatados. Com a Alemanha, a Inglaterra e a Itália acordos para a liquidação dos atrasados foram concertados e outros, com alguns países mais, acham-se em vias de conclusão. Recebendo com frequência delegações e elementos representativos das classes produtoras, com os mesmos examina o ministro o modo mais prático de lhes atender as aspirações legítimas e de executar as medidas de urgência reclamadas pela nova política econômico-financeira. São fatos e atitudes inspiradores, como tem acontecido, de confiança. Não há dúvida de que a indispensável obra de restauração se acha em curso.

Exemplo da rude, porém utilíssima franqueza adotada é a resposta à interpelação parlamentar estimando a dívida interna exigível do Tesouro em seis bilhões de cruzeiros. Apesar de não haver números apurados com exatidão inflexível a dívida em apreço é superior a doze bilhões.

A carestia da vida, pelos sacrifícios impostos à massa popular e pela elevação, que determina, do custo da mão de obra, encarecendo e dificultando o escoamento da produção, redundando no pior aspecto da situação. Para se ver como enfrentamos asseverante fenômeno basta dizer que o número índice do custo da vida que era de 296, em fins do ano de 1946, quando o sr. Osvaldo Aranha assumiu a pasta, em junho do ano corrente, ascendia a 681! Em relação ao ano anterior a elevação, no primeiro semestre do ano corrente, foi de 15%. Eis os números que a exposição ministerial deixou bem patentes.

Foi declarado que o governo prepara e vai enviar ao Congresso um pedido de reforma da lei que regula as nossas transações internacionais, em virtude da qual deverá desaparecer um órgão "que tem comprometido de maneira incrive, moral e materialmente, a vida do país".

Como critica nada se poderia desejar de mais autorizado e completo. E' a síntese dos longos e incessantes reparos que vêm formulados sobre a CEXIM. No transcórre do debate, em todos os pormenores aborçados, o sr. Osvaldo Aranha, não se atendo às costumeiras razões oficiais, colocando-se antes em plano bem superior, procedeu com a capacidade do financista e a visão do sociólogo. Como verdadeiro homem de Estado, enfim. E se terminou conclamando pela união dos brasileiros num esforço de reabilitação nacional, fê-lo não sugerindo acomodações e renúncias, mas recomendando o debate, o exame, a crítica livre, tudo segundo os mais altos modelos que podem oferecer as democracias.

Um fato ainda não ventilado é que se refere à construção da fábrica de fertilizantes de Araxá e da sua repercussão na elevação da Usina Atômica de Minas, estudada pelo engenheiro José Bretas Bhering, deverá ser também objeto de apreciações dos dois governadores. Um dos produtos que serão separados da industrialização, da apatia será o hexacloreto de urânio, sal do qual se obtém o plutônio usado na fabricação da bomba atômica. Essa fábrica de fertilizantes, colaborará indiretamente para que seja realmente instalado em Minas Gerais um núcleo atômico, o mais importante do país.

O governador Juscelino Kubitschek, que viajara amanhã para Araxá, convidou, entre outros, para comparecerem aquela cidade, o senador Apolônio Sales, os presidentes da Confederação Nacional de Agricultura, Associação Comercial, da Sociedade de Engenharia, Federação das Associações Rurais, Sociedade de Conservação do Solo de Guanapuê e de outras entidades, além de técnicos e outras pessoas.

O PROBLEMA SUCESSÓRIO

RIO, 8 (Asapress) — Segundo um relatório local, não são boas as perspectivas da conferência de Araxá, no próximo dia 10, entre os governadores Lucas Nogueira Garcez e Juscelino Kubitschek. Baseado o jornal que a conferência em questão será política por excelência, e na qual o governador mineiro vai pronunciar-se de maneira contrária ao chamado esquema Etlivino Lins, fechando praticamente as portas para as conversações sobre o problema sucessório com o governador paulista.

chuvosa. Compensando-se o volume de água entrado nas represas em consequência da vazão natural dos seus tributários e o proveniente das chuvas havidas no mês de setembro — a diminuição final das reservas de água atingiu a quantidade de energia equivalente a 106 milhões de kwh. Isto significa "grosso modo" que nos 30 dias de setembro consumimos 20 dias de água recebida e 10 dias de água das reservas. Posto de outro modo, também podemos dizer que consumimos em setembro 50% mais energia do que aquela proveniente da contribuição natural da bacia.

Essa redução de 106 milhões de kwh, de reservas por mês, se assim continuasse, faria com que o sistema aguentasse por mais uns 5 meses, considerando-se a existência de uma reserva total de 568 milhões de kwh. Mas, é preciso não esquecer que não seria prudente, em sistema de tão grande potência e servindo a quase 4 milhões de habitantes de São Paulo, arriscarmos-nos a um colapso. Assim, as reservas nunca po-

deriam ser inferiores de fato a 18% da capacidade das represas.

Considerando esse limite inferior de segurança do sistema, as reservas utilizadas atualmente ficam reduzidas de fato a uma quantidade de energia elétrica suficiente apenas para uns 20 dias de consumo. Graças ao início da estação chuvosa, que esperamos seja bem abundante, a expectativa é menos alarmante e podemos confiar em que, mantido sem agravamento o atual sistema de racionamento adotado para a zona da "São Paulo Light and Power", poderemos ultrapassar o período de escassez de 1954 com a formação de uma boa reserva de água. Mas a acumulação dessa reserva mínima para o ano que vem deve ser iniciada agora e ser mantida heroicamente até maio.

A tetação de gastá-la será imensa. Mas, se o Departamento de Águas e Energia Elétrica mantiver o povo e consumidores alertados quanto à situação, o esforço conjunto dos paulistas favorecerá a vitória final.

Santo, 4 de outubro de 1953.

ALDO M. AZEVEDO

mento drástico, a fim de permitir alcançarmos a data limite de 31 de outubro com água suficiente para não provocar o colapso da usina de Cubatão, que fornece 80% da energia da "São Paulo Light". Felizmente, as chuvas chegaram... Só a que caiu em fins de agosto nos deu um acréscimo de 10 dias de consumo e se somarmos com as que vieram em setembro, verificaremos um acréscimo inesperado de reservas da ordem de 20 dias de consumo.

Segundo o último boletim oficial, o mês de setembro assim se apresentou:

Energia consumida no mês 290.189.025 kwh.
Média diária de consumo do mês 9.672.300 kwh.
Excesso de consumo do mês em relação às previsões 4.957.986 kwh.

Vê-se que o excesso do mês corresponde apenas a meio dia de consumo médio, ou 1,6% do total.

Quanto às reservas nas represas, a situação era a seguinte no dia 30 de setembro:

Billing 324.486.000 M3 ou 26,89% de sua capacidade total;
Guarapiranga 42.842.000 M3 ou 21,85% de sua capacidade total;
Itupararanga 77.734.000 M3 ou 24,38% de sua capacidade total.

Esse volume de água corresponde a um total de energia da ordem de 568 milhões de kwh, ou o equivalente a 57 dias de consumo, se não computarmos a vazão natural da bacia e o contingente da precipitação

chuvosa. Compensando-se o volume de água entrado nas represas em consequência da vazão natural dos seus tributários e o proveniente das chuvas havidas no mês de setembro — a diminuição final das reservas de água atingiu a quantidade de energia equivalente a 106 milhões de kwh. Isto significa "grosso modo" que nos 30 dias de setembro consumimos 20 dias de água recebida e 10 dias de água das reservas. Posto de outro modo, também podemos dizer que consumimos em setembro 50% mais energia do que aquela proveniente da contribuição natural da bacia.

Essa redução de 106 milhões de kwh, de reservas por mês, se assim continuasse, faria com que o sistema aguentasse por mais uns 5 meses, considerando-se a existência de uma reserva total de 568 milhões de kwh. Mas, é preciso não esquecer que não seria prudente, em sistema de tão grande potência e servindo a quase 4 milhões de habitantes de São Paulo, arriscarmos-nos a um colapso. Assim, as reservas nunca po-

deriam ser inferiores de fato a 18% da capacidade das represas.

Considerando esse limite inferior de segurança do sistema, as reservas utilizadas atualmente ficam reduzidas de fato a uma quantidade de energia elétrica suficiente apenas para uns 20 dias de consumo. Graças ao início da estação chuvosa, que esperamos seja bem abundante, a expectativa é menos alarmante e podemos confiar em que, mantido sem agravamento o atual sistema de racionamento adotado para a zona da "São Paulo Light and Power", poderemos ultrapassar o período de escassez de 1954 com a formação de uma boa reserva de água. Mas a acumulação dessa reserva mínima para o ano que vem deve ser iniciada agora e ser mantida heroicamente até maio.

A tetação de gastá-la será imensa. Mas, se o Departamento de Águas e Energia Elétrica mantiver o povo e consumidores alertados quanto à situação, o esforço conjunto dos paulistas favorecerá a vitória final.

Santo, 4 de outubro de 1953.

ALDO M. AZEVEDO

mento drástico, a fim de permitir alcançarmos a data limite de 31 de outubro com água suficiente para não provocar o colapso da usina de Cubatão, que fornece 80% da energia da "São Paulo Light". Felizmente, as chuvas chegaram... Só a que caiu em fins de agosto nos deu um acréscimo de 10 dias de consumo e se somarmos com as que vieram em setembro, verificaremos um acréscimo inesperado de reservas da ordem de 20 dias de consumo.

Segundo o último boletim oficial, o mês de setembro assim se apresentou:

Energia consumida no mês 290.189.025 kwh.
Média diária de consumo do mês 9.672.300 kwh.
Excesso de consumo do mês em relação às previsões 4.957.986 kwh.

Vê-se que o excesso do mês corresponde apenas a meio dia de consumo médio, ou 1,6% do total.

Quanto às reservas nas represas, a situação era a seguinte no dia 30 de setembro:

Billing 324.486.000 M3 ou 26,89% de sua capacidade total;
Guarapiranga 42.842.000 M3 ou 21,85% de sua capacidade total;
Itupararanga 77.734.000 M3 ou 24,38% de sua capacidade total.

Esse volume de água corresponde a um total de energia da ordem de 568 milhões de kwh, ou o equivalente a 57 dias de consumo, se não computarmos a vazão natural da bacia e o contingente da precipitação

chuvosa. Compensando-se o volume de água entrado nas represas em consequência da vazão natural dos seus tributários e o proveniente das chuvas havidas no mês de setembro — a diminuição final das reservas de água atingiu a quantidade de energia equivalente a 106 milhões de kwh. Isto significa "grosso modo" que nos 30 dias de setembro consumimos 20 dias de água recebida e 10 dias de água das reservas. Posto de outro modo, também podemos dizer que consumimos em setembro 50% mais energia do que aquela proveniente da contribuição natural da bacia.

Essa redução de 106 milhões de kwh, de reservas por mês, se assim continuasse, faria com que o sistema aguentasse por mais uns 5 meses, considerando-se a existência de uma reserva total de 568 milhões de kwh. Mas, é preciso não esquecer que não seria prudente, em sistema de tão grande potência e servindo a quase 4 milhões de habitantes de São Paulo, arriscarmos-nos a um colapso. Assim, as reservas nunca po-

deriam ser inferiores de fato a 18% da capacidade das represas.

Considerando esse limite inferior de segurança do sistema, as reservas utilizadas atualmente ficam reduzidas de fato a uma quantidade de energia elétrica suficiente apenas para uns 20 dias de consumo. Graças ao início da estação chuvosa, que esperamos seja bem abundante, a expectativa é menos alarmante e podemos confiar em que, mantido sem agravamento o atual sistema de racionamento adotado para a zona da "São Paulo Light and Power", poderemos ultrapassar o período de escassez de 1954 com a formação de uma boa reserva de água. Mas a acumulação dessa reserva mínima para o ano que vem deve ser iniciada agora e ser mantida heroicamente até maio.

A tetação de gastá-la será imensa. Mas, se o Departamento de Águas e Energia Elétrica mantiver o povo e consumidores alertados quanto à situação, o esforço conjunto dos paulistas favorecerá a vitória final.

Santo, 4 de outubro de 1953.

RESPIGOS E RECORTES

SOLIDÃO DO LIDER

"O sr. Getúlio Vargas — acentua o "Correio da Manhã" — se dizia o líder por excelência do trabalho brasileiro. Constatando-se a falta de consequência durante o seu tempo embaixador a boa fé de parte da massa operária. Com isso se fez o partido trabalhista, que o escolheu para seu presidente, reconhecendo assim sua liderança do movimento nacional. Ultimamente, porém, tudo indica que o líder entrou em declínio entre os seus próprios liderados. Se o país em geral já não acreditava nem confiava nele, os trabalhadores passaram agora a voltar desconfiados para as costas ao sr. Getúlio Vargas, numa demonstração visível de que não desejam ser arrastados pelo líder em seu irremediável naufrágio político. Não podemos interpretar de outro modo a moção de censura, embora veia, que a bancada trabalhista da Câmara decidiu apresentar ao presidente da República por não haver este vetado a lei que liquidou o monopólio estatal para os seguros de acidente do trabalho.

"A decisão dos deputados trabalhistas equivale a uma verdadeira revolta da criação contra o seu criador. E indica de modo bem claro que cresce dia a dia o isolamento político do sr. Getúlio Vargas, líder de massas que, nesse andar, se verá condenado a liderar melancolicamente a sua própria sombra..."

DE REGRESSO

"O presidente do Conselho Econômico e Social da ONU — escreve o "Diário Gazeta" — acaba de regressar de sua viagem a U. R. S. S. Resumindo as impressões que colheu na excursão realizada pelo Partido Soviético, disse apenas o seguinte: "já não há mais comunismo na Rússia".

"De fato, as realidades afastaram Stalin das doutrinas marxistas, que já haviam sido adaptadas e distorcidas por Lenin. No entanto, em homenagem à mística da revolução de 1917, o velho georgiano permitiu que o seu DIP usasse, para uso externo, a linguagem dos líderes históricos do movimento operário. Mas, em matéria de produção, circulação e consumo fazia no governo o que era imposto pelas necessidades econômicas. Também em assunto de direito social foi cada vez restringindo mais a influência dos operários e dos sindicatos, submetendo tudo ao partido político e à sua terrible política.

"Chegando ao poder, Malenkov não teve motivos para continuar a cordem. Deixou que vissem a realidade por trás da máscara da propaganda. E o presidente do Conselho Econômico e Social da ONU não encontrou dificuldades em constatar a realidade. O comunismo morreu, há muito, na Rússia e já foi sepultado piedosamente. Hoje existe apenas a ditadura, no bom estilo tártaro, que tem no sangue o gosto da tragédia".

POLITICA NACIONAL

IMPORTANTES ASSUNTOS NA CONFERENCIA DE ARAXA ENTRE KUBITSCHKEK E GARCEZ

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O encontro entre os governadores de Minas Gerais e de São Paulo, em Araxá, no próximo sábado, além de inevitáveis repercussões políticas, deverá marcar-se pela preparação de um convenio econômico a ser futuramente assinado entre os dois Estados, visando, principalmente, a exploração das fontes de energia hidroelétrica e de produção de fertilizantes, tendo em vista propiciar a maior expansão econômica mineira e paulista. Além disso, há a rodovia entre Araxá e Franca, que em breve terá grande importância para a vida agrícola de Minas e de São Paulo.

Ao que se informa, no encontro entre os srs. Juscelino Kubitschek e Lucas Nogueira Garcez será examinado o aproveitamento do gigantesco potencial do Rio Grande, calculado em 3.000.000 de kwts. Possivelmente será consultado o prof. Garcez sobre as possibilidades do Estado de São Paulo colaborar na realização do empreendimento, com recursos próprios do Tesouro Bandeirante ou estabelecimentos de crédito ligados ao Palácio Campos Eliseos.

Um fato ainda não ventilado é que se refere à construção da fábrica de fertilizantes de Araxá e da sua repercussão na elevação da Usina Atômica de Minas, estudada pelo engenheiro José Bretas Bhering, deverá ser também objeto de apreciações dos dois governadores. Um dos produtos que serão separados da industrialização, da apatia será o hexacloreto de urânio, sal do qual se obtém o plutônio usado na fabricação da bomba atômica. Essa fábrica de fertilizantes, colaborará indiretamente para que seja realmente instalado em Minas Gerais um núcleo atômico, o mais importante do país.

O governador Juscelino Kubitschek, que viajara amanhã para Araxá, convidou, entre outros, para comparecerem aquela cidade, o senador Apolônio Sales, os presidentes da Confederação Nacional de Agricultura, Associação Comercial, da Sociedade de Engenharia, Federação das Associações Rurais, Sociedade de Conservação do Solo de Guanapuê e de outras entidades, além de técnicos e outras pessoas.

O PROBLEMA SUCESSÓRIO

RIO, 8 (Asapress) — Segundo um relatório local, não são boas as perspectivas da conferência de Araxá, no próximo dia 10, entre os governadores Lucas Nogueira Garcez e Juscelino Kubitschek. Baseado o jornal que a conferência em questão será política por excelência, e na qual o governador mineiro vai pronunciar-se de maneira contrária ao chamado esquema Etlivino Lins, fechando praticamente as portas para as conversações sobre o problema sucessório com o governador paulista.

chuvosa. Compensando-se o volume de água entrado nas represas em consequência da vazão natural dos seus tributários e o proveniente das chuvas havidas no mês de setembro — a diminuição final das reservas de água atingiu a quantidade de energia equivalente a 106 milhões de kwh. Isto significa "grosso modo" que nos 30 dias de setembro consumimos 20 dias de água recebida e 10 dias de água das reservas. Posto de outro modo, também podemos dizer que consumimos em setembro 50% mais energia do que aquela proveniente da contribuição natural da bacia.

Essa redução de 106 milhões de kwh, de reservas por mês, se assim continuasse, faria com que o sistema aguentasse por mais uns 5 meses, considerando-se a existência de uma reserva total de 568 milhões de kwh. Mas, é preciso não esquecer que não seria prudente, em sistema de tão grande potência e servindo a quase 4 milhões de habitantes de São Paulo, arriscarmos-nos a um colapso. Assim, as reservas nunca po-

deriam ser inferiores de fato a 18% da capacidade das represas.

Considerando esse limite inferior de segurança do sistema, as reservas utilizadas atualmente ficam reduzidas de fato a uma quantidade de energia elétrica suficiente apenas para uns 20 dias de consumo. Graças ao início da estação chuvosa, que esperamos seja bem abundante, a expectativa é menos alarmante e podemos confiar em que, mantido sem agravamento o atual sistema de racionamento adotado para a zona da "São Paulo Light and Power", poderemos ultrapassar o período de escassez de 1954 com a formação de uma boa reserva de água. Mas a acumulação dessa reserva mínima para o ano que vem deve ser iniciada agora e ser mantida heroicamente até maio.

A tetação de gastá-la será imensa. Mas, se o Departamento de Águas e Energia Elétrica mantiver o povo e consumidores alertados quanto à situação, o esforço conjunto dos paulistas favorecerá a vitória final.

Santo, 4 de outubro de 1953.

ALDO M. AZEVEDO

mento drástico, a fim de permitir alcançarmos a data limite de 31 de outubro com água suficiente para não provocar o colapso da usina de Cubatão, que fornece 80% da energia da "São Paulo Light". Felizmente, as

PALACIO 9 DE JULHO

Homenageado o presidente do Legislativo do Paraná, prof. Laerte Munhoz

SAUDAÇÃO DO LIDER REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — OUTROS ORADORES

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa, que se revestiu de caráter solene, teve por objetivo homenagear o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, professor Laerte Munhoz, atualmente em visita a esta capital.

Recebido no Palácio Nove de Julho por uma comissão especial de deputados, foi o professor Laerte Munhoz introduzido no recinto de plenário, tomando assento ao lado do presidente Victor Maida. O chefe do Legislativo paulista, então, saudou-o, lembrando inicialmente a afinidade que liga São Paulo ao Paraná, afinidade que não data de nossos dias, nem se limita a determinado setor da atividade humana. Os dois Estados — acentuou — vêm conjugando seus esforços, quer em busca do progresso da pátria, quer visando vencer as vicissitudes da existência.

“Mas para citar o papel dos paranaenses no desenvolvimento cultural do Brasil — declarou — basta apontar para seu expediente mais legítimo, para o emérito mestre de Direito, para o presidente da Assembleia Legislativa do Estado irmão.

E' por isso que sempre temos na mente, ao dirigir os trabalhos da Câmara dos Deputados de São Paulo, o que escreveu por ocasião do I Congresso Nacional do Ministério Público: “O conhecimento da lei constitui um dever cívico imposto a todos aqueles que se encontram no território do Estado. E esse dever decorre da obrigatoriedade da própria lei”.

E na justiça que deve guiar os que estão nos postos de direção, lembramos também suas palavras: “Sem justiça, aliecer de todos os sistemas sociais, as formas de governo seriam iníquas e tirânicas”.

O Poder Legislativo, portanto, ao receber esta visita, sente-se à vontade para reavivar o fortalecimento do Legislativo, não só como pedra angular da conservação da democracia, como da estabilidade econômica e social da Nação”.

Proseguiu o presidente Victor Maida acentuando que o momento é oportuno para reafirmar-se a importância desse poder, pois o Brasil, depois de voltar à democracia, procura consolidar as conquistas que a Carta Magna consigna em seus textos. “Da dedicação e do trabalho incansável dos representantes do povo depende a resistência das raízes do regime. Daí ser decisivo nosso desempenho para garantir das liberdades outorgadas pelo Diploma Supremo”.

DISCURSO DO DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI

Foi dada a palavra, a seguir, ao deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano. Em nome da tradicional agremiação política, manifestou sua satisfação de poder saudar o professor Laerte Munhoz.

“Fazendo-o — advertiu — o Partido Republicano faz sentir sua fé em que o regime da democracia, que nos trouxe a liberdade, não se desfazerá, e que o Brasil poderá continuar a dar exemplo ao mundo, às nações sul-americanas.

sa, depois de ter nosso país passado por tantos dias de inquietação, de incertezas, de dúvidas sobre os nossos destinos.

V. excelsa, cultor de Direito que é, professor eminente entre os mais eminentes de nossa terra, acompanhado de perto a evolução política deste nosso Brasil e sabe como nós outros, modestos estudiosos, que dia chegará em que o Brasil poderá continuar a dar exemplo ao mundo, às nações sul-americanas.

REGISTRO POLITICO

União

A desagregação do pesepismo, o grande fenômeno político do momento, que nada mais conseguirá deter, não basta todavia, para tranquilizar totalmente os bons paulistas. Como não basta que o governo honrado do professor Lucas Nogueira Garcez apareça justamente prestigiado por decisiva maioria política.

As ambições mais absurdas e os mais imoderados apetites continuam em campo. Os elementos sempre dispostos a semear a confusão, pela procura de tirar proveito não desapareceram do cenário. Há uma obra de desbaratamento e saneamento que apenas começa. Assim, pois, para enfrentar os acontecimentos políticos que vêm por aí, hoje, mais do que nunca, se impõe pensar na união dos paulistas. Todos os espíritos esclarecidos e todos os homens de boa vontade devem cogitar da união e por ela se esforçar, tanto mais quanto, para isso, um grande bloco inicial existe.

VISITA

Depois de receber as homenagens da Assembleia Legislativa, esteve, ontem, na sala de imprensa do Palácio 9 de Julho, o sr. Laerte Munhoz, presidente do Poder Legislativo do Estado do Paraná.

Interpelado pelos jornalistas presentes, o procer paranaense, depois de agradecer as deferências e atenções que tem recebido da gente paulista, recordou que seu Estado, há pouco mais de um ano, fazia parte da então comarca de São Paulo.

Acrescentou que acreditava, bastante, na força da modicidade brasileira que saberá tomar posição todas as vezes que o país dela necessitar.

“Há ameaças no ar — prosseguiu — vindas, também, de todos os lados, mas essa realidade não justifica a necessidade da apresentação de um candidato militante para que seja assegurada a liberdade do futuro pleito eleitoral, à presidência da República”.

Respondendo a uma pergunta formulada declarou: “Sou contra o projeto, em foco na Câmara Federal, relativo à soma das legendas para os postos eletivos. Isso seria desvirtuar a verdadeira vontade do povo”.

DEFESA

Para defender a ação administrativa e financeira do gover-

no do Estado, na Assembleia Legislativa, foram designados os srs. Paulo Teixeira de Camargo, Romero Pereira, Almeida Pinto e Augusto Amaral.

Os ataques mais violentos dos elementos ademaristas, contra o governador do Estado tem focalizado, principalmente, a parte financeira da administração.

Cada um dos deputados referidos ficará com o encargo de focalizar um aspecto da política financeira do executivo.

HOMENAGEM

A bancada udistista oferecerá, hoje, em uma cantina do Braz, um almoço ao sr. Laerte Munhoz, presidente da Assembleia Legislativa do Paraná e que ora se encontra em visita a São Paulo.

DEFESA

O sr. Mario Beni, ex-secretário da Fazenda, ontem fez declarações à imprensa mostrando a importância da necessidade da apresentação de um candidato militante para que seja assegurada a liberdade do futuro pleito eleitoral, à presidência da República”.

Respondendo a uma pergunta formulada declarou: “Sou contra o projeto, em foco na Câmara Federal, relativo à soma das legendas para os postos eletivos. Isso seria desvirtuar a verdadeira vontade do povo”.

DEFESA

Para defender a ação administrativa e financeira do gover-

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
8-10-53			
LITORAL			
Iguape . . .	—	—	0.2
Itanhaem . .	31	20	0.0
Santos . . .	30	20	5.0
S. Sebastião .	—	20	0.0
PLANALTO			
Agua Branca .	—	18	1.0
Horto Florestal .	28	16	2.0
Observatorio .	27	18	0.0
Avare . . .	29	18	3.5
Campanhas . .	—	19	13.0
Itu . . .	29	19	0.2
Limeira . . .	30	18	0.0
São Carlos . .	29	19	0.0
Tatui . . .	30	20	1.0
SERRA			
Guaratiningueta .	34	—	0.0
Taubaté . . .	31	18	0.0
Pindamonhangaba .	31	18	0.0
OESTE			
Araçatuba . . .	33	21	0.0
Bauri . . .	31	18	0.0
Catanduva . .	—	21	0.0

PREVISÃO DO TEMPO	
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo	TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.	
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.	

OPINIAO

O sr. Menotti Del Picchia, ex-presidente da Comissão de Reestruturação do P.A.B., interpretado a propósito dos acontecimentos políticos que tiveram lugar em São Paulo declarou que hoje o governador do Estado e o chefe nacional do P.S.P. representam dois símbolos, duas posições políticas antagônicas, em luta pela salvação nacional.

“Não são candidatos — acrescentou — mas apenas dois polos da nova mentalidade política. De um lado os que querem encaminhar a sucessão presidencial em termos de moralidade e recomposição econômica do país e do outro os que querem levar à ruína”.

APRESSADO

O representante sindical Olavo Prevati em declarações ontem feitas à imprensa, afirmou que se prepara, desde já, o lançamento da candidatura do sr. Hugo Borghi à governança do Estado, movimento com o qual está de acordo o líder marmiteiro. Adiantou, ainda, que 1.800 comitês funcionam no interior, com aquele objetivo e que três mil serão instalados nesta capital.

O GOVERNADOR NAO ABANDONARA OS COMPANHHEIROS

Agradecendo a manifestação de apoio de centenas de dirigentes do P.S.D., nos Campos Eliseos, o governador do Estado declarou: “A manifestação que os dirigentes do P.S.D. de São Paulo dirigem ao governador — disse o prof. Lucas Nogueira Garcez — um gesto que muito me comove. Vejo aqui denodados companheiros, que têm dado ao governador apoio efetivo e não apenas de palavras”.

Em outro tópico do seu discurso, afirmou o prof. Lucas Nogueira Garcez: “O governador de S. Paulo não é prisioneiro de nenhum homem, nem de um agrupamento de homens. Antes e acima de tudo, é o governador de um povo paulista e a seu lado está ele todas as horas, nos bons e maus momentos”.

A VITORIA VAI SER POR AO POVO PAULISTA

— “Num instante delicado da

E' somente dentro deste regime democrático que o povo realmente desfruta de liberdade, e que somente Deus, somente o Supremo, poderá tirar de um povo civilizado. Bem disse o ilustre presidente da nossa Assembleia; reafirmaram os meus nobres colegas, que é com homens como v. excelsa, homem de honestidade reconhecida, de conduta patriótica exemplar, é com estes homens que o Brasil muito terá a lucrar, muito ganhará, porque somente dentro desse espírito patriótico, tendo sempre diante de si o bem estar comum, o bem estar coletivo, sobrepõe-se aos interesses individuais, tão comum na nossa terra nestes últimos vinte anos, — somente assim — o Brasil poderá livrar-se do caos que ainda persiste para um grupo de indivíduos menos esclarecidos. E é esta a esperança que nós temos; é a esperança do Partido Republicano, de poder ainda, através de seus homens, dar à nossa terra, dar ao nosso país aqueles mesmos estadistas que tanto honraram, que tanto elevaram o nome de nossa terra.

Professor Laertes Munhoz, o Partido Republicano saudava v. excelsa, e, acreditando, faz votos sinceros pela sua felicidade pessoal”.

OUTROS ORADORES

Usaram da palavra, ainda, a fim de saudar o presidente do Legislativo do Paraná, em nome das respectivas bancadas, os deputados Cid Franco, do P. S. B., padre Benedito Mario Calazans, da U. D. N., Martinho Di Ciero, do P. S. P., Cunha Lima, do P. T. B., Romero Pereira, do P. S. D.

O professor Laertes Munhoz respondeu, agradecendo as homenagens de que foi alvo no Palácio 9 de Julho.

OBAS DO PARQUE IBIRAPURUSA

Neste pavilhão, com 2 pavimentos e 12.800 m² de área, os Estados da União apresentaram seu potencial econômico, industrial e cultural.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

O Brasil festejará com São Paulo quatro séculos de vida, trabalho e progresso social

ESTAMOS À SUA ESPERA

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

os olhos do mundo

PROGRAMA DOS FESTEJOS DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE

Além da grande Exposição do IV Centenário e I Feira Internacional, importantes certames de caráter cultural e artístico serão realizados:

Manifestações musicais

Concertos da Orquestra Sinfônica do IV Centenário. Apresentação de conjuntos musicais de São Paulo e de solistas de renome. Criação, e apresentação de um core infantil nacional. Composição de peças especiais para o IV Centenário.

Balados

Apresentação de um conjunto de balados do IV Centenário.

Manifestações teatrais

Exibição de conjuntos estrangeiros, especialmente da Itália, França, Portugal e Grã-Bretanha. Apresentação de peças que demonstrem a evolução do teatro no Brasil.

Exposições de caráter cultural

Grande exposição retrospectiva de arte brasileira. Exposição Internacional de Arte-Moderna. II Bial de São Paulo. Exposições Internacionais de Artes Plásticas. Exposição Internacional de Arquitetura.

OBAS DO PARQUE IBIRAPURUSA

Neste pavilhão, com 2 pavimentos e 12.800 m² de área, os Estados da União apresentaram seu potencial econômico, industrial e cultural.

O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

OS DESPACHOS DE CAFFÉ PARA SANTOS CAIRAM ESTE ANO EM 2 MILHÕES DE SACAS

Dados fornecidos pela Assessoria Técnica da S. R. B.

O sr. José de Queiroz Teles declarou o que segue à reportagem: “Até a 2.ª dezena de setembro os despachos para Santos atingiram a 3.541.000 sacas. Comparadas com as mesmas dezenas do ano passado, que foram de 1.949.234. Acreditamos que também a 3.ª dezena de setembro não seja convincente. Assim entramos em outubro com poucas possibilidades de um número maior de embarques, pois em todos os anos anteriores os melhores meses foram os três primeiros. O caféicultor não costuma guardar o seu café para despachar depois desses meses, justamente pela maior demora de sua liberação, que acarretaria maiores despesas de armazenamento, e aumentos de juros a pagar”.

E continuando: “Em julho e agosto o total dos despachos para Santos foi de 2.782.141, contra 4.395.843 de ano anterior. Na primeira dezena de Setembro os despachos foram de 441.179, enquanto em

igual período do ano passado tivemos 604.789. Na 2.ª dezena de setembro os despachos caíram para 397.740, enquanto no ano anterior tivemos 389.665.

Para o Rio de Janeiro e Angra dos Reis em julho e agosto foram enviados 10.493 sacas. Na 1.ª e 2.ª dezenas de setembro foram mandadas para o mesmo destino 4.331, totalizando 19.824.

Do Paraná, Minas e Goiás foram despachadas para Santos respectivamente 179.345, 127.064 e 46.476.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIAÇÃO

O movimento deste Departamento, em agosto, foi o seguinte: matrículas, 13.853; consultas, 113.104; matrículas distribuídas, 805.878; copos de leite, 47.878; latas de leite em pó distribuídas, 21.015; leite fresco consumido, 127.922 litros, da qual uma parte é fornecida pela Legião Brasileira de Assistência.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ
12 CONJUNTO DE FILMES

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Turhan Bey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
SAO JOAO

Teimoso e Valente — Howard Duff e Mona Freeman — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA
CONSOLACAO

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Turhan Bey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
12 CAMPOS DE FILMES

Somos Todos Assassinos — Amadeu Nazari e Marcel Mouloudji — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nac. — As 13, 15, 15, 30, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

REPUBLICA
PRACA DA REPUBLICA

As Oito Vítimas — Alec Guinness e Denis Prince — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

MONARK
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Turhan Bey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Turhan Bey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Turhan Bey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Turhan Bey — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LINS
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO
12 FILMES DE ARTE E CINE

Noite no Paraíso — Merle Oberon e Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II — Na Terra dos Monstros — Johnny Weissmuller — Fidalgo da Califórnia — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde às 13 horas.

STA. HELENA — Desafio — John Lund — Agente a Mão — Brasil Cine Reporter — Nacional — Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.

ROXY — Mulheres e Atomos — Walter Chiari — A Galinha de Ouro — Atual. Campos 205 — Nacional — As 13, 40, 15, 40 e 18, 40 horas.

REX — Seu Nome e Sua Honra — Robert Taylor — O Melhor é Casar — Elizabeth Taylor — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 18, 50 horas.

S. JORGE — As Neves do Kilimanjaro — Gregory Peck — O Homem do Dia — Dan Dailey — Proib. 10 anos — Var. da Têla, 32 — Nacional — As 18, 50 horas.

SAVOY — A Vingança do Agulha Negra — Rossini Brazil — Travessuras de Casados — Marcha da Vida, 457 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — Scaramouche — Stewart Granger — Anjos e Piratas — Paul Douglas — Esp. em Marcha, 489 — Nacional — As 18, 50 horas.

OVERDAN — Almas Desesperadas — Richard Widmark — Francis na Academia — Donald O'Connor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 488 — Nacional — As 18, 50 horas.

IDEAL — Mulher Tentada — Yvonne Sanson — A Espada dos Mosqueteiros — Alan Judd — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 450 — Nacional — As 18, 50 horas.

VITORIA — Aventura Perigosa — John Wayne — Flor de Pedra — Proib. 10 anos — Not. da Semana 5627 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Anjo da Vingança — Joel Mc Crea — Um Maluco Entre Brotos — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. 53x32 — Nacional — As 19, 15 horas.

JUSSARA — Uma Noite no Tabarin — Jancie Li-segaurin e Jannett Battl — Proib. 18 anos — Var. da Têla — Nac. As 13, 40, 15, 20, 17, 18, 40, 20, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Fúria de Falcões — Richard Conte — Francis na Academia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Amar Foi a Minha Ruína — Gene Tierne — Homens Verdadeiros — Rosalina da Têla — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Idolo do Público — Errol Flynn — O Filho do Xequê — Not. da Têla — Nacional — As 18, 45 horas.

VILA PRUDENTE — Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — Ao Sul de Pago Pago — As 19, 45 horas.

ELDORADO — A Volta de Pimpelê Escarlate — James Mason — Crime na Fronteira — Band. da Têla — Nacional — As 19, 45 horas.

FATIMA — O Dia em Que a Terra Parou — Michael Renne — 3.000 Anos Depois de Cristo — Band. da Têla — Nacional — As 19, 45 horas.

CLIPPER — Androcles e o Leão — Jean Simmons — Escravos da Coroa — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

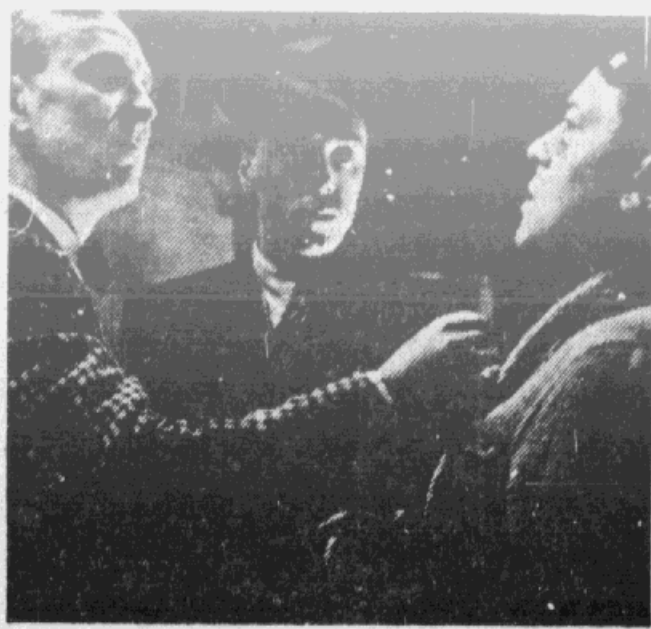
STAR — Mulheres e Atomos — Walter Chiari e Lucia Rose — Atual. Atlant. — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Planeta Vermelho — Peter Graves — A Marca do Renegado — Band. da Têla — Nacional — As 18, 45 horas.

CATUMBI — Simbad e Mareado — Thelma Ferrino — Ao Diabo a Fama — Band. da Têla — Nac. As 18, 45 hs.

ASTER — Uma Aventura Perigosa — John Wayne — Fantasma de Improvise — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — A Verdade Não Tem Fronteiras — M. Broniewska — Terror no Paraíso — Proib. 14 anos — Not. da Têla — Nacional — As 19, 45 horas.



O PIOR DOS PECADOS — O novo filme da CADEF que o Paratodos apresentará a partir de segunda-feira e intitulado "O Pior dos Pecados", bateu todos os recordes quando de sua estreia em Londres. E embora a história, baseada em uma novela de Graham Greene, relate um drama apaixonado retratando o lado pior na vida com impressionante realismo, sempre onde tem sido exibido o filme suscita as mais apaixonadas discussões da crítica e do público. Richard Attenborough e Hermione Baddeley constituem um dos pares mais simpáticos já apresentados pelo cinema: por isso mesmo "O Pior dos Pecados" vai obter em S. Paulo o mesmo sucesso que alcançou em outras praças como Nova York, Paris, Roma e Londres.

A ALIANÇA DE DOROTHY LA MOUR DA SORTE... As "estrelas" também têm superstições... Dorothy Lamour, por exemplo, nunca deixou de usar sua aliança nupcial, desde que se casou, há doze anos atrás. Mesmo quando está filmando, a moreninha não tira o anel do compromisso, embora às vezes fique ele oculto atrás de um anel de jade, quando o argumento do filme assim o exige.

Acontece que ao chegar à Flórida para tomar parte em algumas cenas "in location" para o novo filme de Cecil B. DeMille, "O Maior Espetáculo da Terra", Dottie verificou haver esquecido da aliança no banheiro de sua residência, na Califórnia. Pica à sua curiosa superstição, ela telefonou ao seu marido, o atencioso Bill Howard, e este providenciou imediatamente a remessa, por via-aérea, de precioso amuleto de sua esposa... o certo é que a aliança chegou a tempo de entrar no dedo de Dorothy Lamour, explicando-se assim, para os demais supersticiosos, o grande triunfo que a moreninha obteve na desmilenar produção do mestre DeMille...

Seja amável para não ser desagradável

Campanha da Cortesia patrocinada pela Sociedade "Amigos da Cidade".

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL

MEIRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

HOJE 2-4-6-8 e 10 horas

No Palco da Vida

ETHEL BARRYMORE • FREDRIC MARCH
VAN JOHNSON • GENE KELLY
JANET LEIGH • WILLIAM POWELL

GIUSEPPE VERDI EM CORES

No palco do Teatro do Ópera, de Roma, foi iniciada a filmagem de "Giuseppe Verdi", biografia cinematográfica do grande compositor italiano do século passado. A película, que se realiza em cores pelo sistema technicolor, é dirigida por Raffaello Matarazzo. Para interpretar o papel do compositor foi escolhido, após numerosos testes fotográficos, o ator Pierre Cressoy, tomam parte no "cast" Gaby André, Anna Maria Ferrero, o tenor Tino Gobbli, Camillo Pilotto, Irene Genna e numerosos outros. (U.F.P.).



ANJOS DO ARRABALDE — Um acontecimento de grande envergadura será a próxima apresentação da Pelme, "Anjos do Arrabalde", um filme que tem a direção de Raul de Anda, com Sofia Alvarez, Carlos L. Motezuma e Sara Montes, seguidos por David Silva, numa impressionante criação dramática, nesta película que desvenda os mundos sombrios das criaturas banidas pela sociedade... "Anjos do Arrabalde" estreará segunda-feira no Broadway e circuito.

PIANO E VIOLINO

Professora formada, com muita pratica, tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunas adultas, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 9-9485.

SEMANA

Uma noite no TABARIN

AGUARDEM CHOCOTADA

ROB. BRANCO

13-40-15-20-19-18-40

20-20-22

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Ver. com Troupe Loux Sa, Canelinha e Claudiaz e Piolin e Piniati — 2a parte: a comédia "Praga dos Amores" — De A. Pires e J. Moreno — As 20, 20 horas.

Contribua para a FAS

campanha de

Fundos para Assistência Social

semear — casa de amigos

MUSICA

BAILADO NOS BAIRROS — Hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, iniciará suas atividades o Corpo de Baile da Escola de Bailados Municipais, sob a direção de Matilda Franco, com uma série de dez espetáculos nos bairros.

AUDICAO DO CORAL PAULISTANO — Realizada no dia 12, às 21 horas, no Teatro João Caetano, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, uma audição do Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Arqueros. A audição será dada às 21 horas, em segundo turno, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará novamente a pianista italiana Maria Tipo, que executará o programa já divulgado, interpretando Scarlatti, Beethoven (Sonata "Aurore"), Villa-Lobos, Ravel e Chopin, um Noturno, uma Balada e a Grande Polonesa em Mi-bemol maior, op. 22.

CONCERTOS DE VIVALDI — Prosseguindo nos seus serões musicais, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro, por intermédio do programa "Música e Arte", dirigido pela profa. Livia Camerini, fará realizar segunda-feira próxima, às 21 horas, em sua sede, à rua 7 de Abril, 38, o andamento mais uma audição, inteiramente dedicada a Antonio Vivaldi, na qual serão executados três dos mais famosos concertos do grande compositor italiano. A entrada é tranqüila e ao público.

DONATIVOS

Recebemos de E. Emeralda de Carvalho, em memória do seu falecido irmão Armando, o donativo de Cr\$ 50,00 para o Sanatório Antônio Marinho.

Exposição do Kenel Clube Paulista

Será realizada dia 11, uma exposição carina promovida pelo Kenel Clube Paulista, no Parque da Produção Animal, à av. Francisco Matarazzo, 455. O início do julgamento será às 8,30 horas, devendo encerrar-se às 18 horas. Aos concorrentes serão conferidas, além de medalhas douradas, prateadas e bronzeadas, diplomas. Serão disputadas taças destinadas "Ao melhor de cada grupo, de criação nacional da Exposição e ao melhor da raça. Informações à rua da Conceição, 383, 7.º andar.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

EM DESTAQUE

NO Teatro Leopoldo Fróes, às 21 horas, estreia hoje a última peça da Companhia Dramática Nacional apresentada ao público paulistano dentro de sua temporada oficial de 53, "Canção dentro do pão".

A direção é de Sergio Cardoso, estando nos principais papéis Sonia Otlicica, Fernando Vilar, Leonardo Vilar, Ferreira Maia e o próprio Sergio.

O original de Raimundo Magalhães Junior recebeu da plateia carioca, quando de sua primeira apresentação, as mais adjetivadas referências, principalmente pelo ritmo imposto pela direção do espetáculo.

— 2 —
NO "Santana", por sinal com grande público, estreou ontem a Companhia de Sandro e Maria Della Costa. "Desejo", uma peça de Eugene O'Neill, que irá à cena até a próxima semana, é o cartaz diário do teatro da rua 24 de Maio.

A Companhia, terminada a temporada nessa casa de espetáculos, segue para o "Leopoldo Fróes", precedendo ao conjunto de Delmiro Gonçalves.

— 3 —
O escrito do brasileiro Nelson Rodrigues, "Senhora dos afogados", que estava para ser levado ao palco pelo elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, dizem, não mais se concretizará. A direção do teatrinho de Major Diogo, continua o informante, não mais encenará peças do autor de "Vestido de noiva". Ainda do T.B.C. nos contam que a provável montagem gigante para 54 seja "Joana D'Arc", com Cacilda Becker no papel título.

— 4 —
O filme "E' proibido beijar", direção de Ugo Lombardi, segundo noticiam, encontra-se presentemente paralizado. Faltava à película apenas algumas dublagens, todavia, em vista da situação interna da Vera Cruz, a produção foi suspensa. Com exceção da película "Floradas na serra", que está sendo filmada em Campos de Jordão, as outras também tiveram uma parada temporária.

— 5 —
SEGUNDA-FEIRA, no "Tininho", estreia, finalmente, a peça do americano Tennessee Williams, "Uma rua chamada pecado", dirigida por Marcos Jordani. Marcos Grubard, Rita Nimitz, Mario Renard, Joselinda Alvarenga, Fabio Sabag, Beatriz Moura, Laercio Navarro e Gentil Ferreira compõem o elenco. Cenário de Rubem Rey.

NOTAS & NOVIDADES

"A FALCIDIA", DE ... autoria de Nelson Rodrigues não foi muito bem sucedida em nossa cidade. Foi a encenação da Companhia Dramática Nacional que menos espectadores trouxe ao Teatro Leopoldo Fróes, deixando de bisar o êxito conseguido com o escrito de Guilherme de Figueiredo, "A raposa e as uvas". Fato semelhante ocorreu no Rio de Janeiro. Aguardemos pela "Canção dentro do pão".

SERAFIM GONZALES, QUE... faz parte do elenco de Sandro e Maria Della Costa, aproveitando a viagem ao Norte, trouxe inúmeros prêmios, copos, curiosidades diversas, que pretende colocar em exposição na "Toça". Para o êxito da mostra, Vicente Sesso está pensando em organizar uma festa especial.

ZIEMBINSKI ESTA'... satisfeito com os ensaios de "Se eu quisesse", próximo cartaz do Teatro Brasileiro de Comédia. Os preparativos para a encenação continuam num crescendo, e a peça já começa a demonstrar toda a sua vitalidade. Provavelmente só em novembro seja levada à cena, uma vez que "Assim é..." continua como poderoso ímã, atraindo grande público às bilheterias.

SEGIO BRITO SE... ofereceu a Maria Della Costa para fazer "Manequim", peça de Henrique Pongetti, em nossa cidade e no Rio de Janeiro. Aliás, na temporada de Maria, levada a efeito no Teatro São Paulo, foi Sergio Brito a personagem central da encenação.

CANTINHO... O sr. A. P. Martins nos enviou uma carta fazendo diversas perguntas com relação a algumas peças e suas montagens. Tratando-se de questões interessantes, que merecem o melhor de nossa atenção, gostaríamos que o sr. Martins nos fornecesse o seu endereço, a fim de que a ele nos dirigíssemos pessoalmente, por carta. As perguntas são muitas e dignas de exploração detalhada.

Outro leitor, sr. Uliano Tronick, que de certa feita já nos brindou com uma simpática missiva, indaga qual é a escola mais aparelhada para estudos de arte dra-

matia, R. — Positivamente a Escola de Arte Dramática, localizada à rua Maranhão.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Assim é (se lembra)" — De Luigi Pirandello — Direção de Adolfo Cel. — Com o elenco permanente A's 21 horas.

TEATRO INTIMO DE NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Week-end" — De Noel Coward. — Pelo elenco permanente — Direção de Antunes Filho. — A's 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Preciso-se de um filho" — De Roger Macdonald — Pela Companhia Carlos Alberto de Oliveira. — Com Verinha Nunes e Procópio Ferreira. — A's 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Eu quero é me rebolar". — De

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Não Desonres Teu Sangue — Band da Têla, 573 — As 13, 15, 15, 30, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

ART-PALACIO — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Tragédia do Circo — W. Bros. — J. da Têla, 399 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Pelme — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

BROADWAY — Avalanche de Odios — Proib. 10 anos — Republic — Rocky Marciano vs. La Starza — Reportagem completa — Nac. As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 20 e 22 hs.

PARATODOS — A Princesa Boemia — Art Films — Band. da Têla, 573 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — O Jockey — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Pelme — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

S. BENTO — Siroco — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — Os Tambores de Fu Manchú — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16, 30, 19 e 21, 30 horas.

MAJESTIC — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16, 30, 19 e 21, 30 horas.

PARAMOUNT — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16, 30, 19 e 21, 30 horas.

JOIA — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Pelme — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 14, 16, 30, 19 e 21, 30 horas.

NACIONAL — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Okinawa — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Eu Quero é Me Rebolar — Pela Cia. SIWA — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

GRUZEIRO — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Vidas Em Bruma — Desde 14 horas.

CLIMAX — Não Desonres Teu Sangue — Paramount — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

RIVIERA — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Columbia — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Morena Sensual — As 13, 30 e 15, 10 horas.

ROMA — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Minha Filha — As 19 horas.

UNIVERSO — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Melodias de Outeira — As 13, 40 e 18, 45 horas.

BRASIL — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Esta Não Me Escapa — As 18 horas.

PARIS — Não Desonres Teu Sangue — Uma Aventura na Índia — As 18 horas.

LUX — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Nas Garras de Cupido — As 18, 35 horas.

S. CAETANO — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Caverna da Montanha — As 18, 45 horas.

MARACANA — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Mentira Salvadora — As 19, 10 horas.

CINEMAR — Não Desonres Teu Sangue — Os Malucos do Ar — As 18 horas.

ESTRELA — Não Desonres Teu Sangue — O Filho do Treme Treme — As 18, 25 horas.

JUPITER — O Falcão Dourado — Technicolor — Proib. 10 anos — Segredo — As 13, 50 e 19 horas.

IMPERIAL — Ai é Que Está a Coisa — Cantinflas — Os Loucos de Mona Falu — As 18, 25 horas.

S. SEBASTIAO — Não Desonres Teu Sangue — O Filho do Treme Treme — As 18, 25 horas.

CANDELABRA — Não Desonres Teu Sangue — O Filho do Treme Treme — As 18 horas.

COLONIAL — Não Desonres Teu Sangue — O Filho do Treme Treme — As 18, 25 horas.

</

Portuguesa de Desportos e XV de Piracicaba defrontam-se no Pacaembu

AMANHÃ À TARDE, O EMBATE — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — O “ONZE” DA “NOIVA DA COLINA” SURGE CRE-

DENCIADO A CONQUISTAR EXPRESSIVO FEITO

A Portuguesa de Desportos continua a ser aquele mesmo conjunto irregular do início do certame. Difícilmente os “lusos” paulistanos exibem-se com segurança duas vezes seguidas. No penúltimo compromisso, a “Severa” enfrentou o Juventus no Estádio “Rodolfo Crespi” e teve de abandonar o gramado conformada com um empate de 1 e 1. A última apresentação da Portuguesa ocorreu brilhante vitória por 3 a 1. Agora, o clube do largo de São Bento enfrentará o XV de Novembro, do Piracicaba. O embate será efetuado, amanhã à tarde, no Pacaembu. Quer dizer que a “Severa” jogará à vontade, uma vez que contará com o apoio eficiente de seus numerosos admiradores. Embora se reconheça que os “lusos” paulistanos são beneficiados pelos excelentes “handicaps” do campo e “torcida”, não se pode a rigor apontar-lhes como os prováveis vencedores da contenda. É que o “onze” de Brandãozinho vem atuando com uma irregularidade sem precedentes na temporada oficial de 53. Assim é que se prevê que o choque entre “quinzistas” e “lusos” paulistanos será dos mais renhidos e disputado com ardor.

JULINHO COM O POSTO GARANTIDO

O ponta direita Julinho treinou antecipaadamente durante todo o tempo da prática, isto é, por 90 minutos, e demonstrou que está em condições de prestar eficiente colaboração no difícil compromisso de amanhã contra os piracicabanos.

GENE NO POSTO DE RENATO

Como se sabe, Renato foi suspenso pelo T. J. D. e por isso não poderá participar da refregua com o “Nho Quim”. Felizmente, para satisfação dos admiradores do Largo de São Bento, foi encontrada uma fórmula que, no “apronto” de antecipe, deu a certeza de que a vanguarda da

“Severa” não terá o seu rendimento diminuído com a ausência de Renato. É que Gené treina com geral agrado na melhora direita formando uma ala de respeito com o dedicado Julinho

CASTRO NA PONTA ESQUERDA

No rubro-verde vinha treinando com acerto um jovem da nossa varzea. Trata-se de Castro, futuro ponta esquerda. Pois bem, no ensaio, efetuado antecipe, que serviu para marcar o término das atividades dos rubro-verdes para o embate com o “Quinze”. Castro ocupou a ponta esquerda da representação da “Severa” e cumpriu tão destacada atuação que os responsa-

veis pela direção do clube resolveram confiar-lhe o posto. Realmente, a conduta de Castro foi simplesmente empolgante. Combinou magnificamente com Atis e mostrou-se calmo nas fintas, nos centros e nos tiros à meta.

ATENTOS OS PIRACICABANOS

Notícias vindas de Piracicaba informam que os piracicabanos estão vivamente empenhados em retornar vitoriosos. O clube da “Noiva da Colina” encontra-se no 5.º posto, na tabela de classificação, com 10 pontos perdidos e distanciado da Portuguesa de Desportos, setima colocada, por cinco pontos. Quer dizer que o popular “Nho Quim” possui uma equipe de respeito. Realmente, para um gremio aparecer na quinta colocação é preciso que tenha classe.

O sexto defensivo dos piracicabanos, embora não revele uma técnica aprimorada, possui o grande predomínio de bater-se com fumaça e de vigiar com eficiência os valores sob a sua guarda. O ataque, ágil e insinuante, vem transpondo as defesas mais sólidas. Assim é que se reconhece que a Portuguesa de Desportos, embora beneficiada pelas vantagens proporcionadas pelos fatores campo e “torcida”, terá que lutar com decisão e contar ainda com uma jornada favorável para ser bem sucedida.

CAMPEONATO CARIOCA

NENHUMA NOVIDADE APRESENTOU A SEGUNDA RODADA DO RETURNO

FLAMENGO E BOTAFOGO CONTINUAM DESFRUTANDO O POSTO DE LIDERES — BENITEZ ASSUMIU O COMANDO DA TABELA DOS MARCADORES DE TENTOS — ARY, DO BONSUCESSO, O ARQUEIRO MAIS

VASADO — OUTROS PORMENORES DO CERTAME GUANABARINO

O campeonato carioca, em sua última etapa, nada ofereceu de anormal no que diz respeito aos resultados dos jogos efetuados. Todos os favoritos, apontados antecipadamente como os prováveis vencedores, fizeram jus à indicação da cota, vencendo uma facilmente e outros com dificuldade, mas vencendo e conquistando os dois pontos em disputa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Após a última etapa, vamos encontrar as tabelas por pontos ganhos e perdidos assim organizadas:

POR PONTOS PERDIDOS

1.º Fluminense e Botafogo ..	5
2.º Flamengo ..	6
3.º Vasco da Gama ..	8
4.º América e Madureira ..	11
5.º Bangu ..	16
6.º Botafogo ..	17
7.º São Cristóvão e Portuga ..	18
8.º Bonsucesso ..	20
9.º Canto do Rio ..	21

POR PONTOS GANHOS

1.º Botafogo e Fluminense ..	21
------------------------------	----

PRIMEIRO TURNO

1.ª RODADA
Vasco, 2 x Portuguesa, 0 — em São Januário.
Botafogo, 1 x São Cristóvão, 0 — em General Severiano.

2.ª RODADA

Portuguesa, 2 x Fluminense, 0 — em Campos Sales.
Flamengo, 3 x Olaria, 1 — no Maracanã.
Bangu, 2 x São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.
Vasco, 6 x Canto do Rio, 0 — em Calo Martins.
Botafogo, 6 x Bonsucesso, 3 — em General Severiano.
Madureira, 1 x América, 0 — em Conselho Galvão.

3.ª RODADA

Fluminense, 2 x São Cristóvão, 0 — em Alvaro Chaves.
Flamengo, 1 x Portuguesa, 0 — no Maracanã.
Botafogo, 5 x Canto do Rio, 1 — em General Severiano.
Vasco, 4 x Madureira, 0 — em São Januário.
América, 3 x Bonsucesso, 2 — em Campos Sales.
Bangu, 1 x Olaria, 1 — em Moça Bonita.

4.ª RODADA

Flamengo, 4 x Bonsucesso, 0 — no Maracanã.
Fluminense, 2 x Botafogo, 1 — no Maracanã.
Vasco, 3 x São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.
Portuguesa, 2 x Bangu, 1 — em Campos Sales.
América, 2 x Canto do Rio, 0 — em Calo Martins.
Olaria, 1 x Madureira, 1 — na rua Bariri.

5.ª RODADA

Flamengo, 5 x Bangu, 0 — no Maracanã.
América, 4 x Vasco, 0 — no Maracanã.
Madureira, 0 x Fluminense, 0 — em Conselho Galvão.
Botafogo, 3 x Portuguesa, 0 — em General Severiano.
Olaria, 2 x São Cristóvão, 1 — na rua Bariri.
Bonsucesso, 3 x Canto do Rio, 2 — em Calo Martins.

6.ª RODADA

Vasco, 4 x Botafogo, 1 — no Maracanã.
América, 4 x Portuguesa, 2 — no Maracanã.
América, 2 x Portuguesa, 2 — em General Severiano.
Bangu, 0 x Bonsucesso, 0 — em Moça Bonita.
Olaria, 4 x Canto do Rio, 0 — em Calo Martins.
São Cristóvão, 1 x Madureira, 1 — em Figueira de Melo.

7.ª RODADA

Botafogo, 3 x Bangu, 1 — no Maracanã.
Fluminense, 3 x América, 1 — no Maracanã.
Vasco, 3 x Bonsucesso, 3 — em São Januário.
Flamengo, 3 x São Cristóvão, 2 — na Gavea.
Olaria, 2 x Portuguesa, 1 — em Bariri.
Madureira, 2 x Canto do Rio, 2 — em Conselho Galvão.

8.ª RODADA

Bangu, 1 x Vasco, 1 — no Maracanã.
Flamengo, 3 x América, 1 — no Maracanã.
Flamengo, 2 x Canto do Rio, 0 — em Laranjeiras.
Olaria, 1 x Botafogo, 2 — na rua Bariri.
São Cristóvão, 5 x Bonsucesso, 2 — em Figueira de Melo.
Portuguesa, 0 x Madureira, 1 — em Campos Sales.

9.ª RODADA

América, 2 x São Cristóvão, 0 — no Maracanã.
Vasco da Gama, 2 x Fluminense, 2 — no Maracanã.
Madureira, 1 x Bangu, 0 — em Conselho Galvão.
Bonsucesso, 3 x Olaria, 2 — na rua Bariri.
Canto do Rio, 2 x Portuguesa, 1 — em Calo Martins.
Botafogo, 3 x Flamengo, 0 — no Maracanã.

10.ª RODADA

Fluminense, 2 x Bangu, 1 — no Maracanã.
Olaria, 1 x Vasco, 1 — na rua Bariri.
América, 1 x Botafogo 2 — no Maracanã.
Canto do Rio, 0 x Flamengo, 1 — em Calo Martins.
São Cristóvão, 2 x Portuguesa, 1 — em Campos Sales.

11.ª RODADA

Madureira, 1 x Bonsucesso, 1 — em Campos Sales.
Bangu, 5 x América, 1 — no Maracanã.
Fluminense, 2 x Olaria, 2 — na Laranjeiras.
Vasco, 3 x Flamengo, 3 — no Maracanã.

SEGUNDO TURNO

1.ª RODADA

Vasco, 3 x Flamengo, 3 — no Maracanã.
Botafogo, 2 x Bonsucesso, 0 — em Teixeira de Castro.
Fluminense, 2 x Canto do Rio, Portuguesa, 2 x Madureira, 1 — em Conselho Galvão.
Flamengo, 7 x Bangu, 2 — no Maracanã.

2.ª RODADA

Fluminense, 3 x São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.
Flamengo, 3 x Olaria, 1 — na rua Bariri.
Botafogo, 4 x Canto do Rio, 0 — em Calo Martins.
Vasco, 5 x Portuguesa, 0 — em Campos Sales.
América, 1 x Bangu, 1 — no Maracanã.
Madureira, 1 x Bonsucesso, 0 — em Teixeira de Castro.

3.ª RODADA

Fluminense, 3 x São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.
Botafogo, 4 x Canto do Rio, 0 — em Calo Martins.
Vasco, 5 x Portuguesa, 0 — em Campos Sales.
América, 1 x Bangu, 1 — no Maracanã.
Madureira, 1 x Bonsucesso, 0 — em Teixeira de Castro.

4.ª RODADA

Fluminense, 3 x São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.
Botafogo, 5 x Canto do Rio, 1 — em General Severiano.
Vasco, 4 x Madureira, 0 — em São Januário.
América, 3 x Bonsucesso, 2 — em Campos Sales.
Bangu, 1 x Olaria, 1 — em Moça Bonita.

5.ª RODADA

Flamengo, 4 x Bonsucesso, 0 — no Maracanã.
Fluminense, 2 x Botafogo, 1 — no Maracanã.
Vasco, 3 x São Cristóvão, 0 — em Figueira de Melo.
Portuguesa, 2 x Bangu, 1 — em Campos Sales.
América, 2 x Canto do Rio, 0 — em Calo Martins.
Olaria, 1 x Madureira, 1 — na rua Bariri.

6.ª RODADA

Flamengo, 5 x Bangu, 0 — no Maracanã.
América, 4 x Vasco, 0 — no Maracanã.
Madureira, 0 x Fluminense, 0 — em Conselho Galvão.
Botafogo, 3 x Portuguesa, 0 — em General Severiano.
Olaria, 2 x São Cristóvão, 1 — na rua Bariri.
Bonsucesso, 3 x Canto do Rio, 2 — em Calo Martins.

7.ª RODADA

Vasco, 4 x Botafogo, 1 — no Maracanã.
América, 4 x Portuguesa, 2 — no Maracanã.
América, 2 x Portuguesa, 2 — em General Severiano.
Bangu, 0 x Bonsucesso, 0 — em Moça Bonita.
Olaria, 4 x Canto do Rio, 0 — em Calo Martins.
São Cristóvão, 1 x Madureira, 1 — em Figueira de Melo.

8.ª RODADA

Bangu, 1 x Vasco, 1 — no Maracanã.
Flamengo, 3 x América, 1 — no Maracanã.
Flamengo, 2 x Canto do Rio, 0 — em Laranjeiras.
Olaria, 1 x Botafogo, 2 — na rua Bariri.
São Cristóvão, 5 x Bonsucesso, 2 — em Figueira de Melo.
Portuguesa, 0 x Madureira, 1 — em Campos Sales.

9.ª RODADA

América, 2 x São Cristóvão, 0 — no Maracanã.
Vasco da Gama, 2 x Fluminense, 2 — no Maracanã.
Madureira, 1 x Bangu, 0 — em Conselho Galvão.
Bonsucesso, 3 x Olaria, 2 — na rua Bariri.
Canto do Rio, 2 x Portuguesa, 1 — em Calo Martins.
Botafogo, 3 x Flamengo, 0 — no Maracanã.

10.ª RODADA

Fluminense, 2 x Bangu, 1 — no Maracanã.
Olaria, 1 x Vasco, 1 — na rua Bariri.
América, 1 x Botafogo 2 — no Maracanã.
Canto do Rio, 0 x Flamengo, 1 — em Calo Martins.
São Cristóvão, 2 x Portuguesa, 1 — em Campos Sales.

11.ª RODADA

Madureira, 1 x Bonsucesso, 1 — em Campos Sales.
Bangu, 5 x América, 1 — no Maracanã.
Fluminense, 2 x Olaria, 2 — na Laranjeiras.
Vasco, 3 x Flamengo, 3 — no Maracanã.

ARQUEIROS VAZADOS

1.º Ari (Bonsucesso) ..	28
2.º Antoninho (Port.) ..	25
3.º Helio (S. Crist.) ..	24
4.º Celso (Olaria) ..	21
5.º Ernani (Vasco e Celso (C. do Rio) ..	18
6.º Iriz (Madureira) ..	15
7.º Gilson (Bot.) ..	14
8.º Oeni (América) ..	12
9.º Marujo (C. do Rio) ..	11
10.º Fernando (Bangu) ..	9
11.º Castilho (Flum.) ..	7
12.º Veludo (Flum.) ..	6
13.º Chamorro (Flamengo) ..	5
14.º Joffe (Bonsucesso) ..	5
15.º Borrachinha (Madureira) ..	2
16.º Osvaldo (Vasco) ..	0

RESENHA 1.º TURNO

1.ª Rodada ..	782.431,90
2.ª Rodada ..	805.392,80
3.ª Rodada ..	805.392,80
4.ª Rodada ..	845.793,50
5.ª Rodada ..	1.276.322,90
6.ª Rodada ..	2.552.553,90
7.ª Rodada ..	783.948,10
8.ª Rodada ..	1.171.125,10
9.ª Rodada ..	2.803.505,50
10.ª Rodada ..	927.916,30
11.ª Rodada ..	2.069.829,50

2.º TURNO

1.ª Rodada ..	785.930,40
2.ª Rodada ..	635.159,70

PROXIMOS EMBATES

São os seguintes os próximos embates pelo certame guanabarinense:

Flamengo x Canto do Rio — Maracanã.

Fluminense x Bangu — Maracanã.

Botafogo x Portuguesa — América.

Vasco x Olaria — Vasco.

Madureira x S. Cristóvão — Madureira.

Bonsucesso x América — Bonsucesso.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

América x Botafogo — América.

Ralf Zumbano reconquistou com meritos o titulo de campeão brasileiro de pugilismo

Romeu Barbosa foi superado pela melhor classe do adversario — Nelson de Oliveira venceu Sebastião Ladislau por boa margem de pontos — Dois favoritos, no campeonato dos novos, foram derrotados — Resultados gerais das lutas

Com meritos incontestáveis, Ralf Zumbano reconquistou o título de campeão brasileiro de pugilismo da categoria “peso leve”, ao derrotar-se com Romeu Barbosa na luta “revanche” travada antecipe à noite, no ginásio de Pacaembu.

Fazia precisamente um ano que o pupilo de Kid Joffe fora despojado do honroso título, passando-o às mãos de Romeu Barbosa.

Tomado de um complexo de inferioridade, que o inibia de agir com desenvoltura, a apática atuação de Ralf naquela peleja fez-lhe cair diante do antagonista como presa fácil, perdendo a luta de forma acachapante.

Posto em brios, e libertando-se do complexo, Ralf Zumbano retomou o que de justiça lhe pertence, impondo-se nitidamente pela sua melhor classe.

A peleja, dada a responsabilidade que pesava sobre os ombros dos contendores, e a importância do seu resultado, não decorreu com intensa combatividade.

Os cinco primeiros assaltos foram disputados com precaução, revelando os litigantes pouparem forças para os assaltos derradeiros, nos quais procurariam a vitória.

Contudo, empregaram-se com denodo procurando ambos desobrir uma brecha ou falta de um deles para desferir o golpe decisivo.

Analisando-se os assaltos, chegamos à conclusão de que Ralf venceu quatro, Romeu dois, e houve quatro empates.

Sobre a atuação de Romeu, notamos que lhe faltou aquele ímpeto agressivo, tão característico de seu estilo, apresentando-se os movimentos dos braços presos, morosos e quase sem potência nos golpes.

Temendo ser atingido por um contra-golpe da parte de Ralf, que se desferia com rapidez, Romeu cobriu-se em demasia, ficando com os movimentos tolhidos, o que impediu que assumisse a iniciativa dos ataques.

O combate, a não ser nos 9.º e 10.º assaltos, quando ambos trocaram inúmeros golpes, não teve o condão de empregar a assistência, que só freou de entusiasmo nos assaltos finais.

BOA A LUTA SEMI-FINAL

A luta semi-final, travada entre Nelson de Oliveira (Golaba) e Sebastião Ladislau (Gibi), proporcionou aos afeitos do esporte das “luvas” um bom entretenimento.

DERROTADOS DOIS FAVORITOS

Nas pelejas preliminares, concludas aos amadores participantes do Campeonato dos Novos “Armando Augusto Veloso”, re-



Sugestivo flagrante da peleja, quando Romeu Barbosa aplicara um “hook” de esquerda no coração de Ralf Zumbano

cional, no 1.º assalto por nocaut técnico, e por Brasilino F. Santos, da Portuguesa, suplantando os pontos por Isidoro Dias dos forais logicos, vencendo José de Oliveira, do Comercial, Nelson de Oliveira, por apreciável margem de pontos.

7.ª LUTA — Peso leve — Ralf Zumbano x Romeu Barbosa — Vencedor Ralf Zumbano, por sensível margem de pontos. A reunião contou com a presença de numerosa assistência, rendendo às bilheterias a importância de Cr\$ 190.720,00.

COM UM LEVE TREINO DE CONJUNTO, O PALMEIRAS encerrou os preparativos para o classico com o Corinthians

4 A 4, O RESULTADO DO ENSAIO — MOACIR, HUMBERTO E OTAVIO (2) MARCARAM PARA OS TITULARES — RODRIGUES, BERTO, VARGAS E RUBENS II COMPLETARAM A CONTAGEM — “CONCENTRADOS OS “PERIQUITOS”

O campeonato paulista entra agora na sua fase mais empolgante. Os quadros que reúnem mais possibilidades de conquistar o título começam a firmar-se na tabela de classificação.

Com o insucesso do Guarani, antecipe à tarde, na terra de Carlos Gomes, quando o “bugre” foi surpreendido pelo “Garoto Traveiro” pela contagem mínima, o Palmeiras ficou isolado no segundo posto na tabela de classificação, distanciado por cinco pontos do líder, o São Paulo. A situação que o “mais querido” desfruta na classificação é das mais brilhantes. O “clube da fé” aparece como o líder, embora no topo da tabela, com 1 ponto perdido. Acontece, no entanto, que o gremio do Canindé terá difícil compromisso a sofrer, domingo à tarde, na vizinha cidade paulista, contra a Portuguesa santista. Assim é que o Palmeiras, vice-líder e que alimenta a esperança de reconquistar a liderança, vem tomando as providências indispensáveis, a fim de tentar sofrer satisfatoriamente o difícil compromisso com o Corinthians.

O “APRONTO” DO ALVI-VERDE

O técnico Claudio Cardoso promoveu, ontem à tarde, no Parque Antártica, o “apronto” dos “periQUITOS” para o classico com o Corinthians. Os titulares receberam ordens para fugir das jogadas mais bruscas dos adversários, a fim de evitar possíveis contusões, dada a responsabilidade do compromisso de domingo. A conduta dos efetivos pode ser apontada como excelente. Contudo, o marcador não refletiu com justiça o que foi o transcorrer da luta, pois a superioridade do “onze” titular foi das mais flagrantes. O resultado da prática foi o empate de 4 tentos, consequência das instruções do treinador, que determinou aos valores do quadro efetivo evitarem as jogadas mais bruscas. Como não podia deixar de acontecer, os reservas se aproveitaram da situação, forçando

COM 61 QUILOS, O FILHO DE CONGRATULATIONS CONCEDERA' GRANDES VANTAGENS AOS ADVERSARIOS — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE HOJE NO TROTE — OUTRAS NOTAS.

MOSSORO' DEVE GANHAR O MELHOR PAREO

Nove carreiras com início às 12,55 horas, hoje, em Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palmiteiros do "Correio Paulistano" — Nossos informes

organizaram para hoje, em seu magnífico de Vila Guilherme, nove interessantes pares, destacando-se como atrativo principal, a sétima prova, na qual foram aliados os animais da primeira categoria e considerados os mais velozes de Vila Guilherme: Moscoró, Flete, Light, Balarão, Velocidade, Port e Minuano, todos com aspirações de 14 mil cruzeiros de dotação.		INFORMES A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:		5.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Pitanga, J. Ambrosio ... 20 (2) Santarem, A. Almeida ... 20		6.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Mossoró, Am. Carpinelli ... 20 (2) Flete, L. Rotta ... 50		7.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		8.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		9.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		10.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		11.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		12.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		13.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		14.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		15.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		16.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		17.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		18.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		19.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		20.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		21.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		22.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		23.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		24.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		25.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		26.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		27.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		28.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		29.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		30.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		31.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		32.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		33.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		34.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		35.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		36.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		37.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		38.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		39.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		40.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		41.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		42.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		43.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		44.º Parco — A's 16.10 horas — Distância 1.950 metros. (1) Bibe, A. Manzione ... 20 (2) Suzanne, R. F. Santos ... 60		45.º Parco — A's 16
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	---	--	-----------------------------------

(7) Breve, S. Ferreira 57	(8) Sampaolino, S. Mend. 4	4.0 Pareo — A's 14.10 horas — Distância 1.950 metros.	(4) Baiardo, P. Santi 40	Esse uma carreira bem complicada. Quase todos os concorrentes têm chance e a lógica praticamente não existe. Por mais palpites indicamos Five para o primeiro posto. Dupla com Silvio, ficando como um bom assaí.
8.0 Pareo — Cr\$ 50.600,00 — 1.399 metros — As 17.30 horas.	(9) Helle, O. Silva 4	(1) Rubia, J. Lyon 40	(5) Velocipede, A. Luiz ... 20	
(1) Linfa, F. Pereira 53	(10) Pegote, M. A. Lourenço .. 4	(2) Doz, A. Luiz 40	(6) Port, J. Belfiore 50	
1/2 (1) Chimbote, A. Torres .. 58	Pitanga vem de boa atuação e parece que não tem jeito de perder. Vamos indicá-la. Dupla com Plaga, que ganhou em sua última apresentação. A diferença deste duo é Iris, que retorna bem.	(3) Brooklyn, P. Santi 20	(7) Miquano, J. M. Anjos .. 50	
(2) Huguenet, O. Retschel .. 58	2.0 Pareo — A's 13.36 horas — Distância 1.950 metros.	(4) Happy Dream, J. Belf. 60		
(3) Riff, T. O. Silva 58	1 Donna, G. Placchi 20	(5) Chicago, J. M. Anjos .. 20		
(4) Glorioso End, J. Portillo 58	(2) Raggio, J. Belfiore ... 40	(6) Chincharrão, A. S. M. 20		
3/5 (6) Belgiorio, O. V. Andrade 55	(3) Combate, Am. Carp. ... 40	(7) Menage Negro, S. Sep. ...		
(6) Nhamui, G. Massoli .. 51		(8) Otello, L. Rotta 40		
		(9) Lulu, Am. Carpinelli ...		
			7.0 Pareo — A's 15.40 horas — Distância 1.950 metros.	
				9.0 Pareo — A's 16.40 horas — Distância 1.950 metros.
				(1) Philadelphia, J. Fern. ...
				(2) Tarro, C. Lemoute
				(3) Carthage, C. S. Nappi ...
				(4) Troika, J. Lorenzini ...

(7) Tafele, E. Vieira 58	(4) Chapa, J. Furtado -	Rubia val defender o nêso	(1) Eventide, O. Silva 40	(5) Apolo, J. Lyon -
(8) Divita, D. Garcia 58	(3) Albany, J. R. da Silva ... 40	prognostico neste pareo. Ganhou	(2) Beia, A. Fusco -	(3)6 Don Pancho, S. Sep. -
(9) Guerlina, M. Sgnoretti 56	(6) Neusa, S. Sapienza ... 20	com facilidade em sua ultima	(3) Apronto, J. Lyon 40	(7) Antioeo, Arão 2
***	(7) Negro Lindo, L. Rotta' ... 20	apresentação e está em con-	(4) Meia Lua, E. Andreini 20	(8) Boston, Am. Carpinelli 2
O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.		dições de repetir. Para formar a	(5) Noiva, G. Toselli 40	(9) Gar, J. Carpinelli 2
Todos os pareos serão corridos na grama.	Donna é a logica desta prova. Vamos apontar a para o primeiro posto. Para segunda-la gostamos de Raggio, em razão da pista. Um azar tentador é Neusa.	dupla indicamos Monge Negro. Brooklyn é o melhor azar.	(6) Austim, L. Rotta 40	(10) Lucille, G. Flacchi 4
No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.			(7) Phoenix, A. Petta 20	Philadelphia é a "barbada" do dia. Difícilmente deixará de ganhar em condições normais. Para formar a dupla são candidatas Carthage, Apoio e Boston. Vamos preferir o primeiro. Apoi fica como o melhor azar.
O "Betting-Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 28.008,90.	3.º Pareo - A's 13.45 horas - Distância 1.950 metros.	5.º Pareo - A's 14.40 horas - Distância 1.550 metros.	(8) Pennsylvania, G. F. 40	- O primeiro pareo será corrido às 12.55 horas.
	(1) Bricane, E. Andreini 20	(1) Virtuos, J. Beiffiore -		
		(2) Charmer, G. Flacchi 60		
		(3) Titto, S. Sapienza ... 40		
		(4) Sobrano, S. Maximino 20		
			Apronto atravessa um período	

Um bom numero de exercicios, mas nenhuma marca digna de

O, OSCAR E DESAFIO, PROVA VEIS GANHADORES

CONTRATADAS PARA AS SETE PROVAS DA SABATINA

missão de Corridas os seguintes
contratos de montarias para as
diversas provas da sabatina, em
Cidade Jardim:

**Lo PAREO — Cr\$ 50.000,00 —
1.600 metros — As 14 horas.**

Ks. (1) Eios, A. Cataldi 55 1(“ Escalado, E. Vieira ... 55	1.600 metros — As 16,50 horas. Ks. (1) Enafado, N. Pereira 56 2(Bolitina, F. Pereira 50 (3) Tabu, O. Reichel 53 2(Escalado, J. P. Sousa 55 4(Escalado, J. P. Sousa 55	2(Holoturia, V. Pinheiro F.o 56 (5) Boabidi, A. Xavier ... 53 3(6) Palutcha, R. Pacheco ... 56 (7) Bloomy, F. Pereira 50 (8) Advoketor, D. Garcia ... 58 4(9) Gafeur, O. Reichel 54 (10) Fort. Vondora, S. Ferreira 54
---	---	--

**PALPITES DO “CORREIO PAULISTANO”
VILA GUILHERME**

VOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PITANGO DONNA AURITA RUBIA GEME MOSSORO’ APRINTO PIVE PHILADELPHIA	PLAGA RAGGIO BRISCOLA MONGE NEGRO TITTO VELOCIPEDE EVENTIDE SIROCO CARTHAGE	IRIS NEUSA ROSINHA BROCKLYN AUGUSTA BAIARDO NOIVA MARAJÓ APOLO

FUTEBOL VARZEANO

LADY ROSE — R. Pacheco — 700 metros em 46".

2	(2) Guandú, R. Latorre ...	55	(3) Vinoso, J. Portilho ...	53	O 1.º pareo será corrido às 14 horas.
2	(1) Gin Flaz, F. Pereira ...	52	(7) Sempre Serve, A. Aleixo ...	54	Todos os pareos serão corridos na areia, sendo os 2.º e 3.º pela variante.
3	Exótico, L. Osório ...	55	(8) Nimbos, O. V. Andrade ...	51	No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas ou descargas, a que estão sujeitos.
4	Epíro, L. Osório ...	55	(9) Gaszota, M. Cataldi ...	52	O 2.º pareo é reservado a aprendiz e jogadores atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham obtido dez vitórias este ano no país.
4	(5) Mandaguacu, J. Martins ...	55	(10) Salign, D. Garcia ...	58	
2	2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.		7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.		
1	(1) Oscar, N. Pereira ...	54	(1) Delfos, J. P. Sousa ...	55	
1	(2) Sem Medo, G. Masoli ...	51	(2) Marvel, A. Aleixo ...	54	
3	(3) Dogarito, S. Rocha ...	55	(3) Zarga, J. Portilho ...	53	
2	(4) El Toreador, A. Artin ...	51			
5	(5) Calmin, F. Pereira ...	53			
3	(6) Cuba, J. C. Rosa ...	49			
4	(7) Atrevido, E. Garcia ...	56			

(30)	Sevilhama, C. Taborda ..	53	juventes profissionais: Oberdan, Furlan, Salvador, Rubens, Juvenal, Sarno, Fiume, Manuêlito, Dema, Liminha, Humberto, Otávio, Moscar, Lima, Rodrigues e Richard.	53	de Santo Amaro, a fim de all's e	53	o Jogo, Del Nero e Chiquinho	53
(31)	PAREO - Cr\$ 25.000,00 -	54	uma leve execução de ginástica, que constará de bate-bola e treina-	54	duas. - Anhangura, em disputa de	54	o roxo dos supletos foi favora-	54
(32)	1.300 metros - As 15.05 horas.	55	mento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	vel ao Edem Liberdade por 3 a 1.	55
(1)	Dugongo, E. Gonçalves ..	51	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	UNIAO DO BRAZ F. C. vs	55
(1)	Berliandia, G. Santos ..	51	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	C. A. LEÕES 2	55
(2)	Alamo, L. B. Gonçalves ..	58	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	Mais uma brilhante vitória al-	55
(23)	Mameleuco, J. Martins ..	58	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	cansou o União do Braz domi-	55
(4)	Mador, A. Artin ..	52	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	no último. Dando combate aos for-	55
(5)	Brunelli, E. Casanova ..	58	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	tes e disciplinados os conjun-	55
(6)	Doganosa, O. Reichel ..	54	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	C. A. Leões, o União logrou der-	55
(7)	Manchita, A. Xavier ..	49	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	rotalar pela expressiva contagem	55
(8)	Machuelo, N. Pereira ..	34	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	de 4 pontos a 2. Romulo (2)	55
(9)	Mack, L. Osorio ..	58	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	Carvão e Carlinhos consignaram	55
(10)	PAREO - Cr\$ 40.000,00 -	55	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	os pontos do vencedor, que formou	55
(11)	1.400 metros - As 15.40 horas.	56	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	uma seguinte constatação: Adal-	55
(12)	Desafio, O. Roma ..	56	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	Chilo e Edson; Neno, Armando,	55
(13)		56	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	Tostão; Carlinhos, Vitorio, Ro-	55
(14)		56	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	mulo, Carvão e Balzinho. O en-	55
(15)		56	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	contro secundário também foi	55
(16)		56	danamento para os goleiros. O quadro já está escalado. El-lo: Ober-	55	do. O jogo - O jogo - O jogo -	55	vencido pelo União por 3 a 1.	55

2	Sidney, R. Latorre	56	com a importância de 1.200 cruzreiros cada um.
3	Ilhéu, E. Garcia	56	— A fim de se prepararem para o cotoje matutino do próximo domingo frente ao Ipiranga, na manhã de hoje, os "craques" juvenis realizaram, no campo da rua Javari, leve treino individual.
3	Draba, O. Reichel	54	
5	Belavico, J. Portilho	56	
1	In Love, J. Carvalho	56	
5.0	FABRO — Cr\$ 30.000,00		
	1.500 metros — As 16.15 hrs.		
1	Pyuca, J. P. Sousa	56	
1	Nijinski, E. Garcia	58	
3	Trifão, R. Latorre	54	
2	Lady Rose, R. Pacheco ..	58	
5	Laplace, A. Cataldi	58	
3	Estuário, J. Martins	58	
7	Allicator, M. Signorettil ..	58	
4	Vigilante, D. Ferreira	54	
6.0	FABRO — Cr\$ 30.000,00		

"A burocracia entrava a ação do Conselho Municipal de Esportes"

Inocuo o esforço dos conselheiros para trabalhar em benefício dos esportes — Continuam sem solução todos os casos afetos ao C. M. E.

Sob a presidência do sr. Deoléciano Dantas, e presentes os conselheiros Coaraci Brasil, Gandolfi, Nicola Galucci, A. Silva, Lido Pecchini e Brasilio Sposito, reuniu-se, no entanto, no salão nobre da Prefeitura, o Conselho Municipal de Esportes. Preliminarmente, foi levado ao conhecimento do C. M. E. um edital de concorrência expedido pela Comissão do IV Centenario, propondo o arrendamento do autódromo de Interlagos, trazido pelos srs. Eloy Gagliano, presidente do Centauro Moto Clube, e Wilson Pittalidi, locutor esportivo especializado em automobilismo da Rádio Panamericana.

Os termos do edital, fixando o dia 10 de dezembro próximo vindouro para conclusão das obras de reparos, e a obrigatoriedade de trazer pilotos estrangeiros de fama internacional para participarem das provas comemorativas do IV Centenario da fundação de São Paulo, são inaceitáveis ao possível arrendatário, que em tão curto espaço de tempo não poderá cumprir o contrato.

Saltando não ser da alçada do Conselho Intervir no assunto, visto tratar-se de um

caso de competência privativa da Comissão do IV Centenario, o sr. Deoléciano Dantas, declarando o ocorrido, declara deixar ao critério dos cronistas credenciados junto a C. M. E. tecerem comentários a respeito, alertando a opinião publica sobre a impossibilidade de haver qualquer competição automobilística, visto ser materialmente impossível cumprir as bases do contrato.

No expediente, foram lidos ofícios das federações de atletismo, tiro ao alvo e esgrima, solicitando a interferência do C. M. E. para poderem importar material esportivo.

Debatido o assunto, o conselheiro A. Silva sugere que se entre em entendimentos com firmas que possam importar esses materiais, oficiando-se às entidades interessadas dando conhecimento do resolvido.

A pedido de diversos gremios situados na varzea do Bom Retiro, o conselheiro A. Silva pediu providências para que sejam desobstruídos os campos alagados com material usado na refinação do rio Tietê, a fim de que possam ser utilizados para a prática de esporte.

Sobre a realização do Cam-

peonato de Esportes Varzeanos, por ocasião do IV Centenario, após apreciação do assunto, pondera o conselheiro A. Silva ser indispensável o auxílio da Prefeitura votando verbas para prêmios e organização do certame.

Ao ser tocado o ponto nevrálgico da questão, o sr. Deoléciano Dantas confessou ser necessário levar o caso à consideração da Câmara Municipal, salientando que a burocracia entrava a ação do C. M. E.

Para prová-lo, cita o fato de um ofício que, seguindo os trâmites legais, não obstante ter o parecer favorável do procurador jurídico da Prefeitura, já percorreu quarenta e três seções, e até hoje ainda não teve solução.

Nesse diapasão, torna-se inocuo o esforço dos conselheiros no propósito de trabalharem em benefício dos esportes, até o presente nada foi feito de pratico e positivo, fugindo, portanto, o Conselho Municipal de Esportes das finalidades propiadas que ditaram a sua criação, de vez que, sem verbas, torna-se um órgão sem sentido, fôlho na sua liberdade de ação.

Em Campinas a Ponte Preta receberá a visita do XV de Jaú

AMANHÃ À TARDE, O EMBATE — A "VETERANA" REUNE MAIS POSSIBILIDADES DE SUCESSO — AGUARDADO COM INTERESSE O SUGESTIVO CONFRONTO

Mais uma etapa do certame paulista de 53 será cumprida amanhã à tarde. A Ponte Preta receberá, no seu gramado, a visita do XV de Jaú. A peléja aparentemente fácil para os defensores da "veterana", aparece na realidade como das mais difíceis. É que o alvi-verde de Jaú vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo e, ante a ameaça de rebaixamento para a divisão do interior, naturalmente deverá ser encarado como adversário de respeito.

BEM PREPARADOS OS "QUINZISTAS"

De acordo com notícias vindas de Jaú, os defensores do XV de Novembro, daquela cidade, vem sendo submetidos a um treinamento intensivo, a fim de que na luta com a Ponte Preta possam exibir-se em condições de obter expressivo triunfo.

COM TODOS OS TITULARES

O tecnico do XV de Jaú não tem qualquer problema a solucionar no quadro para o compromisso com a "veterana". Todos os titulares desfrutam de invejável forma, física ou técnica, e

por isso se admite que, na contenda de amanhã, a representação "quinzista" apresentará a sua melhor formação.

BEM PREPARADOS OS CAMPINEIROS

A Ponte Preta aguarda tranquilamente o momento da luta com o XV de Jaú. Ontem à tarde, houve um ensaio de caráter individual entre os defensores da "veterana", tendo todos os valores demonstrado que estão em condições de defender condignamente o prestigio que o conhecimento clube campineiro desfruta no cenário esportivo bandeirante.

FÁCIL SUCESSO DOS TITULARES NO ENSAIO DO CORINTIANS

10 a 1, o resultado do treino — Luizinho (3), Baltazar (3), Claudio (2), Vermelho e Simão

marcaram para os titulares — Carbone, o autor do tento dos reservas

conquistaram expressivo triunfo. O avanço Luizinho reapareceu em magnífica forma. Embora deslocado para a meia esquerda, o conhecido "chack" reviveu, ontem à tarde, o seu período áureo, cumprindo destacada atuação. Baltazar voltou a ser aquele cabeceador emérito que mereceu dos esportistas bandeirantes o apelido de "cabeçinha de ouro". Simão, então apático, realizou a sua primeira grande atuação no Parque São Jorge. Claudio e Vermelho completaram o magnífico ataque dos calções negros.

OS QUADROS

EFETIVOS — Mião, Murilo e Julião; Idário, Clovis e Diogo; Claudio, Vermelho, Baltazar, Luizinho e Simão.

RESERVAS — Cabeção, Homero (Eugenio) e Olavo; Eni, Cleia e Gamba; Souza, Guerra (Valter), Carbone (Gato), Rafael (Rato) e Mario.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

O quadro titular jogou à vontade. Os comandados de Baltazar, numa jornada feliz, além de brindar os seus adeptos com uma atuação das mais brilhantes.

Mais uma promissora noite da esgrima paulista

Na sala de armas da Ponte Grande a prova de sabre em disputa do troféu "Tietê" — Consagrados "ases" da esgrima brasileira intervirão no torneio — Os inscritos

A temporada de esgrima, que vem se desenvolvendo num ritmo sobremodo expressivo, reserva aos seus adeptos, na noite de hoje, um interessante confronto entre categorizados especialistas em sabre, e assim terá prosseguimento a disputa do troféu "Tietê".

O importante certame terá lugar na sala de armas do Clube de Regatas Tietê, recinto das mais sugestivas demonstrações do esporte fidalgio, estando inscritos os mais destacados especialistas, representando as três agremiações que vêm prestigiando a modalidade da empolgante modalidade, que são o Floresta, Palmeiras e Tietê, possuidores de bons contingentes de atletas.

A avaliar os resultados verificados nas reuniões anteriores, efetuadas sob os auspícios da Federação Paulista de Esgrima, estamos certos que o concurso desta noite agradará certamente aos apreciadores da esgrima, porque incluirá nos diversos assaltos a serem cumpridos elementos experientados na prática da empolgante modalidade.

O torneio será iniciado, impreterivelmente, às 20.30 horas, e a Federação Paulista de Esgrima, por meio intermédio, solicita o comparecimento de todos os participantes com a habitual pontualidade, a fim de permitir o desenvolvimento normal do programa organizado.

OS INSCRITOS

Para esta promissora noite da esgrima paulista, foram inscritos os seguintes especialistas:

Associação Desportiva Floresta — Estevo T. Molnar, Ricardo Vagnotti e Michelangelo De Villa.

Clube de Regatas Tietê — Claudio Lemmi, Francisco Serradello, Luiz M. Simões, Herminio de Oliveira, Leonardo Pamp, Pacífico Portella, Giovanni De Blasi, Waldemar Gonçalves Pinto, Manoel Carlos Vieira, Menotti Malnardi, Jacob Badiglian, Aldo Fami, Carlos J. Monteiro e Francisco Bianco Junior.

Sociedade Esportiva Palmeiras — Miguel Biancalana, José A.

Micollis, André Hevel, Gustavo Voltolini, Vicente Guida, Arquindas P. Botânico, Francisco Nar-

done, Guilherme Galvão da Silva, Lenaleon Petty Couto e Cesar Pekelman.

DEPOIS DOS ULTIMOS JOGOS

O Palmeiras ascendeu à vice-liderança Caiu para o quarto posto a representação do bicampeão — As modificações operadas nas tabelas por pontos ganhos e perdidos

O tropeço do Guarani diante do Juventus serviu para provocar importantes modificações nos primeiros postos da classificação, pois o clube campineiro, derrotado, caiu para o terceiro posto, ascendendo o Palmeiras à vice-liderança, enquanto o Corinthians foi fazer companhia ao Santos, no quarto posto.

Eis portanto, a classificação das tabelas por pontos ganhos e perdidos após os preliminares disputados quarta-feira ultima:

PONTOS PERDIDOS

1.0 São Paulo 1
2.0 Palmeiras 2
3.0 Guarani 3
4.0 Corinthians e Santos 4
5.0 XV de Piracicaba 5
6.0 Linense e Ponte Preta 6
7.0 Port. Desportos e XV de Jaú 7
8.0 Juventus 8
9.0 Ipiranga e Port. Santa 9
10.0 Comercial 10
11.0 Nacional 11

POR PONTOS GANHOS

1.0 São Paulo 23
2.0 Palmeiras 18
3.0 Corinthians 17
4.0 Guarani e XV de Piracicaba 16
5.0 Santos 15
6.0 Linense 14
7.0 Port. Desportos e XV de Jaú 13
8.0 Ponte Preta e Juventus 12
9.0 Comercial, Ipiranga e Port. Santa 11
10.0 Nacional 10

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Flaciano 67, 3.º andar, conjunto 32 tel 32-2754
São Paulo

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Apelação: 39.120 — Santos — Gerardo de Oliveira — Juiz de Direito: Dr. Antonio Florio.

Revogação de medida de segurança: 40.954 — Santa Adelia — Benito Alves — Juiz de Direito: Dr. Antonio Florio.

Apelações: 39.819 — Jundiaí — Justiça vs. Imael de Sousa Barreto. Converteram o julgamento em diligência.

40.118 — São José do Rio Preto — Justiça vs. Hala Hala Nicolau. Deram provimento.

Recurso: 40.533 — Araçatuba — Justiça vs. José Alves. Adiado.

Apelações: 40.258 — Presidente Prudente — Antonio Florio vs. Justiça. Adiado.

40.293 — Orinda — Manoel Mesa Alves vs. Justiça. Adiado.

40.691 — Campinas — Justiça vs. Benedito Dias de Moraes. Negaram provimento.

SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS

Embargos em apelação: 61.243 — Mogi das Cruzes — Sanatório Kock S.A. vs. Antonio José Trindade. Rejeitaram os embargos.

TERCEIRA CAMARA CIVEL

Agravo de instrumento: 64.679 — São Paulo — Justiça vs. Soares vs. C. Leo de Produtos Alimentícios. Deram provimento.

Apelação: 64.646 — Andradina — Aida de Viana e seu marido vs. João Carlos Viana e outro. Negaram provimento.

QUARTA CAMARA CIVEL

Apelações: 64.388 — Santos — Carlos Augusto Trindade vs. Maria Moraes Trindade. Negaram provimento.

64.564 — Limeira — João Mendes Garcia vs. Serviço Público de São Paulo. Negaram provimento.

64.573 — Campinas — Juizo vs. Rubens Alvaro Bueno e sua mulher. Negaram provimento.

64.593 — Campinas — Juizo vs. Alexandre Eburneo vs. Benedita Bueno da Silva. Negaram provimento.

64.604 — Campinas — Juizo vs. Eduardo Soriano e Amalia Sisti Soriano. Negaram provimento.

PLEBISCITOS AUTORIZADOS:

Pelo presidente do Tribunal de Justiça foram baixadas instruções suplementares aquelas publicadas no dia 25 de setembro ultimo, as quais se referiam a plebiscitos de caráter "geral" e "especial" publicados no "Diário da Justiça" de hoje, amanhã e dia 11.

PLEBISCITOS AUTORIZADOS:

A presidência do Tribunal encaminhou aos respectivos juizes de direito os plebiscitos de caráter "geral" e "especial" de caráter "geral" e "especial" publicados no "Diário da Justiça" de hoje, amanhã e dia 11.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.ª VARA CIVEL, Dr. Dalmiro Vale Moura — Juiz proferente a ação que Elias Miguel Humar move contra Farmacia Lord Ltda.; homologou o acordo na ação que Renato Delgado move contra Leila de Castro e outro.

4.ª VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cardoso — Juiz proferente a sentença de homologação de acordo na ação que Maria de Oliveira move contra Manoel Francisco de Paula; mandou cumprir o V. Acórdão na ação que Pedro Menem e sua mulher move contra Renato S. Rosa e sua mulher; julgou improcedente a ação que Gerardo Ribeiro move contra a Cia. Telefonica Brasileira.

5.ª VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso — Juiz proferente a decisão na ação que Isabel Galbando contra Hugo Brasil; José Nonato contra Antonio Calanaro; julgou improcedente a ação que Gerardo Ribeiro move contra a Cia. Telefonica Brasileira.

6.ª VARA CIVEL, Dr. Atugimantas — Juiz proferente a decisão na ação que João Cristiano Junior move contra Waldir Ferreira; João Carvalho Junior move contra a Indústria de Condutor Elétricos Ltda.

7.ª VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Juiz proferente a decisão na ação que Guilherme move contra João Paulo Fories; julgou procedente a ação que Zvonimir Kraljevic move contra Paulo Predes.

8.ª VARA CIVEL, Dr. Silvio Cardoso — Juiz proferente a decisão na ação que Pedro Rocco move contra Mistrorjoo Banco Central de São Paulo S.A.; contra Jacinto Carlos Gandolpho; determinou a inclusão do crédito de Prisco de Castro na concordata de Antonio Portillo da Silva; julgou a existência das ações: Maria de Jesus Rodrigues Gonçalves contra João Antonio de Moraes e outro; de Assumpção contra Romero G. Sousa; Messina, Comercio e Indústria S.A. contra Martins.

9.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Mantive a decisão agravada, no agravo de petição que Paulo move contra a Indústria "Walita" Ltda.; julgou improcedente a ação que Giacomo Quarto move contra Francisco Pazzardi; julgou procedente a ação: Adelaide Casimiro Pereira contra Guilherme P. Beuchgers; Maria Madalena Broglio contra Viçoso Cometa S.A.

FALENCIAS E CONCORDATAS

São Paulo — José de Maria requereu a decretação da falência de A. Brito e Filho Ltda., estabelecida nesta capital.

JOSE LUIZ COELHO — João Miguel Nasser requereu a decretação da falência de José Luiz Coelho, estabelecido nesta capital, à rua Briz. Matheus, 118.

FRANCISCO GALLO — Acácio Antunes Marques requereu a decretação da falência de Francisco Gallo, estabelecido nesta capital, à rua Álvaro Ramos, 77.

ABRAHAM EISENBERGER — Abraham Eisenberger, estabelecido nesta capital, à rua Silva Pinto, 147, requereu a decretação da sua própria falência.

JOAQUIM ALMEIDA — Por sentença foi decretada a falência de Joaquim Almeida, estabelecido nesta capital, à rua Briz. Luiz Antonio, 3948.

FRANCISCO GALLO — Acácio Antunes Marques requereu a decretação da falência de Francisco Gallo, estabelecido nesta capital, à rua Álvaro Ramos, 77.

ABRAHAM EISENBERGER — Abraham Eisenberger, estabelecido nesta capital, à rua Silva Pinto, 147, requereu a decretação da sua própria falência.

JOAQUIM ALMEIDA — Por sentença foi decretada a falência de Joaquim Almeida, estabelecido nesta capital, à rua Briz. Luiz Antonio, 3948.

FRANCISCO GALLO — Acácio Antunes Marques requereu a decretação da falência de Francisco Gallo, estabelecido nesta capital, à rua Álvaro Ramos, 77.

ABRAHAM EISENBERGER — Abraham Eisenberger, estabelecido nesta capital, à rua Silva Pinto, 147, requereu a decretação da sua própria falência.

JOAQUIM ALMEIDA — Por sentença foi decretada a falência de Joaquim Almeida, estabelecido nesta capital, à rua Briz. Luiz Antonio, 3948.

FRANCISCO GALLO — Acácio Antunes Marques requereu a decretação da falência de Francisco Gallo, estabelecido nesta capital, à rua Álvaro Ramos, 77.

ABRAHAM EISENBERGER — Abraham Eisenberger, estabelecido nesta capital, à rua Silva Pinto, 147, requereu a decretação da sua própria falência.

JOAQUIM ALMEIDA — Por sentença foi decretada a falência de Joaquim Almeida, estabelecido nesta capital, à rua Briz. Luiz Antonio, 3948.

FRANCISCO GALLO — Acácio Antunes Marques requereu a decretação da falência de Francisco Gallo, estabelecido nesta capital, à rua Álvaro Ramos, 77.

ABRAHAM EISENBERGER — Abraham Eisenberger, estabelecido nesta capital, à rua Silva Pinto, 147, requereu a decretação da sua própria falência.

JOAQUIM ALMEIDA — Por sentença foi decretada a falência de Joaquim Almeida, estabelecido nesta capital, à rua Briz. Luiz Antonio, 3948.

FRANCISCO GALLO — Acácio Antunes Marques requereu a decretação da falência de Francisco Gallo, estabelecido nesta capital, à rua Álvaro Ramos, 77.

ABRAHAM EISENBERGER — Abraham Eisenberger, estabelecido nesta capital, à rua Silva Pinto, 147, requereu a decretação da sua própria falência.

JOAQUIM ALMEIDA — Por sentença foi decretada a falência de Joaquim Almeida, estabelecido nesta capital, à rua Briz. Luiz Antonio, 3948.

FRANCISCO GALLO — Acácio Antunes Marques requereu a decretação da falência de Francisco Gallo, estabelecido nesta capital, à rua Álvaro Ramos, 77.

ABRAHAM EISENBERGER — Abraham Eisenberger, estabelecido nesta capital, à rua Silva Pinto, 147, requereu a decretação da sua própria falência.

JOAQUIM ALMEIDA — Por sentença foi decretada a falência de Joaquim Almeida, estabelecido nesta capital, à rua Briz. Luiz Antonio, 3948.

FRANCISCO GALLO — Acácio Antunes Marques requereu a decretação da falência de Francisco Gallo, estabelecido nesta capital, à rua Álvaro Ramos, 77.

ABRAHAM EISENBERGER — Abraham Eisenberger, estabelecido nesta capital, à rua Silva Pinto, 147, requereu a decretação da sua própria falência.

NOTÍCIAS DO INTERIOR MONTEIRO LOBATO

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Visitaram a cidade de Santos membros do Congresso de Direito Internacional

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Conforme antecipamos, visitaram ontem esta cidade varios membros do Congresso Hispano-Lusitano, que se realiza em São Paulo.

Logo após a chegada, dirigiram-se para a Prefeitura, onde foram saudados pelo prof. Mariano de Laet Gomes, secretário do prefeito municipal, tendo respondido à saudação, em nome dos congressistas, o embaixador Raul Sapena Pastor.

Dirigiram-se depois ao Pantoeon dos Andradas, para render homenagem à memória do Patriarca da Independência, ali falando o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, que fez considerações sobre a vida dos incólitos irmãos que tanto se sacrificaram pela patria, devendo-se particularmente a José Bonifácio o êxito da independência nacional.

Retornando depois para a Faculdade de Direito, ali foram recebidos pelo reitor, prof. Costa e Silva Sobrinho, e por outros professores do estabelecimento, entre eles os dres. Arquimedes Bava, Ademair de Figueiredo Lira, diretor do Forum, dr. Carlos Pacheco Cirilo, etc.

Os visitantes foram saudados pelo prof. Arquimedes Bava, tendo o agradecido em nome dos congressistas o embaixador Jiménez Arechagua.

Terminada a visita à Faculdade de Direito, dirigiram-se para a sede do Clube de Pesca, na Ilha

das Palmas, onde lhes foi oferecido um almoço.

Entre os ilustres visitantes, que regressaram à noite a São Paulo, figuravam os srs. drs. José Carlos Martins Moreira e Ferrer Correira, respectivamente, vice-reitor e professor da Universidade de Coimbra; Jesus Maria Yepes y Herrera, presidente do Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional; Fernando Albonico Valenzuela, do Chile; embaixador paraguai Raul Sapena Pastor, Atílio do Oro Maini, da Argentina; Lucio Manuel Moreno Quintana, da Argentina; José Luiz de Ascaraga, secretário do Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional; embaixador Jiménez Arechagua, das Filipinas; Luiz Vidal dos Reis, presidente da Casa de Ceramias; Figueira Mesias, ex-ministro das Relações Exteriores da Espanha, etc.

Vieram de São Paulo, acompanhando-os, os srs. prof. Luiz Antonio da Gama e Silva, prof. Braz Aruda, presidente do Congresso, ambos da Faculdade de Direito de São Paulo; Alfredo Ybarra, Fernando Cabezon e Luiz Sánchez Concha, consules, respectivamente, do Uruguai, do Chile e do Peru, na capital. Aqui se incorporaram à comitiva os srs. dr. José de Meneses Rosa, consul de Portugal em Santos; D. Antonio Vidal e Francisco C. Landó, respectivamente, consules da Espanha e do Chile.

Em 1947 o sr. CAETANO MANZI SOBRINHO foi eleito vereador por São José dos Campos, e desde então, sob sua orientação, trabalhou com bravura e ardor para a emancipação de BUQUIRA, o que conseguiu em 1948.

Buquira, o nome antigo da cidade, nome que não conseguiu ter difusão foi trocado para MONTEIRO LOBATO, homenageando desta forma o grande escritor, que morou por longo tempo na Fazenda Visconde, que era de sua propriedade, nesse município.

O sr. CAETANO MANZI SOBRINHO, atual prefeito, foi eleito em 27 de dezembro de 52 e empossado em 3 de abril de 53, e desde então tem se revelado um verdadeiro batalhador em prol do progresso da cidade.

Pleiteou junto ao governo, verbas para a construção de estradas de rodagem — construção do prédio do grupo escolar — escolas típicas rurais — água e esgoto e calçamento das ruas da cidade. A luz elétrica é presentemente servida por companhia particular que de forma alguma satisfaz as necessidades do povo, sendo que a sua precariedade tem sido o grande entrave do progresso da cidade. Entretanto o município conta com grandes potenciais hidráulicos que não estão sendo aproveitados, sendo de se notar as facilidades da extensão de uma rede da Cia. Sul Mineira de Electricidade. Nesse sentido o sr. prefeito tem enviado todos os esforços junto a Secretaria da Viação, tendo encontrado a melhor vontade do sr. secretário dr. Nilo Andrade do Amaral, bem como do D.A.E.E. que já determinou a



O sr. Caetano Manzi, dinâmico prefeito de Monteiro Lobato

vinda de engenheiros, a fim de proceder os estudos preliminares. O município é, em sua maioria, fértil, e seu clima, simplesmente maravilhoso, estando também a Prefeitura habilitada a fornecer terras e isenção de impostos às pequenas indústrias que queiram se estabelecer em seus limites.

Na visita que a reportagem do CORREIO PAULISTANO fez a Monteiro Lobato, não podíamos deixar de visitar a tradicional Fazenda Visconde onde o saudoso Monteiro Lobato residia por longo tempo. Hoje, esta fazenda

conta o alto custo da vida. Disse ainda, que não houve mudança de preços, a exemplo do que verificamos da mesma. O orçamento está em Cr\$ 1.200.000,00. Depois de posto em votação, foi aprovado em primeira discussão.

GREMIO ESPORTIVO PIQUEROBIENSE — Em assembleia geral, realizada no dia 21, foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente de honra, Marcelo Daaie; — presidente, Claudio Corral; — vice-pres., Manoel Ferreira Reis; — 1.º tesoureiro, Arnaldo de Haury; — 2.º tesoureiro, André Corral; — 1.º secretário, Amador Bueno de Camargo; — 2.º secretário, Francisco Prós de Moraes Neto; — diretor esportivo, Antonio Prós de Moraes e Silva. Conselho Fiscal: — Carlos Furian, Danilo Campanhole e André Bonillo Barnabé; — suplentes, Antonio Carreira Bernardino Filho, Conrado Ildoro Paludetto e Antonio Gianelli.

FRANCISCO ALVES — No dia 27, do mês findo, houve uma reunião da diretoria do Clube Recreativo Piquerobiense, com graves alterações de autor do Rei da Voz, em comemoração ao primeiro aniversário de falecimento do querido cantor Francisco Alves.

AGENCIA MUNICIPAL DE ESTATISTICA — Pela agenda local foram apurados os seguintes dados referentes a agosto: — nascimentos, 21; casamentos, 3 e obitos, 4.

A agenda de estatística estará fechada do dia 5 de outubro a 3 de novembro, por várias regulamentações do sr. titular, sr. Alberto Luiz Cardoso, que irá visitar sua família nessa capital.

VIAJANTES — O vereador João Antonio Corral segue para essa capital no dia 4, onde vai a negócios.

FERIADOS — No dia 29 do mês findo, foi feriado local, em comemoração ao padroeiro deste município, São Miguel.

FEIRA DA AMERICA

Pedem-nos divulgar: "O sr. Mario Pimenta de Moura, delegado regional do Trabalho esteve, ontem, em contato com a comissão argentina de propaganda e organização da Feira da America, a ser realizada em Mendoza em dezembro de 1953.

A Comissão, que é integrada pelos srs. Mario C. D. Ceres, ministro da Economia da Província de Mendoza, Luiz Filippi, presidente da Federação das Industrias Vitivinícolas da Argentina, Mario Constantini, presidente da Camara Commercial Argentina-Brasil, convidará as industrias paulistas para a grande mostra de Mendoza. Para este trabalho contam os ilustres visitantes com a colaboração do Ministério do Trabalho, através do sr. Garcia de Rezende, do D.N.I.C., especialmente designado pelo sr. ministro João Goulart para prestar ampla cooperação a comissão.

A Feira da America, conforme salientou o sr. Mario C.D. Ceres, concentrará a expressão mais viva das energias produtivas do continente, e além disso possibilitará também, o encontro de homens de negocio. Destina-se ainda a ser agente promotor de vendas, pois todos os produtos a serem expostos em seus pavilhões poderão ser comprados, incrementando-se, desta maneira, o intercâmbio econômico imediato ou futuro."

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-3535, 1.º andar, os seguintes telegramas: Aparecido José Silva, rua Marconi de Abaite, 10-91, 93, Penha: Armando Tavares, rua Conselheiro Tobias 17-147, Francisco Massarone, rua Manifesto, 212; Ordes Dias da Conceição, rua Azevedo Junior, 409; Propac, av. Rio Branco, 25, 1.º andar; Vitorio Madalquim Joaquim Pereira, a/c. José Domingos dos Santos.

SANTA CASA

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 12, no Salão de Anjos do Pavilhão Conde Lara, as 21 horas, as seguintes aulas, sobre as Molestias Congénitas do Coração: Extensão Pulmonar, dr.

Secção Comercial COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem estavel.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Crô 241,50, para o Estio Santos; Crô 234,00, para o Estio Santos Rindo; Crô 226,00, para o tipo 4 sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os preços, registrando somente para o Contrato "D", 5.000 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 20 a 29 pontos e fechou com baixa de 55 a 80 pontos, registrando 66.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte Movimento Estatístico de hoje: Passaram 9.883 sacas, entraram 39.658 sacas, foram embarcadas 12.484 sacas e despaçadas 9.855 sacas. Ficaram em estoque 2.075.955 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 7, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.067 sacas, somando desde 1.0 do mês 100.223 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "B"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "C"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "D"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "E"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "F"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "G"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "H"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "I"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "J"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "K"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

CONTRATO "L"

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Períodos:	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	252,00	253,00
Outubro-dezembro	254,00	255,00
Outubro-junho 1954	258,00	260,00
Julho-dezembro 1954	268,00	270,00
Outubro-junho 1955	270,00	272,00

Uruguai

Suécia

Portugal

Espanha

Belgica

Francia

Media mensal da Libra, no Mercado de Taxas oficiais, 52.69.60.

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 8 de outubro de 1953

Oficial

Inglaterra

Francia

Portugal

Estados Unidos

Suécia

Uruguai

Argentina

Belgica

Dinamarca

Holanda

"Ouro" 1.050-1.000 — grama — 20.81.76.

MERCADO LIVRE

Portugal

Estados Unidos

TÍTULOS

S. PAULO

Transações registradas ontem, durante a hora oficial da Bolsa:

Apólices:

600 Unificadas

45 Unificadas

600 Ferroviárias

52 Ferroviárias

45 Ferroviárias

183 Uniformizadas

55 Municipais 1951

43 Municipais 1933 v. 1.000,00

70 Municipais 1993 (v. m. 500,00)

42 Populares

52 Crédito Municipal

Obrigações:

52 Crédito Municipal

Federais:

2 Guerra

2 Guerra

138 Guerra

65 Guerra

152 Guerra

106 Guerra

1 Guerra

395 Guerra

Ações:

55 S. Simão Cajuru

200 Cia. Nac. Invest.

550 Ind. Bras. Meias

24 Paul. nom.

4400 Paulista port.

729 M. Santista

650 Anglo Brasileira

2040 Bco. Mor. Sales

389 Bco. Comercial

250 Banco de S. Paulo

600 Bco. S. Americano

Direitos:

282 S. P. Alpagatas

2.000,00 — Série 7-X

2.000,00 — Série 8-X

2.000,00 — Série 9-X

40.000,00 — Série 10-Y

170.000,00 — Série 10-Y

390.000,00 — Série 4-Y

410.000,00 — Série 8-Y

100.000,00 — Série 8-Y

3.750.000,00 — Série 7-X

1.370.000,00 — Série 10-Y

10.000,00 — Série 7-X

450.000,00 — Série 8-Y

1.000.000,00 — Série 10-Y

250.000,00 — Série 3-Y

55.000,00 — Série 9-Y

300.000,00 — Série 11-Y

200.000,00 — Série 11-Y

8.000,00 — Série 10-X

5.000,00 — Série 8-X

18.000,00 — Série 9-Y

80.000,00 — Série 9-Y

10.000,00 — Série 10-Y

500.000,00 — Série 10-Y

345.000,00 — Série 2-Y

160.000,00 — Série 1-Y

250.000,00 — Série 11-Y

200.000,00 — Série 8-Y

460.000,00 — Série 3-Y

20.000,00 — Série 7-Y

90.000,00 — Série 3-Y

40.000,00 — Série 2-Y

200.000,00 — Série 4-Y

30.000,00 — Série 5-Y

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 8 de outubro de 1953:

Apólices:

Federais: "Portador"

Federais: "Nominal"

Fed.: "Resjustamento"

"Uniformizadas"

"Unificadas"

"Premiáveis"

"Rodoviárias"

"Rodoviárias"

São Paulo, "1928"

São Paulo, "1931"

São Paulo, "1933"

Obrigações:

Guerra:

Cr\$ 5.000,00

Cr\$ 1.000,00

Cr\$ 500,00

Cr\$ 200,00

Cr\$ 100,00

"Café"

Letras:

S. Vicente

S. Paulo, "1913"

Rib. Carvalho

Cidade de Santos

S. Magalhães

Cx. de Liquidação

Ações de Companhias:

Paul. T. e Colonização

Int. Transp.

Int. Arm. Gerais

Paul. Arm. Gerais

Cent. Arm. Gerais

Caf. Arm. Gerais

Atl. Arm. Gerais

Al. Arm. Gerais

Univ. Arm. Gerais

S. Ant. Arm. Gerais

Un. Arm. Gerais

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias (Contrato Nacional) fechou ontem com baixa de 10 centavos em julho, ficando outubro sem cotação. Sem negócios. O disponível fechou estavel, com seus preços inalterados.

Presente

Desembo

Março

Maio

Julho

Fech. Fech.

que determinaram sua radicalmente.